

20 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXI — DOMINGO, 21 DE NOVEMBRO DE 1948

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA TIRADENTES N.º 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6 260

União Para Enfrentar os Perigos Externos e Internos, Insiste Dutra

O PRESIDENTE

DUTRA NA BAÍA

J. E. DE MACEDO SOARES



Informações diretas da Baía descrevem as cenas de entusiasmo e afeição popular que está provocando a visita do sr. general Eurico Dutra. Entretanto, a propaganda queremo-comunista insiste em apresentar o sr. presidente da República como reverso a qualquer manifestação de amizade ou simpatia do povo. O que possa haver de verídico na insistente observação dos seus adversários é, em primeiro lugar, o fruto de atitudes hostis, organizadas principalmente pelos comunistas, mas com grandes aplausos dos queremistas, ensaiadas e repetidas nas salas dos cinemas ou nas platéias de certos teatros de propaganda. Em segundo lugar, o resíduo de indisposição do público com o sr. presidente da República provinha exatamente de suas forças compromissadas com políticos escandalosamente comprometidos na ditadura e que se transferiram prestigiosamente para o regime constitucional renascente. Os comunistas, alegando a impopularidade do sr. general Eurico Dutra, ocultavam cuidadosamente que essa impopularidade decorria exatamente da sua comprometedora compatibilidade com a parte avariada do "P.S.D.", que não oculta ou não pode ocultar a hipocrisia de seus cartazes democráticos, quando, na realidade, seus interesses e paixões voltam-se ardentemente para a ditadura.

Entretanto, o sr. general Eurico Dutra possui os atributos que levam naturalmente à estima pública, isto é, os que o homem da rua compreende, admira e aplaude. A honradez e a modéstia são os primeiros. O povo gosta de saber o que possuem os seus governantes e como alcançaram tais haveres. O sr. general Eurico Dutra na administração da Guerra manipulou milhões de contos em compras, empreitadas, serviços e construções civis. Tudo quanto possui hoje é fácil de calcular, lapis no papel, à margem de seus vencimentos e soldos militares. A modéstia, a simplicidade, a acessibilidade são outros atributos que agradam o comum das pessoas que, assim, de certo modo, nivelam as grandes deste mundo e aproximam-se simplesmente das pessoas nelas investidas. Isso faz parte da psicologia das democracias, que é o regime em que o povo se espelha com seus defeitos e virtudes.

São outros traços da personalidade do presidente, que as massas populares apreciam, a habilidade sem ostentação, a expertise despercebida, a prudência, a paciência e a perspicácia na apreciação dos fatos e das pessoas. Semelhantes qualidades serviram o sr. general Eurico Dutra na sua luta contra Getúlio — e, de tal forma, que lhe permitiram derrotar completamente o adversário cheio de basófitas e arrogâncias, supondo-se um insuperável gênio político. O povo gosta instintivamente do êxito, e, quando êsse êxito, além de inesperado, derruba os ídolos falsos — a alegria popular não tem limites.

Na visita à Baía, devemos convir, reuniram-se as condições ótimas para as mais calorosas manifestações populares. Em primeiro lugar, a Baía nunca foi muito propícia às novidades e improvisações políticas contrárias à sua índole, aos seus sentimentos e às suas convicções arraigadas. Não foi simpática ao movimento de 1930. Recusou intimamente contra o golpe de 1937. Não abandonou jamais, nos altares de seu coração, os santos das suas liberdades públicas e individuais. A Baía não poderia tolerar o comunismo russo bem como não se iludiria muito tempo com a falsa propaganda do ignominioso regime getulista.

A nítida proclamação dos diretórios incorporados, dos três ramos baianos dos grandes partidos nacionais, concitando o povo a receber condignamente a visita do chefe da Nação, mostra, antes de mais nada, que a flor da inteligência está desabrochando intensamente na política estadual. Esses diretórios não somente lisanejaram o ilustre visitante, como lhe angariaram a confiança, pois o sr. general Eurico Dutra lendo a proclamação, deve ter sentido que algo poderá fazer por um povo que assim manifesta sua maturidade cívica. Por outro lado, demonstra ao próprio povo baiano que seus governantes e representantes estão na altura das circunstâncias, dignificando a cultura política do Estado perante a Federação brasileira.

Mas não devemos ocultar que o animador desses belos espetáculos ainda é o homem culto, inteligente e hábil que os baianos escolheram não somente para os



Secretário de Estado Marshall

Pedirá Truman

a Marshall

Que Permaneça

KEY WEST, Florida, 20 (Do Robert Nixon, do International News Service) — O presidente Truman exortará na próxima 2.ª feira o secretário George Marshall a que continue desempenhando o posto de secretário de Estado nos próximos quatro anos.

Esta afirmação, expressa em forma categorica, foi feita esta noite em fontes altamente autorizadas.

Em geral, augura-se que Marshall aceitará aos desejos do presidente.

Truman chamou Marshall a Washington, precisamente para discutir esse assunto.

O presidente e o secretário de Estado se entrevistarão na capital federal na próxima segunda-feira, às 12.30.

Consta que Truman e Marshall analisarão a estratégia política de Washington nos diferentes setores do mundo, especialmente problemas tais como o do bloco de Berlim, a ofensiva comunista na China, o projeto de pacto de segurança do Atlântico do Norte e o programa de reabilitação econômica, iniciado pela América do Norte.

Fontes intimas do presidente afirmam que este estima que uma mudança, em meio da tensão internacional do dia, no Departamento encarregado de determinar a política exterior do país, afetaria adversamente a posição da nação no tocante aos problemas mundiais.

Importante Discurso Político do Presidente Dutra, Ontem na Baía

SALVADOR, 20 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Agradecendo ao banquete que lhe foi oferecido, esta noite, no Palácio da Aclamação, o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, proferiu o seguinte discurso:

"Senhor Governador da Baía. Senhor Arcebispo Primaz. Meus senhores: As vossas significativas manifestações de apreço me comovem pelo acento de sinceridade que as anima e me desvanecem pelo timbre de confortadora unanimidade. Amigo da Baía, teria preferido não ser por elas surpreendido, para saudar, sem enlelo, esta terra venerável e esta gente laboriosa, ressaltando o seu gênio civilizador na fundação e no desenvolvimento da nacionalidade.

RAIZES HISTÓRICAS DA BAÍA E DO BRASIL

Por aqui, atinge-se o tabernáculo da tradição nacional, na elevação dominante, onde a primeira Cidade do País foi cristamente fundada e de cujas alturas descortinamos no tempo, como de uma torre antiga sobre a paisagem imensa, todo o panorama da Pátria.

Daqui contemplamos os seus monumentos históricos e artísticos, provas admiráveis das gerações que criaram, como forjas paralelas a requintada cultura baiana e o núcleo mais intenso da nacionalidade. Nos primeiros tempos do Brasil, não se sabe, em verdade, o que mais venerar e estimar nas suas joias de arquitetura, nas suas relíquias majestosas, nas suas igrejas e nos seus solares; nas fortalezas que nos falam de invictos antepassados, como nos enormes conventos ligados às glórias da religião na conquista espiritual do continente: — se o porfido das construções magníficas — se a força do gênio social que retratam e comemoram. Nas muralhas dessas fortalezas, como nos paredões desses conventos, lê-se a história da formação nacional, desde as suas origens humildes, assinando a simultaneidade da criação da Cidade e da fundação do organismo político do Estado.

O destino, que sempre fez da Baía uma terra de pioneiros, fadou-a a defender o Brasil contra as invasões, na era colonial, dando ainda à sua independência, na epopeia de 2 de julho, a marca do ardente entusiasmo popular, experimentado, também, mais de uma vez, no sacrifício do sangue.

No último século fixou-se a sua vocação, realmente prodigiosa, de escola de estadistas. Da estatua de Cairu ao Forum de Rui Barbosa, lembramos nobres figuras do Brasil parlar, mentar, jurar, clamar e lutar, às quais devem as instituições livres o mais decidido concurso e a Pátria uma colaboração inestimável.

Por isso há que reverenciar o berço de tão grandes brasileiros, dando graças a Deus pela sua fecundidade em talentos primordiais, com que se distinguem e se afirmam, aliando a condição de ter sido por dois séculos, a sede do governo do país, ao prestígio de seu assinalado papel na orientação das elites nacionais.

A esta Cidade io Salvador estimam-na os brasileiros com extremos filiais, e dela se ufana a Pátria agradecida. Os seus fastos não têm um sentido regional: exprimem, para a consciência brasileira, a cristalização, no Reconstru, de uma apurada civilização, um centro de desenvolvimento e ocupação do solo pátrio, e os primórdios de uma cultura que se afirmava, antes mesmo do alastramento das sementes da instituição e de uma consciência nacionalista. Não tiveram sentido regional as administrações insignes de seus governadores gerais que, outrora, sustentaram a integridade brasileira, defendendo-a contra fatores externos de dissociação, tanto nas guerras holandesas, rebatidas e vencidas à sombra dos antigos muros da Baía, como nas que ameaçaram a Colônia e a nacionalidade. Tiveram o decidido concurso da Baía as etapas da nossa evolução intelectual, a campanha de emancipação da Baía e do Brasil.

(Conclui na 8.ª pag.)



No aeroporto de Ibituba, na capital baiana, o presidente Dutra e o governador Mangabeira abraçam-se como bons amigos

"A Baía o Recebe Como Chefe do Estado e Como Amigo": Mangabeira

SALVADOR, 20 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Saudando o presidente Eurico Gaspar Dutra, no banquete desta noite no Palácio da Aclamação, o governador Otávio Mangabeira declarou que "as demonstrações excepcionais com que a Baía recebe o chefe do Governo se inspiram em nobres motivos. A Baía reconhece no atual presidente da República não só um dos verdadeiros construtores da nova legalidade, mas também uma força inestimável com que esta legalidade tem contado e haverá de contar para manter-se."

ATOS E RETRATO DO PRESIDENTE

Recorda em seguida o contágio que teve com o presidente Dutra, quando líder da U.N., e juntos examinaram a situação do país do ponto de vista da restauração das instituições democráticas. "A política que se impunha — afirma — e que se levou a efeito era a de um entendimento em termos próprios, dignos, entre as grandes correntes parlamentares, sobre o alto patrocínio do chefe do Poder Executivo para assegurar ao mesmo tempo a votação da Constituição e a criação no país de um ambiente adequado à realização, em boa forma, das eleições pelas quais se viria completar a estrutura do regime. Diz então que considera "simples dever de justiça, até de probidade, não ocultar a impressão que o Presidente Dutra lhe deixou através de um conjunto de episódios de que pôde dar testemunho destacando-se o empenho em prestigiar em toda linha a Assembleia Constituinte, a sua verdadeira ansiedade por que se votasse a Constituição que viria limitar os poderes do governo, a sua solicitude e o esforço em contribuir no sentido da regularidade das eleições."

O governador Mangabeira, que falou de improviso, assinalou a seguir, entre as virtudes do presidente, que muito lhe tem servido para servir ao país. "a serenidade, a tolerância, o comedimento, o bom senso e por outro lado a modestia, para não dizer a humildade, tanto mais digna de despertar simpatia quando se exibe em um soldado do qual toda gente sabe que nunca hesitou nem tremeu, caracterizando-se ao contrário pela energia sem vacilação, pela intrepidez sem vanglória, com que nunca deixou de portar-se em presença do perigo."

DESUNIAO E UNIFICAÇÃO DA BAÍA

Na parte seguinte de sua oração, recorda o governador as violentas lutas políticas, que tanto comprometeram e sacri-ficaram a Baía, para acentuar que os baianos estão hoje vivendo sob o signo da concórdia e da concordia. "Não é —

(Conclui na 8.ª página)

A BAÍA RECEBEU O PRESIDENTE DUTRA COM MANIFESTAÇÕES POPULARES SEM PRECEDENTES

SALVADOR, 20 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Ao descer do avião o presidente Dutra recebeu os cumprimentos do sr. Otávio Mangabeira, abraçando nesse momento o governador baiano. Em seguida acompanhado do titular da Aeronautica o chefe da Nação passou em revista tropas do Ar, encarecidas das honras militares, dirigindo-se, após, para um palanque armado no campo, de onde assistiu o desfile militar e a parada aérea, em

UMA MAGNIFICA DEMONSTRAÇÃO

Constituiu a cerimonia magnifica demonstração, pois a base aérea do Salvador, sob o comando do major Almir Policarpo, é uma das maiores do país. No palanque, vieram-se altas autoridades federais, estaduais e municipais, dentre as quais o secretário do governo, dr. Epaminondas Berbet de Castro; secretário do Interior e Justiça, dr. Alencar Fraga; secretário da Fazenda, dr. João da Costa Pinto Dantas Junior; secretário da Agricultura, dr. Nestor Duarte; secretário da Viação, dr. Pimenta da Cunha; secretário da Segurança Pública, dr. Antonio de Oliveira Brito; prefeito da capital, dr. José Vanderlei de Araujo Plinho; comandante da Região, general Aristoteles de Souza Dantas, comandante da Base Naval, almirante Belford Guimarães; reitor da Universidade da Bahia, prof. Edgar Santos; presidente da Assembleia, dr. Jaime Junqueira Aires; presidente do Tribunal Eleitoral, desembargador Teixeira de Andrade; diretor da Leste Brasileira, Lauro Pedreira Farani de Freitas; presidente da Câmara

governar, como para chefear harmoniosamente uma política destinada a servir à Baía. O sr. Otávio Mangabeira é um dos últimos frutos do tirocinio, da experiência e da prática do regime democrático representativo no nosso país. Deus queira que o possamos aproveitar para edificação das gerações excluídas pelo egoísmo e ganância do Getúlio, de modo a opô-la vitoriosamente à traição dos comunistas, esmagando a seta antipatriótica a serviço de uma potência estrangeira e inimiga.

No cabelo?
BRYLCREEM
fixador perfeito!

COLOQUE MELHOR
O SEU DINHEIRO!

6% retirada livre até
Cr\$ 10.000,00

6% retirada livre até
Cr\$ 70.000,00
com talão de cheques

BANCO
OLIVEIRA ROXO
32 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL GOMES, 100

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173 10.º

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

(Conclui na 2.ª página)

FORAM-SE OS PNEUS PARA A ARGENTINA E NÃO VEIO O TRIGO CORRESPONDENTE

DON MIGUEL MIRANDA VEM AOS BANHOS EM COPACABANA DA DISCUSSÃO ENTRE PERON E BUNGE & BORN NASCEM MOINHOS NO BRASIL — OS PREÇOS INTERNACIONAIS E A CONFERÊNCIA DE WASHINGTON

V Reportagem de Vicente de Paulo A. Rodrigues

Vale a pena recordar como um complemento a breve história das nossas aquisições de trigo, na Argentina, e mesmo como um exórdio ao período onde comovemos os acordos, convênios e tratados internacionais, firmados pelo Brasil sobre o assunto, algo do que sucedeu antes do grão portenho nos ser oferecido ao preço atual de 40 pesos o quintal e não a 40, segundo disposição expressa no último acordo argentino-brasileiro de comércio.

Regrediremos uma vez mais à época que vai de 1938 a 1943, quando, em virtude do decreto-lei federal n. 26, de 30 de novembro de 1937, surgiu o paumista, objetivando a regressão de nossas importações aos níveis anteriores, em média de 800.000 toneladas.

Deixamos, então, de comprar no Prata, apreciáveis quantidades de trigo, causando a medida viva incutida no espírito dos exportadores platino, às voltas com os problemas criados pelo bloqueio britânico na Europa, fechando-lhes o comércio no velho continente.

TRIGO E BORRACHA
Em face da situação cogitou o governo de Buenos Aires designar uma missão econômica para negociar no Rio de Janeiro um acordo. Em aqui chegando, logo os nossos vizinhos conseguiram a ditadura e proibição de mistura de trigo com milho, oferecendo por compensação abrir as portas do mercado argentino, aos nossos tecidos de algodão.

As nossas importações de farinha e trigo em grão, depois, como era de esperar, se subiram vertiginosamente, isto é, a vontade puderam os "amigos" argentinos drenar para as suas "burras" o nosso ouro... Chegamos ao termo da guerra com o reabertura dos portos europeus ao comércio exterior, famintos de tudo, inclusive, obviamente, de trigo. Mais uma vez, então, deixou a Argentina de nos fornecer o grão central, como solenemente prometia.

Voltamos ao raciocínio do pão, ao regime das filas, ante os balcões das padarias. Entretanto, por uma imposição de nossa participação na guerra e pelos acordos de Washington, como desarmas de vendas de trigo, virgem, pneus e câmaras de ar aos nossos vizinhos, não menor era a "força" portenha por aqueles artefatos. Consequência: veio ao Rio o coronel Sauri para negociar, na base de uma permuta, com o trigo, a exportação dos referidos acessórios, acordo singular, pois foi verbal, ajustado entre Sauri e o então ministro do Exterior, sr. João Neves da Fontoura, que concedeu liberar 5.000 pneus, tecidos de várias variedades.

Fomos logo, entretanto, porque os pneus se foram e o trigo jamais aqui chegou...

MISSÃO LOGOMARCINO
Em 1948 tivemos a brava com outra crise no nosso abastecimento de trigo, o que inspirou o governo a proibir as exportações de inúmeros produtos para assegurar o abastecimento interno, dentre os quais, novamente, pneus e câmaras de ar. Consoante as palavras que adotara, a Casa Rosa da credenciada nova missão econômica para vir ao Brasil, esta sob a chefia do ministro do Trabalho, sr. Logomarcino, que se fez acompanhar de numerosa comitiva de assessores.

Como era de prever-se em Buenos Aires, tudo conseguiu o diligente sr. Logomarcino, sob o rubrica de um tratado de cooperação econômica e de comércio, pelo qual ficou livre a



Pilhas de sacos de trigo nacional da safra de 1943/44 aguardam transporte. Comprometendo-se a comprar nos Estados Unidos e na Argentina, por força das circunstâncias, haverá que aumentar muito a capacidade aquisitiva do nosso povo para colocar-se o trigo brasileiro no mercado

exportação de pneus brasileiros para a Argentina em troca do trigo, cujo preço, contudo, não ficou estipulado, resultando dessa colisão da astúcia com a boa fé, como Peron prometeu no discurso que disse à delegação que foi ao México representá-lo na posse do presidente Alfaro, ultrapassar de 100% sobre o preço anterior o custo do cereal, que para nós enviava em cotas escassas, enquanto aliás para os mercados europeus, eventuais todos eles, até sob a capa de doações a Franco. Era o prelúdio de um novo golpe como venenos no tóxico imediato.

CHEGA DON MIGUEL MIRANDA

Passado algum tempo, eis que num belo dia, deixando de lado as delícias que lhe podia proporcionar uma permanência em Mar del Plata, chega a esta capital Don Miguel Miranda, presidente do Banco de la Nación... para uma inocente vilgelação em Copacabana.

Ora, dá-se, que Don Miguel Miranda é do grupo de cavalheiros que, quando desce a carga pedras. Na sua estada entre nós não perdeu tempo, pois... Propôs, e acietamos em troca da nossa existência

as cotas a que tínhamos direito referentes aos meses de maio a julho de 1947, a estabelecimento do preço do quintal métrico de trigo em 40 pesos, a partir de agosto em diante.

Chegaram, porém, agosto e o último dia útil do ano de 1947 e nada de um grão de trigo argentino chegar a qualquer porto nacional, mas em comarcas, o choro: no uma nota argentina advertindo-nos que não podia vender trigo negro a 60 pesos o quintal, malgrado tudo, inclusive a solene promessa de Don Miranda...

LUTAM PERON E BUNGE & BORN

Enquanto isso, em território argentino, com projeção que não podia nem pôde haver fugir no Brasil, prosseguia a luta entre o monopólio estatal de Peron e o "trust" Bunge & Born, ambos empenhados na preservação do mercado consumidor brasileiro, e na Argentina, de controle da produção e importação do trigo portenho. Assim, acasalhou-se em Buenos Aires que a Comissão Nacional do Trigo, do Itamarati, teria determinado a aquisição de 53% das 100.000 toneladas de trigo, há tempos negociada ali pelo Brasil, aos moínhos e exportadores do "holding" de Bunge & Born, deixando apenas 47% para o IAPI. Reagindo, Peron teria, por seu turno, determinado a instalação de vários moínhos no Brasil, aproveitando-se da legislação nacional de fomento à produção e de seus favores, através de prestadoras "falsas de ferro", quando mistas, como consta em nota da sociedade de capitais mistas, como consta em nota da sociedade de capitais mistas, como consta em nota da sociedade de capitais mistas...

PREÇOS QUE TALVEZ NÃO POSSAMOS APROVEITAR

Voltando à digressão que fazíamos em torno dos preços fixados na Conferência de Washington e o que nos impõe a Argentina, a simples leitura do quadro elucidativo que se segue dispensará comentários.

PREÇO ATUAL DO TRIGO ARGENTINO

Preço atual do trigo argentino sujeito a elevação sem aviso prévio — Cr\$ 3.000,00 a tonelada.

Preço máximo estabelecido na Conferência Internacional do Trigo, a partir de agosto de 1949 próximo até agosto de 1953 — Cr\$ 1.385,00 a tonelada. Preço mínimo até agosto de 1953 — de agosto de 1948 a julho de 1949: ... Cr\$ 1.038,00 a tonelada.

Preço mínimo de agosto de 1949 a julho de 1950 — ... Cr\$ 969,00 a tonelada.

Preço mínimo de agosto de 1950 a julho de 1951 — ... Cr\$ 969,00 a tonelada.

Preço mínimo de agosto de 1951 a julho de 1952 — ... Cr\$ 969,00 a tonelada.

Preço mínimo de agosto de 1952 a julho de 1953 — ... Cr\$ 969,00 a tonelada.

Preço mínimo de agosto de 1953 a julho de 1954 — ... Cr\$ 969,00 a tonelada.

Preço mínimo de agosto de 1954 a julho de 1955 — ... Cr\$ 969,00 a tonelada.

Preço mínimo de agosto de 1955 a julho de 1956 — ... Cr\$ 969,00 a tonelada.

Preço mínimo de agosto de 1956 a julho de 1957 — ... Cr\$ 969,00 a tonelada.

Preço mínimo de agosto de 1957 a julho de 1958 — ... Cr\$ 969,00 a tonelada.

Preço mínimo de agosto de 1958 a julho de 1959 — ... Cr\$ 969,00 a tonelada.

Preço mínimo de agosto de 1959 a julho de 1960 — ... Cr\$ 969,00 a tonelada.

Preço mínimo de agosto de 1960 a julho de 1961 — ... Cr\$ 969,00 a tonelada.

Preço mínimo de agosto de 1961 a julho de 1962 — ... Cr\$ 969,00 a tonelada.

Preço mínimo de agosto de 1962 a julho de 1963 — ... Cr\$ 969,00 a tonelada.

Preço mínimo de agosto de 1963 a julho de 1964 — ... Cr\$ 969,00 a tonelada.

Preço mínimo de agosto de 1964 a julho de 1965 — ... Cr\$ 969,00 a tonelada.

Preço mínimo de agosto de 1965 a julho de 1966 — ... Cr\$ 969,00 a tonelada.

Preço mínimo de agosto de 1966 a julho de 1967 — ... Cr\$ 969,00 a tonelada.

Preço mínimo de agosto de 1967 a julho de 1968 — ... Cr\$ 969,00 a tonelada.

Preço mínimo de agosto de 1968 a julho de 1969 — ... Cr\$ 969,00 a tonelada.

Preço mínimo de agosto de 1969 a julho de 1970 — ... Cr\$ 969,00 a tonelada.

Preço mínimo de agosto de 1970 a julho de 1971 — ... Cr\$ 969,00 a tonelada.

Preço mínimo de agosto de 1971 a julho de 1972 — ... Cr\$ 969,00 a tonelada.

Falharam as Previsões Oficiais de Aumento da Produção Paulista A Sêca e a má Distribuição de Sementes Não Permitiram o Crescimento Das Áreas Plantadas

S. PAULO, 20 (Do correspondente) — Os cálculos sobre a produção agrícola paulista, feitos recentemente, contrariam as previsões da Secretaria de Agricultura segundo as quais haveria uma diferença para mais de 20% da safra de 1948 sobre a anterior. Vários fenômenos, no entanto, obrigam a uma redução ao otimismo inicial, pois até outubro registrou-se uma sêca inclemente, atrasando em alguns lugares o plantio do solo e em outros intimidando os agricultores, que reduziram as áreas de suas lavouras, ou desistiram de plantar.

FALTA DE SEMENTES E PRAGA DOS ARROZAIS

Outro fator que cooperou para o fracasso das previsões otimistas da Secretaria de Agricultura foi a falta de organização da distribuição de sementes selecionadas.

Na região de Rancheira continuou a invasão de pragas prejudicando os arrozais, o que já

se havia verificado na safra anterior. Não conseguindo sementes novas, os plantadores se abstiveram de cultivar a terra. Também em lèpe verificou-se a existência da praga do trigo chamada "ferrugem".

BALANÇO

Dos relatórios dos agrônomos que observaram até outubro as lavouras de todo o Estado conclui-se não ter sido satisfatório o aumento da produção, pois se em áreas como a de São Carlos o aumento da produção de milho atingiu 40%, tais casos não são em frequência bastante para oferecer grande vantagem contra as falhas assinaladas em outras áreas.

PLANTA-SE ADLAY

No setor da capital paulista tem sido cultivado com sucesso o cereal Adlay, que, além de ter sido experimentado e aprovado como matéria prima para fabrico de farinha panificável, constitui sucedâneo muito bom dos resíduos de trigo para alimentação de animais.

A POLÍTICA

Amanhã à Noite a Primeira Sessão Plenária do Congresso Para Estudo de Problemas do Distrito Crise na Paraíba — Renúncias na Câmara Municipal de Recife



Prossiguem os trabalhos das Comissões Técnicas, que constituem o I Congresso Para Estudo dos Problemas do Distrito Federal, tendo-se realizado ontem, no Salão de Honra da Câmara dos Vereadores, mais uma sessão das Comissões de Urbanismo e Transportes e Comunicações, a que estiveram presentes, entre outros, os srs. profs. sr. Otacilio Sabola Ribeiro, lente de Urbanismo da Escola Nacional de Arquitetura, presidente da 1.ª das comissões acima referidas, Mario Soares Pereira, presidente da Comissão de Transportes, Alberico Ferraz Durão, José Cortes Sigau, Carlos de Oliveira Freire, Francisco Ebling, Camillo Michalka e outros.

As Comissões reunidas debateram a necessidade de ser estabelecido, urgentemente, um Plano Diretor para a cidade do Rio de Janeiro, com a conveniente estabilidade, a fim de que o mesmo possa ser executado sistematicamente e continuamente. Foi sugerido que se criasse um Conselho de Urbanismo da capital federal, que tenha como função, orientar a aplicação do plano diretor.

Ainda foi debatida a necessidade de ser feita uma reforma do Código de Obras, o velho decreto 6.000, de modo a atender as dificuldades surgidas da aplicação da legislação vigente, que é constituída de verdadeira colcha de retalhos.

A respeito da constituição do Conselho de Urbanismo, os debates foram acalorados, chegando-se, enfim, a uma conclusão que será objeto de apreciação na sessão plenária de amanhã, no recinto da Câmara dos Vereadores, às 20 horas.

Também foi objeto de longos debates o problema dos transportes coletivos, nesta capital, e especialmente o "Metropolitano".

A Comissão de Habitação Popular prosseguiu nos seus trabalhos, ficando decidido que o engenheiro Miranda de Carvalho, administrador do Porto do Rio de Janeiro, faça perante o Congresso uma demonstração de sua iniciativa tendente à construção de um conjunto residencial, destinado aos portuários, conjunto esse que está sendo já construído na esquina da rua da América com a Barão da Gamba, no bairro da Saúde.

Várias comissões técnicas deliberaram reunir-se amanhã, à hora habitual, antes da sessão plenária, que terá lugar às 20 horas.

Os trabalhos serão públicos, não havendo convites especiais.

RENÚNCIA EM CARÁTER IRREVOCÁVEL DO PRESIDENTE DO 2.º SECRETÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE RECIFE

RECIFE, 20 (Assapress) — Na última sessão da Câmara Municipal renunciaram seus cargos os vereadores Galvão Raposo, presidente, e Ramos Beal, 2.º secretário, em caráter irrevocável, tendo as bancadas do PSD da Coligação e do PSP apelado para que revogassem suas decisões.

O sr. Galvão Raposo renovou seus agradecimentos a todos os colegas e prometeu permanecer na direção da Casa até a votação da proposta orçamentária.

O AUMENTO DO FUNCIONÁRIO EM SÃO PAULO
S. PAULO, 20 (Assapress) — Estamos informados de que se enviou à Assembleia Estadual, antes do dia 14 de dezembro, uma mensagem do governador sobre o aumento dos vencimentos dos funcionários públicos do Estado.

será pedido um aumento de

mais meio por cento no imposto de Vendas de Consignações.

CRISE NA PARAIBA

JOÃO PESSOA, 20 (Assapress) — Continua insolúvel a crise aberta com a atitude do Secretário da Educação, apontando-se a nomeação do diretor do Departamento de Educação, escolhido à sua revelia e por imposição partidária. O governador ainda não aceitou o pedido de demissão do Secretário, e tenta contornar a situação, recorrendo que as consequências imediatas seria a perda da maioria na Assembleia, visto que os deputados da corrente do sr. José Américo estão solidários com o Secretário e decididos a formarem na oposição, caso se verifique a demissão do Secretário.

Não sinla calor

Almoce ou Jante no

Restaurante A Pista

RUA SÃO JOSÉ, 72

Luxuoso salão com ar condicionado

Aberto aos domingos

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais

AVENIDA PRESIDENTE

ANTONIO CARLOS

N. 201.4.º andar S. 403

(Esplanada)

Das 15 às 18 horas

Tel.: 22-7919 e 42-1577

SESI
Serviço Social da Indústria

DIVISÃO REGIONAL DO RIO DE JANEIRO

"CENTRO SOCIAL PRESIDENTE DUTRA"

Está em pleno funcionamento o "CENTRO SOCIAL PRESIDENTE DUTRA", instalado à Praça Marechal Deodoro n. 260/264, em São Cristóvão, onde os trabalhadores da Indústria, Comunicações, Transportes e Pesca, e respectivas famílias, serão atendidos diariamente das 8 às 13 horas.

Além dos Serviços Médicos, (PUERICULTURA, PEDIATRIA E PRE-NATAL), e de 2 Gabinetes de Odontologia, dispõe o Centro de uma completa COZINHA, apta a fornecer, a preços reduzidos, refeições cientificamente preparadas, aos estabelecimentos fabris, podendo os Srs. Industriais interessados endereçar os seus pedidos ao SESI (Rua Santa Luzia n. 735 - 7.º andar, Fone 22-2482 - SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL).

Rio, novembro de 1948.

"PELA PAZ SOCIAL NO BRASIL"

O PREFERIDO DE TODOS!

COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

30'

AMERICANO

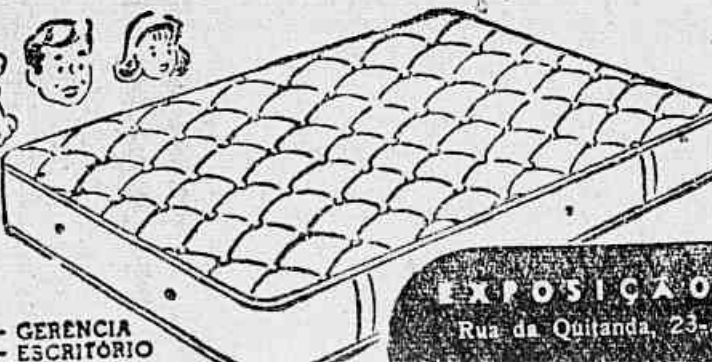
FABRICA:

RUA BARÃO DE MESQUITA, 153

48-7381 - GERENCIA

28-9248 - ESCRITÓRIO

O legítimo COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO ACOMPANHADO DE CERTIFICADO DE GARANTIA DE 10 ANOS



EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda 23-A - Tel.: 42-8875 e 42-8967

Rua do Ouvidor 86 - Tel.: 25-2115

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

O EXPURGO NA POLÍCIA

S jornais desta cidade vêm, de há muito, divulgando fatos vergonhosos praticados por elementos da nossa Polícia Civil. Achacadores, contraventores, desonestos, espumadores, massacradores, etc. De tudo tem ali dentro. É claro, que a Polícia também possui gente de outra espécie. Gente digna e que serve de padrão. A maioria, sem dúvida. Mas a verdade é que aqueles maus elementos fazem refletir a sua conduta indigna sobre toda a classe que, coletivamente, recebe o labéu. Foi na gestão ditatorial do sr. Filinto Muller que essa situação desastrosa se iniciou e se consolidou, graças ao recrutamento da escória de Mato Grosso e de outros lugares, para satisfação da brutalidade bestial do chefe de Polícia do Estado Novo, espelho fiel do regime.

O general Lima Câmara, chefe de Polícia e diretor geral do Departamento Federal de Segurança Pública, é um homem de bem. Sobre sua pessoa nada se diz que o possa fazer decair do conceito público e desmerecer da confiança que nele deposita a população do Distrito Federal.

Falando à imprensa, há poucos dias, o general Lima Câmara tratou do assunto, com a maior clareza e sinceridade. Reconhecia haver na Polícia esses elementos indesejáveis. Muitos deles já foram dispensados das funções que vinham exercendo, em face de inquéritos administrativos. O general Lima Câmara declarou, peremptoriamente, estar disposto a fazer um expurgo completo na sua repartição. Seja quem for que saia da linha reta do cumprimento do dever será punido severamente. É essa a sua diretriz.

É necessário, porém, convir que o chefe de Polícia não poderá fazer um expurgo à moda fascista. Tornam-se indispensáveis as provas de acusações que serão obtidas mediante abertura de inquérito. Para que se possa fazer esse saneamento do aparelhamento policial cada cidadão que for vítima de uma chantagem ou de uma violência deve, incontinenti, levar o fato ao conhecimento do chefe de Polícia.

Nessa hora é que o horror à responsabilidade se apresenta. Ninguém quer assumi-la. Muitos enrolados em inquéritos, na hora de depor, encobrem o que sabem, negam o que viram. Isso acontece pelo medo de vinganças futuras, de represálias e de ódios. Dessa maneira, não poderá o chefe de Polícia agir, como deseja, para uma obra de profilaxia moral que tanto bem fará à população.

Cada cidadão vitimado pelos agentes indisciplinados da Polícia está no dever de se constituir um auxiliar valioso do general Lima Câmara. A tarefa do chefe de Polícia é árdua e difícil, sem dúvida. E para desempenhá-la ele não pode prescindir do auxílio do público.

A missão da Polícia é a de garantir a vida e os bens do cidadão, de defendê-lo da ação nociva dos malfetores. Mas, quando ela mesma está cheia desses malfetores, o povo não pode confiar nas garantias que dela dimanam.

A Polícia do Distrito Federal, a Polícia da capital do Brasil, desceu a tanto. Desceu e muito custará a reabilitar. Essa reabilitação, porém, tem de ser feita, custe o que custar. É uma questão de honra que o general Lima Câmara não deve desprezar. Além da colaboração do público, os bons elementos da classe, que não queiram ser arrastados pela lama ou atingidos pelo labéu infamante, estão igualmente na obrigação de levar ao seu chefe um contingente precioso de solidariedade, em nome da dignidade coletiva e de cada um de per si.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A R. P. e os Namorados

O chefe de Polícia determinou a Radio Patrulha que não moleste os namorados na cidade. Os casais podem agora dar expansão ao seu romantismo. É claro que não serão permitidos atentados ao pudor. Mas abraços e beijos não mais levarão ninguém ao xadrez. E consequentemente não será necessário pôr em prática o futuro plano "Tabela R-P".

metropoles do mundo os pares podem amar livremente. Nos jardins publicos e nos "metros" ocorrem as cenas mais excitantes. Moças e rapazes se entregam a efusões sentimentais. À vista de todos, sem serem se quer observados. A disciplina é norma geral. E, se um estranho geito começa a olhar muito para o casal amoroso, surgem protestos e a polícia afasta do local o importuno.

E crime perturbar de qual quer forma a expansão afetiva dos que namoram nas ruas nos trens e nos parques. Aqui a Polícia vinha proce-

O QUE SE DIZ:

...QUE a advertência do senador Hamilton Nogueira, presidente da UDN do Distrito, ao vereador Jorge de Lima, presidente da Câmara Municipal, que constou de nota oficial divulgada pelo Partido, consistiu no seguinte: encontrando-se com o vereador, uns 15 dias antes da última escandalosa reforma da Secretaria e correndo boatos de que tal se verificaria, fez-lhe ver a absoluta inconveniência de tal imoralidade...

...QUE o poeta-vereador respondeu-lhe então que não ia haver reforma nenhuma, embora esta já estivesse sendo preparada, aquilhoando também parentes do dito poeta...

...QUE não apenas o líder da UDN naquela Câmara, mas também os do PTB e PSD, respectivamente vereadores Alencastro Guimarães e Alvaro Dias, irão este ano a Paris...

...QUE o deputado Benjamim Farah (PTB, Rio) andava dizendo que era uma vergonha algum votar o aumento do próprio subsídio, e então o deputado Negreiros Falcão (PSD, Baía), autor do respectivo projeto, resolveu revelar que o mesmo já lhe mostrara uma lista de compras que iria fazer com o aumento de subsídio...

...QUE, ao contrário do que se supõe, o sr. Benedito Valadares não está nada satisfeito com a perspectiva de volta dos dissidentes ao PSD mineiro, pois as pazes com o sr. Melo Viana implicaria talvez na não publicação do seu romance de estréia, cujo protagonista, o mulato Espiridito, seria o próprio atual vice-presidente do Senado...

...QUE, aliás, o escritor Valadares, além do dito romance, já prepara um livro de poesias...

"Porque Me Ufano do Meu País"

O livro fô falecido conde de Afonso Celso intitulado "Porque me ufano do meu país" foi muito maltratado por críticos e demagogos. Chegou-se mesmo a dizer que a obra do poeta de "Anj. Enfermo" fazia mal à educação da mocidade, para a qual fora carinhosamente escrito. O ilustre escritor teve muita razão em dizer a mocidade as razões do seu orgulho de ser brasileiro. O que não lhe cabe é a culpa de nunca terem os nossos governos aproveitado as nossas riquezas, ali descritas, em benefício do país.

Agora mesmo, o engenheiro Vivaqua descobriu que o óleo do babaçu produz um óleo combustível, similar do petróleo.

Não se trata de uma chantagem. O nosso patriótico fez demonstrações práticas animadoras.

A última dessas experiências estiveram presentes membros da Comissão do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, srs. João Botelho, João Abreu, Agostinho Monteiro, Deodoro de Mendonça Hugo Carneiro e Leopoldo Peres. O deputado João Botelho classificou a descoberta como "uma revolução no campo econômico". O sr. Agostinho Monteiro disse: "O trabalho do engenheiro Vivaqua abre um mundo de possibilidades à economia da planície amazônica".

Al está porque, nós devemos ter motivos para, como Afonso Celso, nos ufarmos do nosso país. O que não devemos é ficar no entusiasmo. A é que está o mal. Ao entusiasmo devemos seguir as realizações.

Será Efetuado o Pagamento do Funcionalismo no Dia 25

O ministro da Fazenda, sr. Corrêa e Castro, determinou ao Diretor Geral do Tesouro tomarem providências no sentido de ser efetuado no próximo dia 25 o pagamento do funcionalismo da União, já com o aumento e com os respectivos atrasados.

Assim, o pagamento do funcionalismo da União será na próxima 5.ª feira.

dando de modo diferente. Os malfetores agiam impunemente. mas os Romeus e Julietas que tomassem cuidado. Um simples beijo dava em "cana", com uma série de incidentes preliminares. E, em alguns casos, era o agente da autoridade quem merecia cadeia...

Nino GALLO

A C. C. P. E AS FORÇAS SINDICAIS

(Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA)



habilitação na suprema arte política do despistamento.

A luta em que o novo titular da Pasta do Trabalho se empenhou nesse primeiro memorável encontro com as supostas expressões econômicas que integram a C. C. P. deve ter sido árdua. Espremido entre a própria consciência de homem esclarecido, cujo pensamento já era conhecido por todos, e as injunções superiores que, evidentemente, estão forçando a manutenção de um organismo compressor para atuar como cortina de fumaça nas horas oportunas, encobrindo erros oficiais, o prof. Honório Monteiro preferiu esgueirar-se pelas tangentes.

Mais elegante e atilado que o Major Idino Sardenberg, que ao deixar o cargo declarou em discurso de despedida que a política seguida pela C. C. P. era direta e pessoalmente orientada pelo Presidente da República, o Ministro do Trabalho, com a facilidade peculiar aos caustidos, afeitos às sutilezas de linguagem, assumiu inteira responsabilidade de suas declarações, embora em flagrante contradição com as anteriores.

As primeiras palavras do prof. Honório Monteiro, nos primeiros dias de sua gestão ministerial, ao analisar publicamente a ação da C. C. P. considerado apenas um órgão transitório e incapaz de resolver com os seus tabelamentos a nossa situação, foram as palavras sinceras do cidadão esclarecido e de bom senso, em contato, ainda, com a realidade.

Norma Para a Denominação Dos Estabelecimentos da Agricultura

Em telegrama dirigido ao chefe do Gabinete do Ministro da Agricultura, o prefeito Municipal de Castro, no Estado do Paraná, solicitou os seus bons ofícios no sentido de ser dada ao Nucleo Colonial, ali recentemente criado, a denominação de Nucleo Colonial Daniel de Carvalho, em reconhecimento, conforme declarou, aos relevantes serviços prestados ao município pelo titular da referida pasta.

Em resposta, comunicou o sr. Sebastião Santana e Silva, que o ministro apreendeu devidamente a gentileza e a espontaneidade da iniciativa, mantendo, porém, o propósito de evitar homenagens ao seu nome.

Alterada a Tabela de Pagamento na Marinha

Em virtude de haver o presidente da República resolvido pagar com os vencimentos de governo a maior parte a partir de agosto, fica a tabela de pagamento alterada como se segue: Dia 22 — Esquadra e Diretoria (requisições), cheques; Dia 26 — gabinete do sr. ministro, secretaria, Superior Tribunal Militar, Casa Militar da Presidência da República, Auditoria, Arquivo, Diretoria — Fazenda, almirantes, oficiais em comissões externas, mensuristas e diaristas; dia 27 — oficiais superiores, capitães e primeiros tenentes, pensionistas; dia 29 — segundos tenentes, suboficiais; dia 30 — sargentos; dia 1.º — praças; dia 3 — manutenção de família, aluguel de casa, faturas.

Observações — Sendo o dia 27, sábado, o horário de pagamento será exclusivamente das 9 às 12 horas.

Aumento Quinquenal

Pelo decreto foi assinado o aumento quinquenal dos seguintes funcionários: Anita Gonçalves Bastos, Josémar Moraes, Dalka Auroran Pedral Sanpau, Regina Simmermann Guimarães, Yvone Carneiro Tavares da Silva, Marina Campes da Rocha, Sylvia Cortinho Boetchen Alice Estrella Aitones de Andrade, Emil Pereira de Azevedo Zely Ornellas de Souza, Celeste Albernaz Gonçalves de Medeiros Ligia Brito Cassa, Vanila Pereira da Silva Nilza Ribeiro, Hilda de Brito Mota todos professores do curso primário; Djalma Corrêa da Mata, fiscal de Vigilância, Egard Pereira, Antonio Mendes de Figueiredo e Djalma Fernandes, trabalhadores; Isabel de Oliveira, Maciel, atendente; João de Paula Monteiro, fiscal de Vigilância; Gustavo Ramalho, vigia; Candido Lucio dos Santos, servente Nocieme Rodrigues da Costa, artífice.

As segundas, pronunciadas no plenário da C. C. P., já são do político cauteloso. No fundo é a volta ao velho princípio do "vamos deixar como está para ver como fica", muito nosso conhecido.

Mas o prof. Honório Monteiro, nas dobras do seu espírito deve guardar um triunfo qualquer para ser jogado no momento propício. Porque não é possível que um professor de Direito, por mais apegado que seja a uma função pública e política, ate o mesmo cidadão igual a nós, em contato direto com os nossos problemas essenciais, mantenha um órgão que tabela, na capital do país, a Cr\$ 9,80 o charque que custa no Rio Grande do Sul, em suas fontes de produção, onze cruzeiros o quilo!

Isso para citar um produto apenas e para demonstrar que a C. C. P., como se acha estruturada, em lugar de gêneros baratos, só pode oferecer ao povo — o eterno ludibriado — esses tristes e ridículos espetáculos de desorientação e mentira a que estamos assistindo.

Mas já que, o Ministro do Trabalho, contrariando o seu ponto de vista anterior, acha agora, que a C. C. P. não pode ser extinta e a sua existência é legal, por que não pedir a cooperação dos Sindicatos na C. C. P. para suavizar-lhe os erros e injustiças?

Um dos aspectos mais interessantes da organização político-social do regime vigente, é a posição do sindicato como órgão de colaboração do Estado.

A sua existência e força procedem da própria lei, que, a par de justíssimos deveres que lhe são exigidos, de colaboração com os poderes públicos no desenvolvimento da solidariedade social, na conciliação dos dissídios do trabalho, além de várias tarefas de alta significação, concede-lhes outras prerrogativas, so-

mente suas, próprias, específicas e de que ninguém se pode apropriar.

O Sindicato, na forma da lei, elege ou designa, conforme os casos, os representantes da respectiva categoria; colabora com o Estado, como órgão técnico e consultivo no estudo e solução dos problemas que se relacionam com a respectiva categoria.

Vivendo no século da especialização, ninguém mais indicado que o Sindicato para opinar sobre os problemas da sua própria classe.

Quem melhor poderá indicar os problemas do comércio de gêneros alimentícios do que um negociante do ramo? E se todos eles se aglomeram no sindicato e opinam por maioria, como obter melhor e mais legítima expressão do sentir da classe?

Exatamente no setor dos gêneros alimentícios, com relação ao sindicalismo, verifica-se verdadeiro absurdo e inversão da ordem natural das coisas. Órgãos controladores do Estado, como a C. C. P. e queixandos que pretendem disciplinar o abastecimento desta capital, não possuem no seu seio nenhum dos representantes dos três Sindicatos — Atacadista, Varejista e Comissionário — responsáveis por tal abastecimento. Tabela os preços dos comestíveis e restringem a vida profissional dos negociantes dessas categorias sem ouvir a voz autorizada de seus Sindicatos representativos. E quando, fatalmente, por agirem contra as mais elementares leis econômicas diariamente violadas, observam-se os malefícios de tal política — preços elevados, queda de produção, falta de viveres, mercado negro etc. — mobiliza-se então a máquina demagógica e simplista da publicidade oficial, dirigida contra aqueles comerciantes, que são os verdadeiros bodes expiatórios da situação calamitosa em que a Nação se debate.

Novo Diretor do Serviço de Recreação Operaria

Vem de assumir o cargo de Diretor do Serviço de Recreação Operaria do Ministério do Trabalho, em substituição do sr. Arnaldo Sussekind, o sr. Valdemar da Silveira, médico e estudioso do assunto. O novo presidente do SRO tem exerci-

POR QUE EMIGRA O CAPITAL NACIONAL?

Humberto Bastos

MEU PREZADO CAFÉ FILHO: — Todos nós acompanhamos a sua atuação na Câmara dos Deputados. E sentimos como você anda aflito com os problemas do Brasil. Essa aflição é geral. Você apenas, que possui poderes, antenas para o público, e uma formação progressista no melhor sentido, registra de maneira mais insistente no Congresso as preocupações aqui de fora. O seu último requerimento vem outra vez demonstrar essas apreensões. Deseja v. saber, entre outras coisas, as causas da evasão de capitais nacionais para o estrangeiro, tendo em vista que o Brasil oferece todas as garantias e vantagens à aplicação de capitais estrangeiros.

Ora, meu prezado Café Filho, não acredito que o Poder Executivo conteste o seu requerimento. Como eleitor, porém, vou tentar enumerar algumas dessas causas: 1) Isenção sucessiva de pagamento de direitos de importação, aprovada quase diariamente pelo Congresso, como uma ameaça permanente à indústria nacional; 2) Taxas de juros do nosso principal estabelecimento de crédito, consideradas as mais altas do mundo; 3) Tabelamento empírico para os bens de consumo no mercado interno, estabelecendo o pânico entre produtores e comerciantes; 4) Campanha de desmoralização das classes econômicas do país, agravada pela denúncia de um grupo de extremistas que levantaram o fantasma de uma plutocracia econômica. Entre parenteses quero lhe informar que somente os capitais norte-americanos aplicados em duas empresas (Ford e Morgan) representam todo o dinheiro em circulação do Brasil; 5) Sobrevivência do estatismo econômico criado durante os últimos anos do sr. Getúlio Vargas, condenável estatismo, que dia a dia se agrava; 6) Ausência de uma política econômica definida e clara no regime atual; 7) Orientação rigidamente trabalhista de uma política social demagógica (sobrevivência ainda do Estado Novo) completamente desajustada de nossa atual posição econômica; 8) Ditadura financeira criando crise no mercado de capitais e provocando a formação da ideia de que necessitamos urgentemente de capitais estrangeiros; 9) Debilidade do Poder Legislativo, que não procura realmente orientar o Poder Executivo, em colaboração com as classes econômicas, para um programa econômico nacional.

Eis ali algumas das causas que alinhavado levado pelo apreço que tenho por você. Agora mesmo os seus ilustres pares discutem um parecer sobre limitação de lucros. Em que regime estamos, meu prezado Café Filho? Se criamos a mentalidade anti-lucro, num país semi-capitalista, os capitais emigram para onde possam lucrar. E' claro como a água da bica. E como já tratei do assunto, continuo aqui a seu dispor para outra colaboração espontânea.

INFORMAÇÕES

Está provocando comentários nos meios econômicos o "deficit" anunciado aqui nos negócios de compensação realizados na "alfândega branca" da Exposição Internacional de Indústria

e Comércio. O Conselho Diretor da Associação Comercial já se manifestou a respeito do assunto. Alguns deputados, como os srs. Prado Kelly e Fernando Nobrega, que, inadvertida-

Exportação de Madeiras

A EXPORTAÇÃO de madeiras, de janeiro a agosto do corrente ano, alcançou o total de 351.853 toneladas, no valor de 482.037 mil cruzeiros, enquanto que no mesmo período de 1947 fôra de 409.565 toneladas, no valor de 678.268 mil cruzeiros.

Pelo valor registrado se verifica que o produto obteve o quinto lugar nas pautas da exportação, em seguida ao café, algodão, cacau e arroz.

A madeira exportada em maior quantidade foi o pinho, cujo valor atingiu a 387.335 mil cruzeiros, de janeiro a agosto.

No entanto, exportamos também, em quantidades ponderáveis, imbuia, cedro e peroba.

A madeira se inclui entre os produtos que tendem sempre a elevar o seu preço em face da diminuição de produção em outras regiões do globo e grande aumento do consumo. No Brasil não somente tem se desenvolvido a sua exportação, como igualmente o seu consumo interno, à vista do grande progresso verificado na indústria do papel. Por isso torna-se premente a necessidade de intensificar o reflorestamento, para que futuramente possamos dispor do produto para nossas indústrias e para manter o ritmo da exportação.

Foram-se os Pneus Para a Argentina e

(Conclusão da 3.ª pág.)

Cr\$ 831,00 a tonelada. Preço mínimo de agosto de 1952 a julho de 1953 — Cr\$ 762,00 a tonelada.

Esses são os preços fixados em Washington para as exportações de trigo em grão, o que nos convém para o aproveitamento dos resíduos, indispensáveis à criação do gado e à nossa avicultura, para que não haja escassez de remédio e farelho que nos atormenta agora, com a importação só de farinha de trigo, o que resulta faltar leite e seus derivados, carne bovina, aves e ovos, compelindo até certos criadores a sacrificar centenas de milhares de pintos, porque só há trigoinho no "mercado negro".

do diversas funções públicas, como diretor-geral da Agência Nacional, Secretário da Fundação Brasil Central e outras, onde, graças ao seu tirocinio, tem se deslucido com êxito das missões que lhe são atribuídas.

mente, concederam entrevistas sobre a matéria, sem conhecer o objetivo das entrevistas, fizeram retificação pela imprensa de suas declarações. Gogita-se entre as classes econômicas de algumas providências imediatas, embora tardias, para evitar o descalabro.

Podemos informar com segurança que a Missão Abbink será convidada, pela Federação das Indústrias, para uma demorada visita a São Paulo, a fim de conhecer o parque industrial da paulicéia. Vários líderes industriais, notadamente o sr. Euvaldo Lodi, já iniciaram as "demarques" para que os técnicos norte-americanos possam formar um conhecimento completo das nossas possibilidades industriais. A visita será marcada provavelmente para sexta-feira da próxima semana. O sr. Valentim Bouças acha também essa visita muito oportuna.

O sr. Hoffman, administrador da ECA, pretende fazer uma redução do crédito destinado à recuperação europeia, em vista dos rápidos progressos assinalados pelos países beneficiados pelo Plano Marshall.

Portugal Jiminuiu consideravelmente suas compras de tecidos no Brasil de janeiro a setembro do corrente ano.

Em 1946 (janeiro a agosto) o Brasil exportou 233.781 toneladas de algodão em rama. No mesmo período de 1947 e 1948, a exportação baixou, respectivamente, para 214.000 e 186.008 toneladas.

Três bandeiras disputam o primeiro lugar atualmente no porto do Rio de Janeiro: norte-americana, inglesa e sueca. De janeiro a agosto entraram 287 embarcações norte-americanas, 174 inglesas e 122 suecas. A maior tonelagem registrada pertence aos Estados Unidos e Inglaterra.

Adere o Canadá ao Pacto de Segurança Ocidental

COLÉGIO JACOBINA

RUA SÃO CLEMENTE, 117

CURSO NORMAL para a formação de professoras primárias particulares. (Reconhecido pela Prefeitura):

Começará a funcionar em 1949.

Exame vestibular em fevereiro.

E' necessário certificado de 4.ª série ginasial.

INFORMAÇÕES: Dias úteis de 11 às 14 horas. Tel. 26-7-1

INVERTERÁ MAIS 100 MILHÕES DE DÓLARES EM ARMAMENTOS

Preparado o Programa de Guerra — Enquanto Perdurar a Incerteza Internacional

OTTAWA, 20 (U.P.) — Uma fonte governamental informou que o Canadá invertirá anualmente 100 milhões de dólares em armamentos, como resultado de sua adesão ao projetado Pacto de Segurança Ocidental. A citada fonte acrescentou que essa soma representará a contribuição à formação da maquinaria militar que será criada, à luz do Tratado de Segurança da Europa Ocidental.

A inversão de 100 milhões de dólares projetada para o ano próximo é o reflexo de maiores obrigações, quanto à defesa, contradas pelo país e nada tem que ver com a soma básica de 250 milhões de dólares invertida este ano em armamentos. O programa armamentista se desenvolverá num futuro próximo e se lhe concederá prioridade máxima quanto à aquisição de matérias primas, mão-de-obra e facilidades de produção. "É possível que alguns consumidores tenham que esperar mais tempo do que acreditavam", afirmou um membro do Gabinete, "para receber automóveis novos e outros artigos. A verdade é, no entanto, que nos encaminhamos, sem demora alguma, em direção à meta mais poderosa possível da preparação militar, enquanto perdurar a atual situação de incerteza mundial".

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U.P. e I.N.S.)

SUSPENSÃO DAS GARANTIAS CONSTITUCIONAIS NA VENEZUELA

HIROHITO NÃO FOI JULGADO POR TER IMUNIDADES — NOTA DO GOVERNO DA GUATEMALA SOBRE BELICE

O governo da Venezuela decretou, ontem, a suspensão das garantias constitucionais. O decreto foi aprovado em sessão extraordinária do gabinete, pela manhã, no Palácio Miraflores, com a presença do presidente Rómulo Gallegos e de todos os ministros. A suspensão afeta a liberdade de expressão e as reuniões públicas.

HIROHITO NÃO FOI JULGADO POR TER IMUNIDADES

O promotor-chefe aliado, Joseph B. Keenan, revelou, ontem, que o imperador Hirohito não foi submetido a julgamento como criminoso de guerra, juntamente com o ex-primeiro ministro Hiseki Tojo e outros líderes japoneses, porque as próprias nações vitoriosas lhe concederam imunidades.

NOTA DO GOVERNO DA GUATEMALA SOBRE BELICE

A Chancelaria da Guatemala deu à publicidade, ontem, o texto de uma nota enviada ao ministro da Grã-Bretanha na qual, entre outras coisas, diz que o seu governo não reconhece o ponto de vista britânico sobre o território de Belice.

PROLONGADO O PERÍODO DE SESSÕES DO COMITÊ INTERINO DA ONU

O Comitê Político "ad hoc" aprovou uma resolução pela qual se prolonga até o próximo período de sessões da Assembleia Geral da ONU a existência do Comitê Interino, também chamado "Pequena Assembleia".

PREÇO DO SECRETÁRIO DO CARDEAL MINDSZENTY

A polícia húngara prendeu o secretário particular do cardeal José Mindszenty, primaz da Hungria e conhecido por seu anti-comunismo, acusando-o de alta traição. Afirma-se que este secretário, dr. Andras Zakar, deu informações sobre a suposta perseguição na Hungria, aos correspondentes e diplomatas estrangeiros aqui destacados.

CASAMENTO DA PRINCESA FAROUK COM A PRINCESA FATMA TOUSSON

Nos círculos do palácio do rei Farouk, especula-se sobre a possibilidade do rei Farouk, recém-divorçado e sem descendência, venha a contrair nupcias com a jovem e linda viúva de um primo, a rica princesa egípcia, Fatma Tousson, conhecida mundialmente por sua beleza e seus elegantes vestidos.

O "QUEEN ELIZABETH" PRESO NO PORTO DE SOUTHAMPTON

O transatlântico "Queen Elizabeth" da linha Cunard, que está fundado em Southampton, não poderá zarpar até às 12 horas de hoje, domingo, em consequência da ordem de expulsão de 300 tripulantes do referido navio que protestavam por ter a companhia "segundo dito" falado com a palavra, determinando a saída do navio enquanto durasse a greve dos estivadores dos Estados Unidos.

CASAMENTO DO REI FAROUK COM A PRINCESA FATMA TOUSSON

Nos círculos do palácio do rei Farouk, especula-se sobre a possibilidade do rei Farouk, recém-divorçado e sem descendência, venha a contrair nupcias com a jovem e linda viúva de um primo, a rica princesa egípcia, Fatma Tousson, conhecida mundialmente por sua beleza e seus elegantes vestidos.

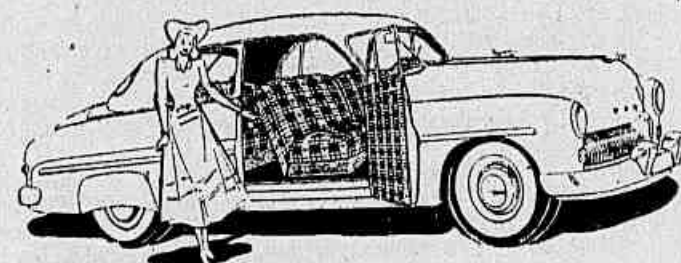
beleza e seus elegantes vestidos.

AVIAO DE CAÇA A PROPULSAO A JATO

A Marinha dos Estados Unidos

dos anunciou, ontem, haver terminado com êxito as experiências com um avião de caça, de propulsão a jato, radicalmente diferente e com a velocidade de "mais de 1.000 quilômetros por hora". O aparelho é conhecido pelo nome de "XP-7, U.1", e foi especialmente desenhado para operar de bordo de porta-aviões.

O Sr. e a Sra. terão orgulho em possuir...



uma linda capa de

Matéria Plástica, Rayon-Plástico ou Nylon

pronta ou feita sob medida. Um verdadeiro encanto para o interior de automóvel. Um encanto e proteção duradoura. Visitem-nos, sem compromisso, para conhecer a maior fábrica e o maior estoque, no Brasil, de tecidos apropriados ao nosso clima. Não adquira a SUA capa sem conhecer os nossos padrões e os nossos preços.

Vendas à vista ou com facilidade de pagamento

RUA DO SENADO, 213 — TEL. 32-5889

COMISSÃO CONSULTIVA DO INTERCÂMBIO COMERCIAL COM O EXTERIOR

AVISO Nº 4

IMPORTAÇÕES DE TRIGO

A COMISSÃO CONSULTIVA DO INTERCÂMBIO COMERCIAL COM O EXTERIOR toma público que em sua reunião desta data, tendo em vista não só as elevadas entradas de farinha de trigo, recentemente registradas, como as aquisições de grão há pouco realizadas no exterior para aplicação dos recursos provenientes de exportações de vital interesse para o país e, principalmente, a expectativa de abundante produção nacional de trigo, cuja safra se iniciará proximamente, julgou imprescindível a imediata estimativa das importações de trigo resultantes de transações fechadas antes da vigência do Decreto número 25.314.

Dessa forma, resolveu recomendar à Carteira de Exportação e Importação que considere os pedidos de licença, referentes às aludidas transações e correspondentes a trigo de qualquer procedência ou qualidade (em grão com casca, descascado, quebrado, farinha, sêmolos ou semolinas), que lhe tiverem sido entregues até a presente data e relativamente aos quais os interessados exibirem, dentro do prazo máximo de 15 dias, comprovação cabal do definitivo fechamento do negócio, consistente em documentos com data anterior a 4 de agosto de 1948, a saber:

- contratos de compra e venda em forma regular, registrados no cartório competente antes da data limite;
- telegramas originais, ou respectivas cópias autenticadas pelas empresas transmissoras, trocados entre importadores e exportadores e que contenham, com a necessária clareza, todos os elementos descritivos da operação; ou
- correspondência epistolar, devendo a originária dos importadores nacionais achar-se transcrita em copiar selado, em observância das prescrições da legislação brasileira.

Solicita, outrossim, às firmas que já obtiveram ou venham a obter licenças para importações do produto, que, dentro do menor prazo possível comunique a referida Carteira quais as licenças já utilizadas, as que deverão tê-lo dentro da vigência que lhes foi marcada e as datas prováveis dos embarques respectivos, bem como as que, por circunstâncias diversas, não têm probabilidades de utilização, conforme, aliás, determina o artigo 13, § 4º, do Regulamento aprovado pelo Decreto número 24.697-A, de 23 de março de 1948.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1948.

(a) HAMILCAR JOSÉ DO AMARAL BEVILAQUA
Presidente

PROPOSTA A CRIAÇÃO DE UM "LIVRO DO TRABALHO"

A Sugestão Encaminhada à Associação Comercial Pelo Sr. Napoleão Lopes — A Indicação

O sr. Napoleão Lopes, membro do Instituto do Sal e da Associação Comercial, encaminhou à Mesa da Associação Comercial, uma indicação, sugerindo a criação de um "Livro do Trabalho". E o seguinte, o texto da indicação:

"A instituição de um livro especial, que se poderia denominar o "Livro do Trabalho", de uso obrigatório em todos os estabelecimentos comerciais e industriais, no qual quem quer que tivesse relações com tais estabelecimentos, poderia registrar sua opinião sobre serviços prestados, elogiando-os ou fazendo reparos.

Por meio desse livro, qualquer pessoa idônea, ou órgão do Poder Público, principal mente a Justiça Social, poderia, em caso de necessidade de informações, recorrer aos seus registros.

Além disto, entre os empregados de um estabelecimento, seria fácil distinguir, em muitos casos, os mais capazes e os menos capazes, para o efeito das recompensas e meritos. No caso das indenizações por despedida.

Spaak Formará o Novo Gabinete

BRUXELAS, 20 (U.P.) — O primeiro ministro belga Henri Spaak, cujo gabinete de coalizão se demitiu ontem, aceitou o convite do príncipe regente Carlos para formar o novo governo.

a justa causa, teria, nesse livro, um elemento subsidiário do maior alcance, entre outras providências.

Não é novidade nenhuma que o caso das indenizações por despedida no trabalho, presta-se para muitas especulações e os tribunais da Justiça Social estão repletos desses vícios da lei trabalhista.

O "Livro do Trabalho" da minha indicação, seria obrigatório em todos os estabelecimentos que trabalhassem com um certo número de empregados, daí para cima, e facultativo quando menor esse número.

Reduzindo a estes termos a ideia que ora externo, e que se poderia ter nascido da observação de fatos que estão na consciência geral, penso que elaboro numa obra construtiva para o bem do Brasil e para a mais real consolidação do nosso novo Regime Social, em bases da verdadeira Justiça e da mais pura solidariedade humana, num clima de Democracia que não exclua ninguém das suas excelentes virtudes em relação ao indivíduo e à coletividade.

— O —

A parte adjetiva e formal da minha indicação é trabalho material e simples, e nela se contém uma fonte de receita para a Nação, proveniente da selagem de livros e outras providências, circunstância a que aludo, desde logo, como uma sedução tributária... as que já tenham esgotado as suas inspirações no amor ao Brasil nem sempre em harmonia com o equilíbrio das forças produtivas".

ASSISTÊNCIA CIRURGICO-DENTARIA



DENTADURAS PERFEITAS

Método especial de moldagem

pelo processo do

DR. ROMEU GOMES LOUREIRO

GARANTIA ABSOLUTA

DENTADURAS EM 3 DIAS

CONSERTOS EM 24 HORAS

AV. MARECHAL FLORIANO

87 — SOBRADO

Das 6 às 21 horas

SE VOCÊ TEM
CORACÃO
vai consolar



"Perdidos na Tormenta"
(The Search)

VOCÊ SABIA QUE

68

CENTAVOS DIÁRIOS

seguram sua casa contra fogo

por Cr\$ 200.000,00?

Por que não proteger a sua casa contra os riscos do fogo, que anualmente devora milhões de cruzados? Vale a pena prevaver-se. O prêmio é realmente ínfimo! O prêmio de um seguro de Cr\$ 200.000,00 custa apenas Cr\$ 250,00 por ano. Procure ainda hoje a SATMA e verá como, com poucos níques e diários, você poderá evitar prejuízos insuperáveis de milhões de cruzados! Não há justificção para a imprevidência!

Veja como é
pequeno o prêmio diário do seguro
contra o fogo na SATMA!

SEGURO

Cr\$ 50.000,00

Cr\$ 100.000,00

Cr\$ 200.000,00

PRÊMIO DIÁRIO

17 CENTAVOS

34 CENTAVOS

68 CENTAVOS

NOTE:

Os prêmios para construção de cimento armado
são ainda mais baratos!

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A maior Companhia de Seguros em seu gênero da América Latina
Rio de Janeiro

AS ARTES

DAVID E A SUA ÉPOCA

Raymond Cogniat

PARIS, novembro de 1948 (Copyright do "Serviço Francês de Informação", especial para o DIÁRIO CARIOCA) — Festejando o 2.º centenário do nascimento de David, os museus franceses reuniram em Paris, nos Salões da Orangerie, um importante conjunto de obras desse artista; é oportuno fazer alguns comentários sobre a iniciativa.

Há muito, vivemos na ideia de uma permanente reação contra a influência davidiana. É certo que dele saiu o academismo, expressão mais que prescrita e que levou certo número de pintores à inércia, a uma esclerose contra a qual lutam os criadores desde há um século. Mas, se podemos acusar as teorias de David, devemos julgar as próprias obras do pintor imparcialmente. Seria injusto condenar um artista pelo que fizeram seus imitadores impotentes; a imparcialidade exige controle mais honesto e o segundo centenário de seu nascimento oferece o ensejo de uma revisão indispensável.

O tempo favorece-o. Desde há anos numerosas ocasiões permitiram render homenagem a esse artista, olhando sem preconceito certos retratos que são inegavelmente modelos do gênero.

Que os românticos, defensores encarniçados do individualismo, não pudessem suportar a rígida disciplina da escola davidiana, nada mais natural; mas a nossa época por sua vez rejeitou em muitos casos os méritos do instinto, preferindo uma disciplina aceita para construir um quadro segundo convenções estabelecidas. Talvez o exemplo de David pudesse ser para nós um aviso, advertindo-nos de que vamos para um novo academismo, tão ressecante e talvez mais arbitrário que a arte do Primeiro Império.

E não é a única lição da exposição atual. Mais importante é ainda a revelação ou a redescoberta daquela personalidade; percorrendo aquelas salas, vemos que David é hoje um dos pintores mais incompreendidos. Se costumávamos ver nele o iniciador do academismo, podemos suspeitar que foi também o anunciador desses românticos que o renegaram, mas muito lhe devem, mormente na intensidade da expressão fisionômica, em certo lirismo das formas e até, às vezes, na espontaneidade de feitura de algumas telas, se nos damos ao cuidado de analisar os seus pormenores.

É preciso pensar que antes de marcar o ponto de partida do século XIX, David pertenceu ao século XVIII, do qual herdou, em parte, a sensibilidade e a técnica, mesmo quando simula recusa-las. Se, primeiro fiel à estética do século XVIII, se orienta para uma arte mais austera, é de certo para obedecer a uma aspiração, mas também para se harmonizar com os movimentos ideológicos e políticos do seu tempo. Faz a sua revolução plástica para atingir maior pureza. Não é já uma espécie de atitude romântica, essa recusa de aceitar as ideias feitas? E, no entanto, ele conservava até ao fim qualquer coisa dessa sensibilidade, e dessa percepção do humano no mínimo pormenor, que caracterizou o século XVIII francês. Não é difícil notá-lo em obras como "Marat"; mas nas suas grandes composições, reparando bem, não é difícil notar a mesma exigência de vida.

Na verdade, essas grandes composições que o tornaram célebre têm sempre qualquer coisa de desconcertante, de regelado à primeira vista; é penetrando no seu detalhe que se encontra a verdadeira presença do homem. Tem-se então a surpresa de descobrir uma espontaneidade espontânea da liberdade da técnica e ali, muitas vezes imprevisível, os tecidos são tratados largamente e mesmo as fisionomias não têm aquela dureza que lhes empresta a nossa imaginação. Vistas sob esse ângulo, compreende-se melhor como é que essas grandes composições puderam, através do tempo, manter-se como obras primas, a despeito de ataques violentos. Sem dúvida, "Le Serment des Horaces" é uma tela em que a austeridade e o constrangimento convidam pouco a ternura; mas em "Les Babines", e sobretudo, "Le Sacre", são inúmeros os sintomas dessas qualidades que pretendia dissimular atrás de teorias.

Seria ocioso insistir sobre os retratos, que de há muito, como dissenso, atraem a atenção do público e dos críticos. Uns e outros pressentem que estão perante autênticas obras primas, ricas de significação e de humanidade verdadeira, apesar da sua aparente frieza, que é, no fundo, uma atitude e talvez um supremo pudor.

DIA ASTROLÓGICO



HOJE, 21 — A 14. de ger. prop. para pedir favores, viajar e para reuniões sociais. Amanhã pode viajar, pela manhã, durante o dia será bom para tratar de negócios. O Sol entra em Sagitário, às 6.21 horas.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LITORAL: — ARAUJO NASCIMENTO: 22 DE DEZEMBRO E 23 DE JANEIRO. Atras indisciplinados, brigas e pequenos prejuízos. 2, 3 e 7; 20, 21 e 25. (horas e números).

PAIXÕES violentas e ameaças. 10, 11 e 12; 624, 611 e 640. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 21 DE DEZEMBRO: — Descepo e mágoas com parentes ou amigos. 18, 17 e 18; 789, 832 e 978. (horas e números).

SORTE em todos os empreendimentos e encontros amigáveis. 19, 20 e 21; 811, 508 e 612. (horas e números).

ENTRE 19 DE ABRIL E 19 DE MARÇO: — Introspecção, hesitação e a noite será melhor. 13, 22 e 23; 13 e 32. (horas e números).

Indignação e irritação nervosa. 12, 21 e 22; 40, 44 e 33. (horas e números).

ENTRE 12 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Desconfiança, desproporção e prudência. 5, 14 e 23; 380, 389 e 411. (horas e números).

Instabilidade e desconfianças. A tarde e a noite serão favoráveis. 13, 14 e 21; 173, 458 e 781. (horas e números).

CURSOS GRATIS AOS SÓCIOS

Português, Inglês, Matemática, Taquígrafia e Rádio. Inscrevam-se na LEGIAO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES, Av. 13 de Maio, 23, salas 1, 7, 11, 15, Edifício Dark. — Tel. 42-9932.



A senhora embaixatriz José Roberto de Macedo Soares e o ministro Silvio de Noronha. — (Foto "Sombra")

"A REBELDE" ENTRARÁ EM CARTAZ NOS 3 CINÉS METRO-QUINTA-FEIRA



Barbara Stanwyck e Van Heflin, em "O Rebelde"

É do romancista John P. Marquand a história que veremos em "A Rebelde", ou "B. F.'s Daughter", o filme que os 3 cinés Metro apresentarão na próxima quinta-feira. Dole já tivemos, por exemplo, "Sol de Outono", um excelente filme de Hedy Lamarr. Agora, satizando risos e suas filhas voluntárias, Marquand dá-nos a história que serviu de veículo para um dos melhores filmes de Barbara Stanwyck.

Ela é a rebelde, "um demônio coberto de joias", a imitada filha do milionário B. F. papel de que tira grande parte com aquela sua grande inteligência e o brilho de sua personalidade.

Van Heflin é a figura imediata do elenco, vindo depois o excelente Charles Coburn, como B. F., o bonachão milionário, e ainda Richard Hart e Keenan Wynn.

Em cartaz, (e até quarta-feira próxima), têm os 3 cinés Metro, "O Anjo que me deste" (The Bishop's Wife), com Clark Gable, Luis Rainer, Anne Baxter e John Hodiak completando sua segunda semana de sucesso.

PERFEIÇÃO, EM "O RELOGIO VERDE"

Não se pode dizer que "O relógio verde" se pareça, quer pelo seu tema, como por sua interpretação, com qualquer das dezenas de filmes de mistério e empolgo até hoje apresentados ao público.

"OPRIMIDOS" NO PATHÉ, SÃO JOSÉ, RIO BRANCO NITERÓI



Rossano Brazzi e Alida Vali, os dois intérpretes de "Oprimidos"

Simultaneamente, nos Cinemas São José e Rio Branco, Niterói, veremos "segunda-feira", o oportunístico drama de Art-Films "Oprimidos", brilhantemente estrelado por Rossano Brazzi, Fosco Giachetti e Rossano Brazzi.

Trata-se de uma produção italiana, de modo que G. e A. são os dois protagonistas.

O CINEMA

Trata-se não só de um drama original, diferente, fora do comum, como de uma obra cinematográfica que se destaca das demais pela soberba interpretação que lhe deram os artistas que compõem seu elenco. Ray Milland, Charles Laughton, Maureen O'Sullivan e Elsa Lanchester, dirigidos por John Farrow, são alguns dos responsáveis pela perfeição de "O relógio verde", sensacional filme dramático que a Paramount oferecerá proximamente a nosso público.

O NOVO FILME DE CARY GRANT

Com um anjo daqueles, valia a pena "entrar os pontos". Assim pensou "Julia", a mulher do Bispo.

Mas a questão é que o marido estava perto e não gostou muito.

Samuel Goldwyn apresenta, agora, uma comédia hilariante, que deve a interpretação notável de Cary Grant, Lauretta Lough, David Niven e Monty Woolley.

Trata-se de "Um anjo caiu do céu" (The Bishop's Wife), com um enredo delicioso e uma direção magnífica de Henry Kostel.

"Um anjo caiu do céu", estará nos cinemas do circuito Castro a partir de 23 do corrente.

"PERDIDOS NA TORMENTA"

Itens sobre "Perdidos na tormenta" (The Search), o super-filme Metro-Goldwyn-Mayer, cuja apresentação, ao que se anuncia, se dará em "avant-première" em benefício de uma instituição de caridade, às 21 horas de 7 de dezembro, no Metro-Capitão, sente o filme apresentado, no dia seguinte, em sessões comuns, nos 3 cinés Metro.

"Perdidos na tormenta" foi produzido para a Metro-Goldwyn-Mayer por Lazar Wechsler, o responsável por "A última porta", e dirigido por Fred Zinnemann, que fez "A sétima cruz".

"Perdidos na tormenta", é o sétimo filme produzido pela Metro-Goldwyn-Mayer, no exterior, em 23 anos, (o primeiro, em 23 anos, precisamente, foi "Ben-Hur", filmado na Itália).

"Perdidos na tormenta", foi filmado na Suíça, e na zona americana de ocupação da Alemanha.

"Perdidos na tormenta" apresenta muitos "players" que realmente viveram situações em que o filme os mostra.

"Perdidos na tormenta" assinada a estrela de Montgomery Clift, galã de grande futuro, e do extraordinário menino Ivan Jandl, "descoberto" na Tchecoslováquia por Wechsler e Zinnemann.

O TEATRO

"O CONGRESSO E QUE RESOLVE"

A sátira norte-americana "O Congresso é que resolve", de Aaron Hoffman, tradução de R. Magalhães Junior, estará em cena no Rival pela Companhia Alda Garrido somente até a próxima quinta-feira, 25.

Hoje, haverá vespéral elegante, às 18 horas, com "O Congresso é que resolve". Na próxima sexta-feira, 26, subirá à cena a linda comédia argentina "A Mariposa", tradução de Daniel Rocha, que Alda Garrido oferecerá aos seus "fans", como presente de Natal.

MAIS UM SUCESSO DO "TEATRINHO"

A frente de seu homogeneo e simpático elenco, onde figuram artistas do valor de Manuel Pera, Laura Suarez, Mario e Zilka Salaberry e Osvaldo Lousada, Almée continua a colher esplendidos êxitos. Ainda agora, está em franco sucesso a peça de Goycochea e Cordoni — "Noites de Carnaval", em tradução de Odilon.

A MENTIRA TEATRAL

Luis Iglesias pediu demissão do cargo de presidente da SBAT.

VOCÊ SABIA

que Dolores Gonçalves da Costa é Dercy Gonçalves? COISAS QUE INCOMODAM

A grande reclamação que a Empresa faz da Companhia de Operetas Espanholas.

O FILME DE HOJE

SÃO CARLOS — "Capitão cauteloso" — Antonio de Souza.

O COMENTARIO DA NOITE

— Que me dizes de uma revista no Gloria? Não achas esquisito? perguntou ontem o Odilon Azevedo ao Luiz Severiano Ribeiro.

— É este o único meio de se evitar o nome do Magalhães no cartaz, respondeu o novo protetor do Pascoal Carlos Magno.

Exposições

RETROSPECTIVA DA PINTURA NO BRASIL, no Museu N. de Belas-Artes.

MISSAO ARTISTICA LE BREYAN, no Museu Nacional de Belas-Artes.

HAYDEE e MANUEL SANTIAGO, na Galeria Calvino.

Américo Brasilico ADVOGADO

Rua Senador Dantas, 29 — Sala 24 — 32-7846

Quitanda, 59 - 3.º - Sala 21 — 22-0009 — 23-0578 (DIARIAMENTE)

REGISTRO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: SENHORES: Comandante Manuel Nogueira da Gama.

— Tenente coronel Emilia no Pereira de Almeida: — Deodoro da Costa Lopes, nosso confrade de imprensa: — Antonio Gomes Lopes

FILHO: — Antonio Batista. — Adriano Bernardino Industrial no Pará.

— Justino Antonio Faria. SENHORAS: Maria Rangel de Faria.

— Abigail Gutierrez de Souza. — Dalila Baldessarini.

— Laura Drummond. — Consuelo da Silva. — Alda Ribeiro Balthan.

— Elvira de Matos Beltrão. esposa do sr. Euridio Guapore Beltrão.

SENHORINHAS: Vilma Goulart. — Heloisa Mavango Magalhães.

— Felicidade Alegre. MENINOS: Rialto, filho do sr. Alvaro da Silva Campos e da sra. Alina Azevedo Campos.

— Lobinho, filho do casal Evandro-Antonietta Lobão dos Santos.

— Euvaldo, filho do sr. Nilo Lopes e da sra. Etelvina Oliveira Lopes.

Farão anos amanhã: SENHORES: José Pedro Ferreira da Costa.

— Osvaldo de Araujo Lima. — Hildebrando de Carvalho.

— João de Castro Martins. — Luiz Correla de Souza.

SENHORAS: Cecil Dodsworth, esposa do sr. Henrique Dodsworth, ex-prefeito do Distrito Federal.

— Alzira Vargas do Anai, Peixoto, esposa do deputado Ernani do Amaral Peixoto.

— Georgina Gomes de Carvalho. — Zilda de Carvalho, esposa do sr. Otavio S. de Castro, nosso companheiro de regação.

SENHORINHAS: Lourdes Perlingeiro. — Ieda de Almeida Guedes.

MENINAS: Daise Reis Bustamante. — Ana Maria, filha do sr. Delson Avila Tomé, nosso colaborador, e sra. Yolanda Lima Tome.

CASAMENTOS Realiza-se no próximo sábado, às 17.45 horas, na matriz de São Sebastião dos Padres Capuchinhos, a rua Hadlock Lobo, da senhorinha Maria Francisca Frapolli, com o sr. Orlando Neves Chaves.

A noiva é filha do engenheiro Francisco Ernesto Frapolli e da sra. Celeste Vieira Frapolli; o noivo é filho do sr. Francisco Chaves, funcionário do Instituto de A. P. E. Transporte e Cargas.

Serão padrinhos da noiva: do civil, sr. Edmundo Bento de Faria e viúva sr. Augusto Barros de Figueiredo e Silva; religioso: seus genitores; do noivo: o civil, o contador Helio Vieira Pinto e senhorinha Orlandina Chaves; no religioso, o sr. Francisco Chaves e senhorinha Odalécia Chaves.

O civil será realizado na residência dos pais da noiva. NASCIMENTOS

Eleana, filha do sr. José Coelho Pereira e da sra. Maria José Coelho Pereira.

TIZADOS Será batizada hoje, na Igreja Bom Jesus da Penha, a menina Estelita, filha do sr. Ma-

ruiel Barros de Miranda e sra. Zilah Barros.

BODAS DE PRATA

O sr. Elpidio Balbino da Silva e a sra. Julietta Isoletti da Silva completarão amanhã, o seu 25.º aniversário de casamento.

Por esse motivo, o casal mandará celebrar, às 10 horas, no altar mor da Igreja de São Jorge, missa em ação de graças.

CASAL LEONEL AUGUSTO DE AZEVEDO — Hoje, comemora seu 25.º aniversário de casamento o casal sr. Leonel Augusto de Azevedo-sra. Odete Lopes de Azevedo.

Por esse motivo, será rezada missa votiva, às 10.30 horas, na Igreja de São Jorge.

HOMENAGENS

Os funcionários da Superintendência de Transportes da Prefeitura, comemorando o primeiro aniversário da criação daquela repartição municipal, farão realizar, amanhã, às 10.30 horas, na Igreja da Candelária, missa em ação de graças pela passagem daquela efeméride, prestando uma homenagem pública ao prefeito e a sra. Mendes de Moraes.

IN MEMORIAM

Comemorando o 1.º centenário da morte de Martins Pena, o Serviço Nacional de Teatro realizará conferência do crítico teatral, sr. Beldier Duarte, que falará sobre "A vida brasileira do teatro de Martins Pena", amanhã às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde.

VIAGANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da Cruzeiro do Sul para Salvador: — José Pereira de Souza — Renato Lochi — Alfredo Ceschiatti — Claudonor do Amaral Vasconcelos e Artur Simões Magalhães.

ENTERROS

Foram sepultados ontem. No cemitério de São João Batista, às 12 horas, a sra. na Herondina de Magalhães e às 13 horas, a sra. Emília Eugénia Amorim do Vale.

Às 16 horas, a sra. Hermínia de Figueiredo e Silva, no cemitério de São Francisco Xavier.

MISSAS

Serão celebradas amanhã: Do sr. Osvaldo Pereira da Silva (Santinho), às 10.30 horas, no altar mor da igreja de São Francisco de Paula.

No altar mor da Catedral Metropolitana, às 9 horas, do sr. Aníbal Braga Richi.

Do sr. Gaspar Roussoulières, às 10 horas, no altar mor da igreja de São Francisco de Paula.

Reuniões

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Realizar-se-á, hoje, às 17 horas, uma sessão extraordinária da Academia Brasileira de Letras, para receber o crítico italiano, professor Francisco Florio, que fará uma conferência sobre D'Annunzio e o d'annunzianismo. A sessão será pública, não havendo convites especiais.

Bolão, a partir das 10 horas, na Loja do Rio de Janeiro da Sociedade Teosófica no Brasil, na rua Visconde de Figueiredo, 60, Tijuca, para o sr. Lourenço de Matos Borges, sobre o seguinte tema: "As novas científicas da existência da Atlântida".

A entrada é franca. Amanhã, na Loja Pitagoras da Sociedade Teosófica no Brasil, a rua José Rosário Nunes, 140-sobrado, das 20.30 às 21.30 horas, o sr. Ivan Garvão usará da palavra sobre "O sentimento da veneração e as grandes religiões do mundo". É pública e gratuita a entrada.

Depósito: RUA DO SENADO, 76/8 Tel. 42-2180

Oficinas: RUA TEN. POSSOLO, 32/41 Tel. 32-2133

PAPELARIA

C. GUSMÃO & CIA. LTDA.

RUA DO TEATRO N. 3 — TELS. 43-2677 — 43-0016

Artigos Religiosos — Cartões de Boas Festas Nacionais e Estrangeiros

Artigos escolares, de desenho e engenharia — Livros para Contabilidade — Reguas de cálculo — Canetas tinteiro — Tintas a óleo e aquarel e estampas para pinturas — Artigos para presentes — Livros de histórias e jogos infantis — Pano couro e papeis fantasia.

Depósito: RUA DO SENADO, 76/8 Tel. 42-2180

Oficinas: RUA TEN. POSSOLO, 32/41 Tel. 32-2133

SÃO LUIZ VITÓRIA RIAN AMERICA

HORARIO AMANHÃ 2 4 6 8 10

Ronald Colman

NO FILME QUE LHE DEU O PRÊMIO DA ACADEMIA DE ARTES E CIÊNCIAS CINEMATOGRAFICAS DE 1947

"FATALIDADE"

(A DOUBLE LIFE) IMPROPRIO ATE 14 ANOS

SIGNE HASSO · EDMOND O'BRIEN

SHELLEY WINTERS RAY COLLINS PHILIP LOEB

Recompensas Complementares Nacionais

Recompensas Complementares Nacionais

SWISS FILMS

A Noite tem OLHOS

THE NIGHT HAS EYES

JAMES MASON

MARY CLARE

IMD. 18 ANOS

DOE ON AVENIDA IPANEMA

2-340-520-7

8-40-10-20 HS.

AVANT-PREMIERE

Leilão de Predio

No dia 24 do corrente, às 16 horas, será vendido em leilão ótimo predio, à rua Navarro n. 264, Santa Teresa, pertencente ao Espólio de D. Miquilina Moreira Pacheco.

BOLSAS, CINTOS? - CONSERVATOS?

Só na "A BOLSA FINA" - Bolsas, cintos de todos os modelos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e conservat. Tingem-se. "A BOLSA FINA", Rua Miguel Couto n. 39, sobrado (antiga rua dos Ourives). Tel. 43-5377.

CABELOS BRANCOS?

E' sinal de velhice. Faça-os voltar à cor natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando o belo e juvenil! Pelo Reembolso, Cr\$ 25,00. Caixa Postal 4 (Tijuca) - Rio. Rua Barão de Mesquita n. 477. Tel. 48-3037.

TEATROS

PHENIX - "A prostituta respeitável", às 18 e 21 horas.
REGINA - "Mulheres", às 16 e 21 horas.
SERRADOR - "Lar, doce lar", às 15, 20 e 22 horas.
RIVAL - "O Congresso é quem resolve", às 15, 20 e 22 horas.
TEATRINHO INTIMO - "Notas de Carnaval", às 16, 20 e 22 horas.
TEATRINHO JARDEL - "O netoleo e o nuso", às 16, 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO - "A lenda do beijo", às 15 e 21 horas.
CARLOS GOMES - "Tá bem ou não tá?", às 15, 20 e 22 horas.
RECIFE - "Festa da Central", às 15, 20 e 22 horas.

CINEMAS

S. LUIZ - "Falta alguém no manicomio", com Oscarito, às 2-4-6-8-10 horas.
METRO-PASSEIO - "O amor que me deste", com Clark Gable e Lana Turner, às 1-3-5-7-9-11-13-15-17-19-21-23 horas.
FLACA - "Nem tudo é ilusão", com Betty Hutton e Macdonald Carey, às 2-4-6-8-10 horas.

Premios Para a Festa da Propaganda

Dentro de breves dias estarão em exposição, nas vitrines de "Tapercia", os valiosos premios que serão sorteados este ano, durante a Festa da Propaganda.

Oficiais da Marinha Americana Em Visita à Exposição

Noticias procedentes de Petropolis, informam que, os 32 oficiais do destroyer "U. S. S. Huntington", após o banquete que lhes foi oferecido pela oficialidade brasileira tiveram oportunidade de percorrer os varios salões da Exposição Internacional de Industria e Comercio.

Prof. Hélio Gomes

(CLINICA MEDICO LEGAL)

Exames, periciais, pareceres, assistência tecnica - Alcinde Guanabara, 26 - 5.º andar Diariamente, a tarde. Tel. 32-3566

Concertos

ALUNOS DA PROF. CELINA RONO, hoje, às 18 horas, na Escola Nacional de Musica.

ALUNOS DA PROFESSORA MARIA LUIZA, hoje, às 18 horas, no Liceo Franco-Brasileiro.

ALUNOS DO CURSO BEVILACQUA-BARROS NETO, hoje, às 18 horas, no Conservatorio Brasileiro de Musica.

O. S. B., amanhã, às 21 horas, no Municipal.

RECITAL NA A. B. I., amanhã, às 21 horas, em comemoração do "Dia da America".

AUDICAO DE COMPOSICOES DA OLGA TORRADIO, 23 do corrente, às 21 horas, na A. B. I.

O. S. B., no Sarau da Cultura Artistica, em homenagem a Lorenzo Fernandez, terça-feira, 23, às 21 horas, no Municipal, sob a direção de Eleazar de Carvalho.

CARMEN VITIS ADNET, 24 do corrente, às 21 horas, na A. B. I.

MARIA SILVA PINTO, cantora, 24 do corrente, às 21 horas, no Liceo Literario Portuense.

ZACARIAS DO REGO MONTEIRO, cantor, 24 do corrente, às 21 horas, na A. B. I.

CICILIO BACH, da Associação Brasileira, 26 do corrente, às 21 horas, na E. N. de Musica, com o seguinte programa: Suite em Re maior; 1.º concerto Brandenburger; 2.º Concerto Brandenburger e Trechos da missa em si menor.

A Comissão de Musica da A. B. I., apresentará no dia 24 do corrente, às 21 horas, no auditorio, a jovem pianista Carmen Vitis Adnet, detentora do premio de piano da Casa do jornalista, instituido em 1947. O recital da jovem recitalista, diplomada pela Escola Nacional de Musica, é um dos elementos de destaque da juventude musical desta capital, que executará um programa selecionado com composições dos mestres das escolas classica, romantica e contemporânea.

Dr. Gilvan Torres

Impotencia - Doenças do Sexo e urinarias - Pré-nupcial - Assembleia, 98, sala 72 - Telefone: 42-1071 - 9 às 11 e 15 às 19 horas.

Convocados os Juristas do Salão Nacional de 1948

O presidente do Salão Nacional de Belas Artes solicitou a presença dos seus membros do Museu Nacional de Belas Artes, nos dias e horas abaixo discriminados:

Amanhã, às 9 horas da manhã:

Pintura da Divisão Geral: Srs. Cezário Fausto - Jordão de Oliveira - Salvador Pujals Sabat - Manuel Faria e Raul Devesa.

Pintura da Divisão Moderna: Srs. Percy Deane - Kani-nagai - Alencar da Rocha - Maranhão - Joaquim Teixeira e Quirino Campofiorito.

Terça-feira próxima, às 9,30 horas:

Desenho e Artes Graficas da Divisão Geral: Srs. Manoel Constantino - Dilemando Cox - Henrique Salvo - Fernando Lamara - João José Rescala.

Desenho de Artes Graficas da Divisão Moderna: Srs. Oswaldo Guedi - Pott - Paul - Werneck e Ubi Bava.

Terça-feira próxima, às 13 horas:

Escultura da Divisão Geral: Srs. Carlos de Negro - Celina Vaccani - Modestino Kanto - Paulo Mazzuchelli e Jose Pereira Bastos.

Escultura da Divisão Moderna: Srs. Max Grossmann - Alfredo Ceschiatti - Honório Paganha e Carlos Gibson.

Quarta-feira próxima, às 13 horas:

Artes Aplicadas da Divisão Geral: Srs. Castro Filho - Francisco Aquarone - Adolfo Hungerbiller - Yvonne Vasconceli Cavalcanti e Edson Motta.

Artes Aplicadas da Divisão Moderna: Srs. Margarete Sperce - Fayga Ostrower - Anisio Medeiros - Eritico Branco e Percy Lau.

Quarta-feira próxima, às 19 horas:

Gravura da Divisão Geral: Srs. Adelberto Matos - Lucia Ferreira Tavares - Leopoldo Campos - Basilio Nunes - Manuel Silveira.

Gravura da Divisão Moderna: Srs. Aldary Toledo - Orlando Teruz - Vittorio Gobbi - Milton Dacosta - Geza Holter.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO COPACABANA TIJUCA

HOJE 25-30-330-5-45-8-10HS.

CLARK GABLE LANA TURNER

O AMOR QUE ME DESTE

(HOMCOMING)

PROIBIDO PARA CRIANÇAS ATE 16 ANOS

NACIONAL DA TIJUCA

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

5 3 CINES METRO

Barbara Stanwyck Van Heflin Charles Coburn Richard Hart Keenan Wynn

a Rebelde

(B.F. BRIGITTE)

ELA NAO QUERIA UM MARIDO. QUERIA UM DOMADOR!

Europa Sul Am. Rica Filmes Apresenta

Pathe

O IDIOTA

Horario 2.4.6. 8.10hs.

GERARD PHILIPPE · EDWIGE FEUILLERE · LUCIEN COEDEL

O FILME QUE BATEU TODOS OS RECORDES!

3ª BIG Semana!

O ESPETACULO MAIS ESTRANHO E SUGESTIVO DO Ano!

IMPROPRIO ATE 14 ANOS

ACOMP. COMP. NACIONAL

"FATALIDADE" (A Double Life), para RONALD COLMAN um magnifico triunfo, para o público um filme inesquecível!

"FATALIDADE" (A Double Life) o filme da Kanin para a Universal International, é excepcional. Todos os caracteres foram escolhidos à dedo, o assunto contém tudo que possui prender a atenção do publico. Crime, suspense, psicologia. Shakespeare e romance misturados de maneira classica que torna o filme um grande espetáculo.

O ator deixa-se absorver pelos personagens vividos no palco o ponto de viver na vida real o mesmo personagem que o faz tornar-se um assassino. Ronald Colman vai muito bem até o dia em que passa a encarnar Otelo, do drama de Shakespeare, o drama que permaneceu em cartaz 2 anos consecutivos e que somente foi retirado pelo suicidio voluntario de Ronald Colman, ou em Otelo.

DESDEMONA, é interpretada magistralmente por Signe Hasso e a vítima de Otelo por

Quem Não Anuncia Se Esconde

DESDE 1825

O mais fino Whisky Escocês

BELL'S

Importador e Distribuidor
JOSÉ GARCIA JOVE
 R. DA ALFANDEGA N. 85 3.



Otelo de Desdemona (Ronald Colman e Signe Hasso) em uma cena do filme "Fata Morgana" (A Double Life), película da Kanin Productions para a Universal International que, concedeu a Ronald Colman o famoso "Oscar" da Academia como o melhor ator do ano de 1947

CARTAZ DO DIA

AVENIDA - "Falta alguém no manicomio", com Oscarito.

BAIXADA - "Mae", com Alina Flor e Benê Nunes.

BEIJA-FLOR - (Fechado para reforma).

COLONIAL - "Escrava do pano verde", com Paulette Goddard.

CATUMBI - "Agora seremos felizes" e "Senda romantica".

CENTENARIO - "Obrigado doutor", com Rodolfo Mayer.

COLISEU - "Os ultimos dias de Pompeia".

D. PEDRO - "Fantasia mexicana" e "Senpre resta um esperanca".

ELDORADO - "Mae", com Alina Flor e Benê Nunes.

ENGENHO DE DENTRO - "Asas do Brasil".

EDISON - "Obrigado doutor", com Rodolfo Mayer.

ESTACIO DE SA - "Debit a carne" e "Uma garota infernal".

FLORESTA - "Romance inacabado".

FLORIANO - "Falta alguém no manicomio", com Oscarito.

FLUMINENSE - "Delicioso engano" e "O estranho magno".

MEM DE SA - "Quero-te junto a mim".

METROPOL - "O segredo da porta fechada".

NACIONAL - "Os anos passaram".

NATAL - "O farol", com Victor Mature.

OLIMPIA - "Dois malandros e uma garota" e "As presidia-rias".

ORIENTE - "Noite eterna" e um filme em series.

PARA TODOS - "Esta é minha" com Moreira Filho.

PIEDADE - "Marchada pela calunia".

PENHA - "Quando as uvas passam".

POPULAR - "Sangue de negro" e "Até que a morte nos separe" e "Bandeirinhas do Vale".

REAL - "Nem tudo é ilusão".

POLITEAMA - "Sinfonia pastoral".

TIJUCA - "Bandido apaltonado".

QUINTINO - "Cruzeiro do Sul" e "Bandeirinhas dos pra-dos".

RAMOS - "A canção do lobo" e "O filme em series".

REAL - "Foi do Lodo".

RU-FRANCO - "A sentença" e "O porto dos 40 ladrões".

RUSARIO - "A madona das 7 luas".

ROXY - "Falta alguém no manicomio", com Oscarito.

SANTA CERILIA - "São Francisco de Assis" e "Mulher e lumbago".

SANTA HELENA - "O Furacão" e "Complementos".

S. CARLOS - "Capitão caudatelo" e "Noite".

S. CRISTOVÃO - "Fruto proibido".

S. JOSE - "Canções", com Antonio Vilar, meio-dia, 2-4-6-8-10 horas.

TIJUCA - "Obrigado doutor", com Rodolfo Mayer.

VELA - "Senhores doutores".

VILA ISABEL - "O beco das almas perdidas".

NITEROI

EDEN - "A rua do Delfim".

ICARAI - "Falta alguém no manicomio", com Oscarito.

IMPERIAL - "A ultima esmola" e "O vale dos Zombies".

OLIVON - "Arquivo d'alma".

PALACE - "Falta alguém no manicomio", com Oscarito.

O RADIO

NOTAS SOLTAS



3.º ANIVERSÁRIO DE "CONVERSA EM FAMÍLIA" — Recebi a seguinte comunicação: "Ilmo. sr. Ricardo Galeno — DIÁRIO CARIOCA — Nesta. — Prezados senhor e amigo. Transcorrendo amanhã, dia 19, o terceiro aniversário de nossa "Conversa em Família", aproveitamos a oportunidade para agradecer-lhe o estímulo que, durante todo esse tempo, nos proporcionou através de seus elogios e de suas críticas, sempre construtivas, ambos indispensáveis a quem, como nós, se dedica, de corpo e alma, a uma profissão que representa um Serviço Público: O Rádio. Devido a motivos alheios à nossa vontade, só poderemos realizar a festinha com que anualmente costumamos comemorar esse nosso aniversário, no próximo mês de dezembro, em data que lhe comunicaremos com antecedência, contando, então, com a honra de sua presença. Disponha sempre desses seus amigos, que se assinam com elevada estima e consideração. (aa.) Urbano Lóes, Sérgio de Oliveira, Raul Brunini, Kurt Leonardo".

ONDAS MUSICAIS — As "Ondas Musicais" apresentarão hoje, o soprano Maria Silvia Pinto, que interpretará as seguintes canções: Sweet was the song; Comin' thro' the rye; An Eris key Love Lilt; L'amore é una pietanza; Fa la nana; Curi, curuz-zu; Jesus de Nazare; Jota; Le reveil de la mariée; Tout gai; Noite e Vendedor ambulante.

ESTREOU — O nosso amigo Pedro Vargas, estreou, ontem, no Programa Cesar de Alencar, obtendo um êxito extraordinário.

PROGRAMAS DA P.R.C.8 — A "Guanabara do ar", apresentará, hoje, os programas "Cliper da Guanabara" e o famoso "Grill-Room".

"AI, MEU SENHOR" — Sim, meus amigos, o querido ator Silva Filho, vem de gravar em disco Star, o samba "Ai, meu Senhor", de Manoel Pinto e Airão. Oportunamente, publicarei a letra da interessante composição.

RICARDO GALENO

Programações

Rádio Nacional
10.00—Programa de estudo;
13.30—Rádio Revista;
19.00—Tabuleiro da balança;
19.30—Tancredo e Trancado;
20.00—Tournée musical;
20.25—Reportar Esso;
20.30—Pladas do Manduca;
21.00—Nada além de dois minutos;
21.30—Papel carbono;
22.20—Gravações;
22.30—Resenha esportiva;
23.00—A Noite Informa;
23.30—Ritmos da Panair no ar;
00.30—Informativo da Rádio Nacional;
00.35—Encerramento.
Rádio Guanabara
20.00—Rádio Jornal;
20.15—Fantasia musical;
21.00—Marcha dos Esportes;
21.45—Grill Room;
1.00—Encerramento.
Rádio Continental
20.00—Big Broadcast;

21.00—Resenha esportiva;
22.00—Balle;
23.00—Resumo esportivo do dia;
23.30—Balle;
24.00—Encerramento

Rádio Mayrink Veiga
19.00—Calouros;
20.00—Gravações;
20.30—Resenha esportiva;
21.00—Teatro romance;
22.00—Jornal;
22.30—Posta restante;
23.00—Encerramento.

"A Semana da Música"

Pela resolução n.º 22, de dia 20 de outubro passado, tendo em vista a necessidade de dar maior amplitude à divulgação da cultura artístico-musical, instituiu o dr. Clóvis Monteiro a "Semana da Música" cujo

Divergem os Estados Unidos da Inglaterra na Palestina

JESSUP CONTRÁRIO A APLICAÇÃO TOTAL DO PLANO BERNADOTTE — COMPENSAÇÃO

PARIS, 20 (U. P.) — Os Estados Unidos são favoráveis aos princípios gerais do Plano Bernadotte para a Palestina, como base de negociações para que os judeus e árabes entrem em entendimento.

Essa foi a essência do discurso do delegado norte-americano Phillip Jessup pronunciado perante o Comitê Político da Assembleia Geral das Nações Unidas para esclarecer a posição dos Estados Unidos frente ao problema da Terra Santa.

Contudo, Jessup absteve-se de declarar se o seu país se solidariza incondicionalmente com o Plano Bernadotte como o fez originalmente o secretário de Estado George Marshall.

A Grã-Bretanha, por outro lado aprovou em sua totalidade o Plano do mediador assassinado na Palestina e procurou obter o apoio dos Estados Unidos.

Jessup disse que o seu país se opõe a toda redução de superfície territorial do Estado de Israel a menos que tal redução seja de todo aceita pelos judeus.

O delegado norte-americano declarou que se o Israel rejeitar parte do território que suas tropas capturaram aos árabes, durante hostilidades recentes na Palestina, deveria "dar compensação adequada" em negociações com os árabes.

O Plano Bernadotte, se aprovado modificaria a partilha proclamada pelas Nações Unidas há um ano, pois daria aos árabes a região do deserto de Negev, destinada a princípio ao Estado judeu, enquanto a Galiléia, destinada aos árabes, seria entregue ao Israel.

Os governantes israelitas já declararam que não cederão a zona estratégica de Negev, possivelmente rica em petróleo, sem "luta sangrenta".

Forças judaicas combatem agora

Não Se Esqueça

M. E. M.:
Será feito, amanhã, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

MATRICULAS:
NÚMEROS:
1516 — 3925 — 3608 — 31689
11592 — 1133 — 25788 — 25642
19304 — 590 — 23347 — 12919
32923 — 22243 — 22332 — 31523
28434.

EMERGENCIAS:
MATRICULAS:
15126 — 17917 — 25530 — 27212
6143 — 12749 — 14132 — 18344
22034 — 22738 — 23824 — 25664
28637 — 28832 — 29624 — 30136
41175.



ri, não somente Negev, mas também a Galiléia, na Palestina setentrional.

As declarações de Jessup fizeram desvanecer as esperanças dos ingleses de aprovação do Plano Bernadotte.

Afogou-se no Canal do Jardim de Alá

O menor Jorge Pereira Ramos, de 13 anos de idade, filho de José Pereira Ramos, residente à rua Abelardo Ramos n.º 433, morreu afogado, ontem, no canal existente no Jardim de Alá.

O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal. Jorge não sabia nadar, mas pensando que o canal estivesse com as águas em altura que lhe permitisse tomar banho, atirou-se às águas, morrendo então afogado.

Funcionários da Cia. City Enquadrados na Prefeitura

Em virtude da recente incorporação dos serviços da Cia. City para a Prefeitura e respectiva transferência do pessoal para sob a responsabilidade de pagamento e estabilidade do pessoal, o prefeito assinou, ontem, decreto enquadrando os servidores daquela empresa nas classes do funcionalismo municipal. O aludido decreto juntamente com os quadros e as relações nominais deverão ser publicados no "Diário Oficial", seção II, de amanhã.

ENCERADEIRAS MAQUINAS DE LAVAR ROUPA ELADEIRAS

Radios — Eletrólas — Discos — Cinzelos artísticos — Abat-jours — Artigos para presentes SECAO ESPECIALIZADA EM ACESSÓRIOS PARA AUTO-MOVEIS

PREÇOS, COM LUCRO MINIMO

Vendas à vista e a prazo

AUTO COMERCIAL MERCURIO

Av. Nilo Peçanha, 26-A — RIO

Reunião Dos Mineradores de Ferro

Realizar-se-á, amanhã, às 15 horas, no Departamento Nacional da Produção Mineral, uma reunião dos Mineradores de Ferro para tratar de assuntos de importância fundamentalmente política de aproveitamento nacional de nossas reservas.

em poucos meses
Cibrasil
distribuiu mais de
Cr\$ 2.500.000,00



E agora, além dos planos acima — "UTILIDADES DO LAR" — também de 1.000 títulos, oferecendo uma linha completa de utilidades para o seu lar, com 50 cruzeiros apenas de economia mensal.

Cibrasil
RIO — Av. Rio Branco, 106 — 5.º — Galeria dos Empregados no Comércio, Loja 22.

Doces Pequenos e Caros

Esteve ontem à noite em nossa redação o sr. João A. Quinteiro, comerciante, residente à rua Marques de São Vicente, 253, que nos narrou o seguinte:

— Tive minha filha a "Cim, fofaria Pastorinha", situada à cidade rua, 10, para comprar golosinas. A menina escondeu um doce do tamanho de uma moeda de um cruzeiro com um pouco de goiabada no centro, envolto em açúcar cristal. Ao pagar na caixa, admitiu e cobraram Cr\$ 1.50. Disse ao proprietário do estabelecimento o preço estava caro. O proprietário não lhe deu atenção afirmando que aquele era o preço, no estabelecimento de sua propriedade. Ao lado, continua, funciona outra padaria que cobra 80 centavos por um doce idêntico.

Ao sair, pediu-nos o sr. José Quinteiro que endereçamos um apelo à Delegacia de Fomento Popular, no sentido de coibir esse abuso.

O SEGREDO DA JUVENTUDE...

Enquanto muitos homens, ainda jovens, se sentem cansados, depauperados, ameaçados de uma velhice precoce, outros, com a idade avançada se mostram jovens, dispostos à luta como se estivessem em plena alegria de uma mocidade radiante. Essa diferença, entretanto, encontra a sua explicação lógica na revigoração física e mental por meio de um tônico de poder regenerador da vitalidade orgânica: VIRILASE o restituidor da mocidade no decorrer da velhice.

Os jovens que perderam o entusiasmo de uma mocidade feliz e os idosos que querem desfrutar dos prazeres da juventude, encontrarão em VIRILASE o pronto restaurador da mocidade, dando-lhes forças, alegria e saúde.

VIRILASE é um tônico científico, neuro-muscular e de efeitos seguros em todos os casos de depauperamento físico. VIRILASE regulariza as funções sexuais.

VIRILASE (para ambos os sexos), é vendido em todas as farmácias e drogarias do Brasil.

Distribuidor: Cia Química Distribuidora Carlos de Brito, rua do Lavradio, 178-A, Rio.

Crédito Central do Distrito Federal S.A. CASA BANCARIA

RUA DA CANDELARIA, 76 — TELS.: 43-3833 — 43-1475 RIO DE JANEIRO

ATA DA SESSÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE SETEMBRO DE 1948

Aos (trinta) 30 dias de Setembro do ano de 1948, às 16 (dezesseis) horas reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária e em 3.ª (terceira) convocação na sede social à rua da Candelaria 76 os acionistas do Crédito Central do Distrito Federal S/A — Casa Bancária, representando a metade do Capital Social.

Em face do que dispõe o artigo 17 (dezessete) dos estatutos sociais, foi aclamado presidente para presidir os trabalhos o sr. CEL. HERMOGENIO RODRIGUES PEIXOTO, que convidou o sr. EDGARD THEODORO PEREIRA DE MELLO, para secretariar os trabalhos.

Declarados abertos os trabalhos e instalada a Assembleia o sr. presidente declarou haver sido a mesma convocada de acordo com os dispositivos legais para tratar da seguinte ordem do dia: 1.º tratar e tomar conhecimento da renúncia irrevogável da diretoria que estava em exercício; 2.º eleição da nova Diretoria; 3.º homologação dos atos constantes no quadro de observação dos termos de números 20 (vinte) e 21 (vinte e um) constantes no Livro de Registro de Transferências de Ações. Em seguida o sr. Secretário procedeu a leitura das publicações de convocação feitas pelo "Diário Oficial" e "Jornal do Comércio" bem como das cartas de renúncia dos diretores: sr. JOAQUIM ROSENDO DA SILVA, sr. OSWALDO CASCARDO, e o sr. JOSÉ GOMES DE MOURA. Em face das razões e caráter irrevogável das renúncias, a quem o presidente em nome da Assembleia agradeceu o muito que fizeram pela sociedade, resolveu-se proceder à eleição de uma nova Diretoria para gerir os destinos da Sociedade até o término dos mandatos que teriam os renunciantes ou seja até 3 de Setembro de 1949. Procedida a apuração dos votos verificou-se que foram eleitos unanimemente os Srs. RAYMUNDO DOS SANTOS BRAGA, brasileiro, casado, proprietário e agricultor, residente à Estrada de Santa Cruz n.º 1.260, para o cargo de Diretor-Gerente, o sr. Waldemar de Mello, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Hipólito da Costa n.º 78, para o cargo de Diretor-Tesoureiro, e o sr. EDGARD THEODORO PEREIRA DE MELLO, advogado, brasileiro, casado, residente à rua Buenos Aires n.º 90 - 3.º andar, para o cargo de Diretor-Secretário. Os diretores eleitos tendo aceito os cargos respectivamente digos respectivos, entregaram como garantia das respectivas gestões 50 (cinquenta) ações cada de sua propriedade e desse modo obedecendo ao que dispõe o artigo 6 (seis) dos estatutos sociais o sr. Presidente declarou os empobrecidos nos respectivos cargos. A seguir foi debatido o assunto do item 3.º das finalidades dessa Assembleia. Lidas pelo sr. Secretário as anotações no quadro de observação dos termos de números 20 (vinte) e 21 (vinte e um) constantes do Livro de Registro das Transferências, depois de bem discutida a matéria das observações supra referidas, a Assembleia resolveu que não tendo os cessionários cumprido as obrigações decorrentes das anotações em apreço; que no ato da cessão o cedente concordou com a condição das mesmas passarem para obrigação do Cel. HERMOGENIO RODRIGUES PEIXOTO, e mais que o referido Cel. cumpriu as obrigações para com o cedente, resolveu considerar líquida e certa a propriedade das ações cedidas naqueles termos do sr. Cel. HERMOGENIO RODRIGUES PEIXOTO, podendo o mesmo no gozo dos seus direitos transferi-las, caucioná-las e praticar quaisquer atos dispondo como proprietário que o é. Nada mais havendo a tratar, sob digo, nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão para que eu, EDGARD THEODORO PEREIRA DE MELLO, fizesse lavar a presente ata, que depois de lida e submetida à votação foi aprovada sem restrições e vai por mim subscrita e assinada pelos acionistas presentes.

Rio, 30 de Setembro de 1948.
Edgard Theodoro Pereira de Mello, Hermogenio Rodrigues Peixoto, Raymundo dos Santos Braga e Waldemar Mello.

VENDE-SE um aparelho de Raios-X G. E. KX-12-39, em estado de novo e perfeito funcionamento. Informações: 42-2715.

De realmente Boas Festas
idando SHEAFFER'S

CREST DELUXE:
Caneta: Cr\$ 325,00
Lapiseira: Cr\$ 180,00
Jogo: Cr\$ 705,00

* A SHEAFFER possui pena cilíndrica com ponta de irídio e platina na ranhura. Tem maior quantidade de ouro que qualquer outra pena.
* O ponto branco simboliza as altas qualidades da SHEAFFER nos seus mínimos detalhes.

SHEAFFER é o presente ideal... uma lembrança duradoura que permanece por toda a vida, proporcionando sempre maior satisfação a quem recebe. A distinção e a beleza fazem de SHEAFFER a jóia que escreve. A construção esmerada dá-lhe eficiência não igualada. Por suas excepcionais qualidades, SHEAFFER é o presente que mais agrada.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS NO BRASIL: M. AGOSTINI & CIA. LTDA
MATRIZ E POSTO CENTRAL DE CONSERTOS: AV. PRESIDENTE VARGAS, 502-11.º - RIO

DA ADMINISTRAÇÃO

EFETIVAÇÃO AFINAL

(De um DISCRETO VAGAROSO Administrativo)

Votou a Câmara, finalmente, o projeto de lei que regulamenta o artigo 23 das Disposições Constitucionais Transitórias que equiparou os extranumerários da União aos funcionários. Cumpre lembrar, agora, aos servidores beneficiados, que a vitória obtida é produto do esforço e da boa vontade de um grupo reduzido de pessoas que de janeiro de 1946 luta pela causa. E' justo, no entanto, que se manifeste a gratidão do extranumerário ao deputado Rogério Vieira, seu maior benfeitor, que não poupou trabalhos na defesa das reivindicações sobretudo justas da classe.

A lei que ora sobe à sanção presidencial preenche de maneira hábil e satisfatória o claro ainda existente na legislação de pessoal, sendo além disso uma peça digna de elogios pela precisão e clareza das disposições que contém e que, sintéticas embora, abrangem toda a matéria cabível nesse instrumento.

Aguardemos agora as medidas ordinárias que, em função delas, serão tomadas pelo Executivo para que se possa aferir o grau de sua compreensão das necessidades de uma verdadeira e democrática política de pessoal no serviço público. Comentando o fato, gostaríamos de escrever a história do movimento em prol da efetivação ora conservada. A precariedade de informações detalhadas nos obriga, porém, a adiar nossa contribuição em termos de informes relativos à marcha do projeto e aos obstáculos que foram artificialmente levantados em seu caminho não só no legislativo como na própria administração onde os "torpedeiros" tudo fizeram para pôr a pique o barco do extranumerário que, no entanto, a tudo venceu graças a atuação do líder catarinense Rogério Vieira secundado por Paulo Sarazate e outros a que oportunamente faremos a indispensável menção.

Inscrições Abertas

LABORATORISTA DO I. M. L. — Aham-se abertas no Posto de Inscricoes da DSA, no andar terreo do MF, até o dia 2 de dezembro, as inscrições para a prova de habilitação para laboratorista do Instituto Médico Legal.

OPERADOR DE RAIOS X — Aham-se abertas as inscrições, no mesmo local acima, até o proximo dia 7 de dezembro, para a prova de habilitação de Operador de Raios X do S. N. D. M.

Vista de Provas

REVISOR XI DO DASP — Hoje, dia 20, às 10 horas, na sala 711, no 7.º andar do M. F. partes I e II.

ESCRIVÃO DE POLICIA DO MJNI — A prova de dactilografia do referido concurso será identificada às 12 horas, hoje, no 2.º andar do Ed. Andorinha. A vista será concedida no mesmo local, em dias consecutivos, das 12 às 14 horas, de acordo com a escala a seguir: dia 23 — ns. 1 a 400, e dia 24 — de 401 em diante.

DESENHISTA DO M. AER — Hoje, às 21 horas, na sala 715 do Ministério da Fazenda a identificação da Prova Fundamental, da Seção III — Maquinas — do referido concurso.

Provas marcadas

TRADUTOR E TRADUTOR AUXILIAR DO S. P. — A parte de dactilografia será realizada hoje, às 9 horas, na Casa Edison ou na Escola Remington.

TRADUTOR E TRADUTOR AUXILIAR DO M. A. — A parte de dactilografia será realizada hoje, às 9 horas, na Escola Remington ou na Casa Edison.

LABORATORISTA XI — DO IML — A parte I dessa prova de habilitação será realizada no

dia 7 de dezembro, às 19 horas, no 2.º andar do Ed. Andorinha.

DENTISTA DO SPF — Está marcada para o dia 15 de dezembro vindouro, às 8 horas a realização da Prova Escrita desse concurso, no qual se inscreveram 158 candidatos.

No Rio, a prova será efetuada no 2.º andar do Ed. Andorinha, e, nos Estados de Minas Gerais e São Paulo, em local a ser divulgado nas respectivas capitais.

INGLÊS

Em 96 aulas o PROF. IBSEN reg. M.E.S. e D.E.C. ensina. Método próprio e garantido. Aulas de conversação e prática oral. Turmas de 7 alunos e PRINCIPANTE a começar este mês. Cr\$ 80.00 mensais. Av. Calógeras, n. 6-5.º — apt. 56 — tel. 42-6649 — Centro.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate às cólicas e às congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

CHA MINEIRO

Indicado contra reumatismos, gotoso e artrismo, molesias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA

Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosse, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS. PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

CORRETOR REVELLO

(ESTABELECIDO EM 1933)
Do Sind. Corretores — Assoc.
Comercial — Liga do Co-
MERCIO

IMOVEIS

Administração de Propriedades
(Seleção Criteriosa)

COMPRA E VENDA — MISTE-
RES E TRANSACOES IMOBILI-
LIARIAS EM GERAL

TECNICA E PRATICA DO DI-
REITO IMOBILIARIO

Assuntos Topograficos e Expedi-
ente das Reparticoes Officiais
MEXICO, 3, sala 1701, 17.º
ANDAR — TEL. 32-6367

CORRETOR REVELLO

(ESTABELECIDO EM 1933)
Do Sind. Corretores — Assoc.
Comercial — Liga do Comercio

ALUGUERES

Aluguéis de Casas, Apartamen-
tos e Propriedades para o Co-
mércio e a Indústria

VAZIAS — MOBILIADAS

EQUIPADAS

Disponível, proprio e por conta
de segundos — Contratos firmes
ou temporarios — Permutas —
Transpases — Transferecias

Discreção absoluta na divulgação
Impressa ou verbal

Frequencia permanente de
LOCADORES E LOCATARIOS
Acordo ao dia do fiador e in-
quilino. Confeccao de contratos
de locação. Recebimento de alu-
guéis com 2ª antea bancaria
MEXICO, 3, Sala 1701, 17.º AN-
DAR — TEL. 32-6367

(Serviços na Light)

V. EXCIA. VAI MUDAR-SE?

Ligações — Desligações — Re-
ligações de luz, Gás — Força e
Telefonia

Pagamentos de depósitos — con-
sumos — orçamentos — taxas
urgentes

Liquidações e transferencias
Expediente correlativo a P. D.
F. Departamento de Concessões
e Inspectoria de Iluminação

CONFECCAO DE PLANTAS E
ORÇAMENTOS

CORRETOR REVELLO

(Organizado em 1933)
MEXICO, 3 — SALA 1701 — 17.º
ANDAR — TEL. 32-6367

Quem Não Anuncia Se Esconde

ARMÁRIOS PARA ESCRITÓRIOS

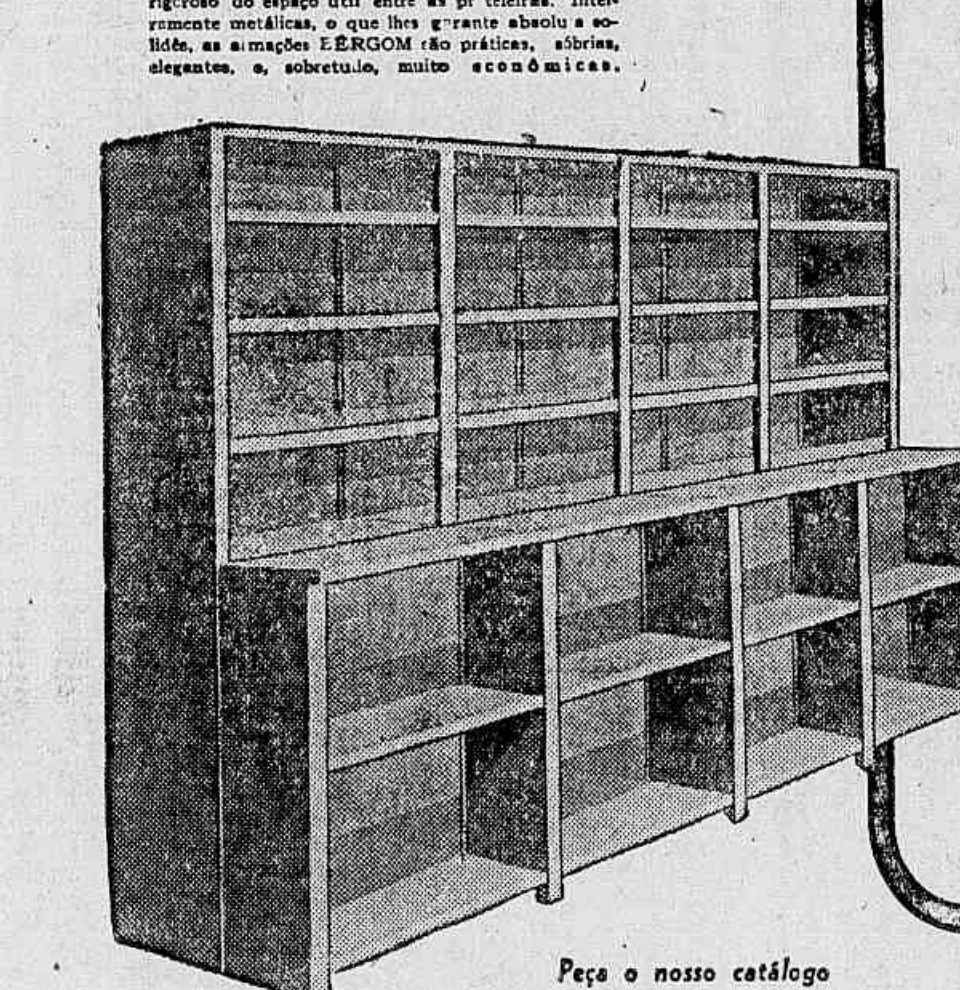
E ESTANTES COMERCIAIS

Facilitam a montagem de novas instalações



● BÉRGOM acaba de lançar mais um produto na sua linha de equipamentos para escritórios: os armários e estantes comerciais BÉRGOM. Fabricados inteiramente de aço, em seções desmontáveis e ajustáveis a qualquer tamanho ou altura, os armários BÉRGOM são de grande utilidade em escritórios, bibliotecas, armazéns, fábricas, almoxarifados, etc. Sua grande praticidade facilita imensamente a instalação de novos estabelecimentos, pois os armários BÉRGOM adaptam-se a quaisquer dimensões.

● As armações comerciais BÉRGOM satisfazem a todos os requisitos. Suas colunas e painéis, perfurados a 5 em 5 centímetros, permitem o ajuste rigoroso do espaço útil entre as prateleiras. Integram-se metálicas, o que lhes garante absoluta solidez, as armações BÉRGOM são práticas, sólidas, elegantes, e, sobretudo, muito econômicas.



Armário para escritório. Simples ou duplo, inteiramente desmontável. Pode ser ampliado ou reduzido na largura, para qualquer finalidade de uso ou de espaço.

Armário para escritório. Um unidade. Porta na parte inferior e uma saliência, com duplicação do espaço útil.

Armação simples ou dupla, com ou sem fundo. Uma saliência na parte inferior, duplica o espaço útil. Para armazéns, depósitos, fábricas, etc.

Armação simples ou dupla, do mesmo tipo anterior, sem saliência, com ou sem fundo. Unidades e prateleiras conformes a necessidade de maior ou menor espaço.

Armação simples ou dupla, com ou sem fundo, saliência adaptável. Para colégios, agências de automóveis, lojas de ferragens, almoxarifados etc.

Peça o nosso catálogo

BÉRGOM

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.
Exposição e Vendas: Av. Rio Branco, 99-9.º — Fábrica: Rua José Bonifácio, 458 — Mayer — Tel. 49 1070 — RIO S. PAULO: Largo Paissandú, 51-Sobre-loja, sala 1-T. 3-5982

PAINEL - Casa de Amigos

Romance-Folhetim de

Clara Lúcia Para Sempre Amada

Exclusividade em todo país



DIÁRIO CARIOCA

CAPÍTULO 46.º

Bruma chegou em casa tardíssimo. Está claro que, a partir de um certo momento, a família ficou em pânico. E não era para menos. Sempre que, por um motivo ou por outro, Bruma se demorava na rua, não se esquecia de telefonar, avisando. Desta vez, não. Era meia-noite e nada. Vovó Madalena, Clara e todo mundo em casa — inclusive o próprio Rafael — foi para a sacada. De lá, ficaram olhando para a esquina. Houve um instante, em que Rafael não se conteve mais. Virou-se para vovó Madalena, que estava a seu lado:

— Que tal telefonar para a Assistência?

A pobre senhora tomou um susto:

— Por que?

— Sempre é bom.

— Vamos esperar mais um pouco.

E esperaram. Porque, naquela casa, era assim. Preferiam sofrer dúvidas lancinantes do que enfrentar uma certeza catastrófica. E vovó Madalena, em situações idênticas, queria ouvir falar de tudo, menos em Assistência, polícia e necrotério. Explicava:

— Já dá impressão.

Achava, na sua formação religiosa, que o melhor meio de resolver o problema era rezar, fazer promessas, recorrer aos santos ou santas de sua predileção. Debruçada na sacada — possuída dos piores presságios — ela estava fazendo justamente uma promessa. Caso Bruma aparecesse, sã, salva, intacta, acenderia duas velas à Santa Terezinha. E o que a desesperava? Lembrar-se de que, uma vez, fizera, não sei porque motivo, uma promessa semelhante. Não cumprira, porém. Agora pensava se a demora de Bruma não seria um castigo.

E semia:

— Por que minha filha não telefonou, meu Deus do céu?

Rafael, preocupadíssimo também, notou:

— É estranho.

Comentário vago, platônico, que não esclarecia coisa alguma. O que eles não podiam imaginar é que Bruma acabara de descer do bonde. Vinha tão preocupada, tão atormentada, que não lhe ocorrera, senão de uma forma muito alheitoria, que a família devia estar cheia de cuidados e presságios. Ela pensava em Celso, só em Celso e em mais nada, em mais ninguém. E saltou do bonde tão ensimesmada, que tomou um susto quando alguém bateu ao seu braço:

Bruma.

Virou-se, rápido. Logo reconheceu a pessoa — o namorado de Clara. O rapaz vinha rondando a casa há muito tempo. Desde que rompera com a namorada, estava inteiramente fora de si. Não sabia o que fazer da vida. Não comera ainda nenhuma das três refeições, como se fosse um remédio. Ou por outra: só tomara, até aquele momento, duas refeições. Uma pouco antes; outra, à primeira, pela manhã. E estava ali, no ponto do bonde, inteiramente desvarado, sem saber o que fazer, nem para onde ir. Vira Bruma descer e está claro que se precipitou:

— Quero falar com você.

Bruma ainda perguntou, admirada:

— Comigo?

E' que nas suas atribuições, já se esquecera de que a irmã havia brigado com o namorado. E, por consequência, não se lembrava também do motivo do rompimento. Foi preciso vez o rapaz, sentir o seu desespero, para recordar-se do acontecido.

— Vamos andando?

Ele se opôs, alegando que queria conversar um pouco. Ela parou:

— Que é que há?

A humidade do rapaz era de dar pena:

— Ainda está zangada comigo?

— Não. Por que?

— Eu queria lhe pedir desculpas.

— Não precisa.

Ele, porém, fazia questão absoluta de proclamar seu arrependimento:

— Fiz muito mal, Bruma. Eu não devia ter dito nada.

Bruma, muito doce, muito triste, protestou:

— Devia.

— Você acha?

— Claro. Não foi verdade? Você não disse a verdade?

— Já agora não sei.

— Você não viu a cena?

— Ele teve um transporte:

— Vi, mas...

— Diga.

— ...mas entre meus olhos e você, eu prefiro acreditar em você e não em meus olhos.

— Não faça isso!

— Faça, sim. Faça. E quero lhe dizer uma coisa:

acho que você está acima do bem e do mal.

— Não exagera.

— Juro!

Bruma começou a se comover (eram os seus nervos). Disse apenas, e virando o rosto para que ele não visse seus olhos cheios de água:

— Então, obrigada.

O rapaz continuou:

— Um erro cometido por você deixa de ser erro.

Virou uma coisa sublime.

— Que é isso?

Ele não parou mais:

— Se é verdade que eu vi você beijando outro homem, que não seu noivo, se você fez isso, é porque estava certo.

Protestou:

— Não estava certo, não. Estava errado.

— Certo! — tentou o pobre rapaz.

Na verdade, ele precisava acreditar em Bruma, e que era uma maneira de também acreditar em Clara. E acreditar de uma forma cega, obtusa e jomovente, repondo-a no altar, dando-lhe a condição de santa. Bruma compreendia esse fanatismo, que era o de sua família. Estava, porém, tão desesperada, que não aceitou o julgamento:

— Olha aqui. Eu não sou o que você pensa, e que minha família pensa.

Sem argumentos, o outro se limitou a uma afirmação feroz:

— É.

Ela continuou no mesmo tom de auto-acusação:

— Sou como as outras mulheres, como todas as outras mulheres, ou pior. E faço coisas que nenhuma outra faria.

— Não acredito, Bruma.

— Por exemplo. Vou lhe citar um exemplo. Um amigo.

— Duvido.

— Imagine o que é que eu vou fazer, amanhã ou depois. Faça uma idéia.

— O que?

Ela sorriu, com uma pena imensa de si mesma:

— Não imaginei?

— Não.

— Pois bem: vou separar um casal, vou tirar um marido de uma esposa. Compreendeu? Agora responda — acha isso bonito?

Vacilação do outro. Bruma sentiu-se mais triste e mais desamparada diante do seu destino. Fez apenas um comentário:

— Tenho ou não tenho razão?

— Não, não tem. Se você faz isso, é porque é bonito tirar maridos das esposas.

— Que criança, meu Deus do céu! Você não vê que é um absurdo, um completo absurdo o que você está dizendo? Não percebe?

No fundo, porém, ela se sentia penetrada de dor, ao ver-se admirada assim sem restrições, com um carinho que era quase adoração. Teve vontade de afagar o rapaz, como quem acaricia um irmão menor, que nada entende, nada conhece da vida. Ele, então, fez a pergunta, que trazia, há muitas horas, no coração:

— Você acha, Bruma, que se eu voltasse...

— Claro que deve voltar. Amanhã mesmo.

Ele estava diante da moça, deslumbrado:

— E' essa sua opinião?

— Ora, meu filho!

— Eu sabia, Bruma, tinha certeza de que você me diria isso!

...

Uns cinco minutos depois, Bruma dobrava a esquina e entrava na rua. O pessoal, na sacada, identificou imediatamente seu vulto pequenino. E houve uma observação unânime: apesar da hora, Bruma vinha andando devagar, sem pressa nenhuma, como se fosse cedíssimo. Todos correram para a escada quando ela subiu, não houve quem fizesse exclamações e perguntas:

— Você demorou, minha filha!

— Que foi que houve?

— Devia ter telefonado!

— Não faça mais isso.

Bruma, cansada, saturada, respondeu:

— Não houve nada. Não aconteceu nada. Apenas, eu...

Vacilou um pouco e deu a desculpa.

— ...eu fui ao cinema com a Marizinha.

Vovó Madalena espantou-se:

— Marizinha?

Ela não conhecia, nas relações da filha, esse nome. Nada mais natural, pois Bruma o inventara, à última hora. Rafael esperava, calado, que a noiva lhe dirigisse a palavra. De passagem, Bruma disse:

— Ah, Rafael, me desculpe, sim?

E sentou-se, com os pés doendo. Ele aproximou-se, então, com a caixinha aberta. Inclinou-se, formal, diante da noiva:

— As alianças, Bruma. Eu trouxe as alianças.

— Para que?

— Pasmado de Rafael:

— Para nós dois.

E ela:

— Desculpe, Rafael. Mas não pode ser. Eu não vou usar essas alianças; nem usarei jamais um aliança.

Pois o homem a quem amo já é casado. Jamais será meu noivo...

Fez uma pausa, antes de concluir:

— ...jamais será meu esposo.

FIM DO 46.º CAPÍTULO

(Continua)

Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos.

Diario Carioca

Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em benefício aos seus assegurados

ANO XXI

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE NOVEMBRO DE 1948

N.º 6.260

PRONTA A MENSAGEM PRESIDENCIAL PROPONDO A EXTINÇÃO DA C. C. P.

Congestionados os Serviços na Falta de Vice-Presidente AS REVELAÇÕES DO SR. BRASÍLIO MACHADO NETO E A SITUAÇÃO NA SEDE DO ORGÃO TABELADOR

Segundo comunicado da Asa-press, o deputado Brasília Machado Neto, presidente da Federação do Comércio de São Paulo, declarou no Instituto de Economia Rural que o general Dutra já tem pronta a mensagem pedindo ao Congresso a extinção da C. C. P.

JÁ ESTÃO PARALISADOS OS SERVIÇOS

Todas as questões pendentes sobre preços encontram-se paralisadas, acumulando-se cada dia mais processos na Secretaria da C. C. P., ao mesmo tempo que se multiplicam as reclamações contra infrações do tabelamento, sem que se possam tomar providências.

O congestionamento dos serviços da C. C. P. deve-se à falta do vice-presidente, que representa verdadeira acéfalia, pois ao vice-presidente compete despachar todos os expedientes.

a presidência das sessões, mas, não lhe é possível atender aos trabalhos normais do órgão tabelador, que exige tempo integral.

DAS 8 ÀS 18 HORAS O ex-vice-presidente despendia mais de 8 horas diárias de serviço, normalmente, para atender às partes interessadas, às sub-comissões e ao estudo dos casos de competência do presidente efetivo.

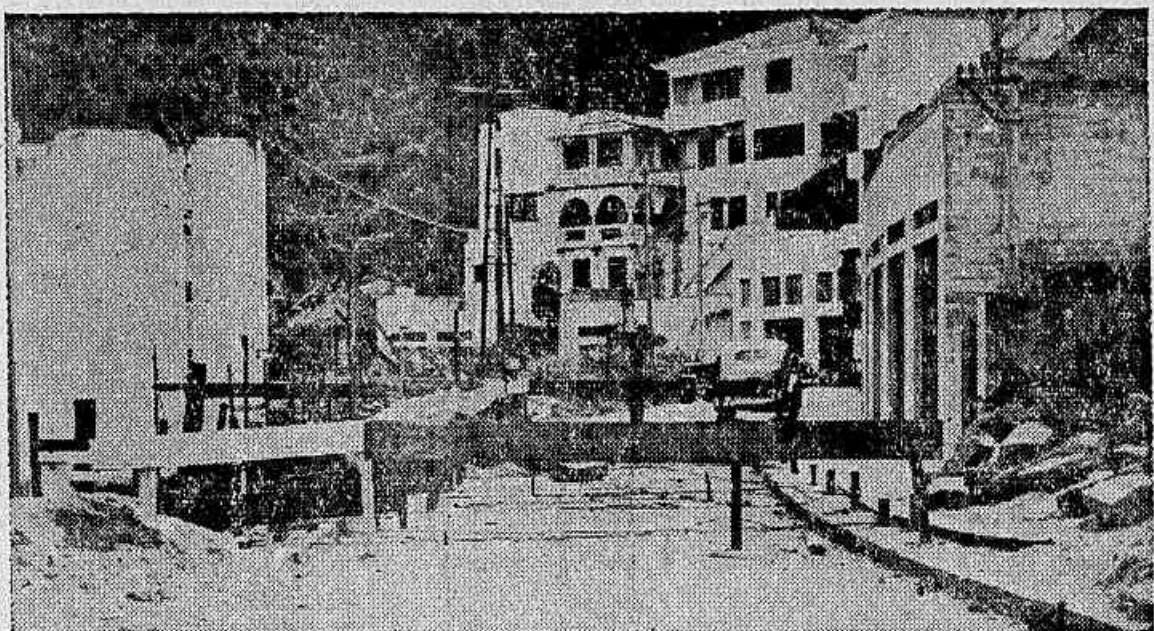
Via de regra funcionava das 8 às 18 horas, com 2 horas para refeição e descanso.

PARCELA CONFIRMAR

O fato de não ter o presidente substituído o major Sardenberg é tido como confirmatório das informações prestadas, em São Paulo, pelo sr. Brasília Machado Neto.

Salário Família Para os Militares

O secretário geral do Ministério da Guerra, a fim de dar cumprimento ao art. 27 da lei n.º 488, de 18 do corrente, determina ao pessoal militar (ativa e da reserva remunerada), que lhe está subordinado, que apresentem, até o dia 24 do corrente, declaração dos dependentes, que satisfaçam as condições do art. 9.º do dec. lei n.º 5.976 e as exigências do artigo 7.º, e suas alíneas do dec. lei n.º 6022, de 10 e 23 de novembro de 1943, respectivamente, e, vendo, observar o modo o publicado à página 751, de boletim interno n.º 44, de 22-11-1947 da S. G. M. G.



A RUA IMPEDIDA PELA CONSTRUÇÃO — A rua Cardeal D. Sebastião Leme, no bairro de Fatima, está dividida em dois pedaços, impedindo o tráfego de veículos em toda a sua extensão. Não sabemos se as autoridades municipais já tomaram conhecimento das medidas dos engenheiros-constructores Albuquerque e Pugnolini. Essa empresa está levantando um edifício no terreno n.º 181, daquela rua. Começaram a obra e fizeram um grande deslocamento de terra. Esqueceram-se, na entanto, de preparar um muro de arrimo e a barreira com as chuvas desmoronou, ameaçando ruir metade da rua. Para defender o terreno, os engenheiros-constructores impediram a rua, como se vê acima na gravura.

VARIOS FATOS POLICIAIS

TENTATIVA E HOMICÍDIOS

Procedente da localidade de Tietê, deu entrada ontem no Hospital de Pronto Socorro, o toureiro Manoel Monteiro Gacuche, de 31 anos de idade, casado com d. Neelina de Oliveira Monteiro, domiciliado naquela cidade, e que apresentava dois ferimentos no peito, produzidos por bala: um penetrante e outro de raspão.

Falando a reportagem, declarou o ferido que reside em sua companhia, uma sua cunhada, de nome Evangelina da Silva Crespo, que conta 16 anos de idade.

De algum tempo para cá, Evangelina estava demorando a sair do soldado da Polícia Militar do Estado do Rio, Ciro da Silva, que está servindo no destacamento local.

Anteontem à noite, como Evangelina estava lembrando a regressar, saiu a sua procura indo encontra-la com o nome-

rado numa rua deserta. Nessa ocasião, Ciro desfechou-lhe dez tiros, tendo sido atingido apenas por dois projéteis, tendo um outro, arrancado-lhe a imagem de São Jorge que usava na corrente do relógio.

ATROPELADOS

O auto-caminhão, chapa 7-68-19, quando trafegava na madrugada de ontem pela rua Salvador de Sá, em frente ao Quartel da Polícia Militar, atropelou o entregador de pão, José Faria Barreto, brasileiro, arido, de 28 anos de idade, residente à rua do Resende, 94.

A vítima que recebeu ferimentos generalizados, foi socorrida no Posto Central de Assistência.

MORREU DE EMOÇÃO

Noticiamos de hádamente o impressionante desastre ocorrido, quinta-feira, à tarde, na rua São Luiz Gonzaga, em consequência do qual perdeu a vida, a coligial Luiza Carvalho,

de 10 anos de idade. Filha do sr. Valentim Carvalho morador no prédio n.º 202, da mesma rua.

Terminadas as formalidades legais da autópsia, foi o cadáver confiado ao tio da desventurada coligial, Alexandre Marinho, que tratou do enterro.

Quando, porém, o feretro saiu, o sr. Alexandre Marinho que era cardíaco, não resistindo a emoção, faleceu subitamente em consequência de um colapso.

CRIMINOSO

Apresentou-se as autoridades do 19.º distrito policial, o indulto Eduardo Pereira de Araújo, mais conhecido pelo vulgo do "Pingu Fogo" que, em uma das semanas passadas agrediu a pontapes o proprietário do cat. e bar Esportivo, José Garcia d'Ávila, que veio a falecer na seguinte.

INCENDIO Na madrugada de anteontem, em consequência de uma fogueira que imprudentemente fizera num terreno baldio, foram incendiados vários casebres existentes na rua do Rio, número 34, com o bairro de "Fatima".

Para o local correu um socorro de bombeiros do Posto Central, sob o comando do tenente

O CRIME UM BILHETE AZUL TIMBAUBA

Com o fim de evitar atentados aos bons costumes, o exercício de futebol e que banhistas permanecam sem camisa nas calçadas e no trajeto de casa para o mar, o chefe de Polícia acaba de atribuir à Divisão de Polícia Política e Social o policiamento das praias, a partir de hoje.

A notícia, se por um lado é auspiciosa, pois virá em benefício das famílias que nesta época do ano procuram as praias em busca de um lenitivo contra a canícula, de outra parte vem provar, de público, a completa inutilidade da Delegacia de Costumes e Diversões, a quem cabe e a quem sempre coube a fiscalização daqueles logradouros públicos, além da campanha contra os elementos que, por gestos ou atos, atentem contra os princípios da moral pública.

O ato do general Lima Camara determinando que um órgão policial que exerce a polícia política ou social passe a ter sob sua responsabilidade a defesa dos bons costumes, fique encarregado de zelar pela moral, faça campanha contra os maus costumes, guerrelle as práticas que ferem de frente os dispositivos penais que amparam a sociedade contra os elementos perniciosos e delinquentes que sabem manhosamente se infiltrar no meio das famílias, é, na verdade, um bilhete azul estendido delicadamente ao atual dono da "serela", cujos atos, infelizmente, só têm servido para trazer aborrecimentos à atual administração policial.

Em que situação val ficar o sr. Dulcilio Gonçalves? Nogueira Guedes que, entretanto, não conseguiu evitar a total destruição dos casebres. O comissário Valtier Dantas, de serviço na delegacia do 6.º distrito policial esteve no local e providenciou para que as crianças que ficaram ao desabrigo, fossem encaminhadas a Delegacia de Menores.

O local foi interditado, tendo sido solicitada a presença de peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Foi instaurado inquerito.

Hoje é a campanha contra os maus costumes, amanhã será a guerra contra as contravenções, depois a luta contra o uso de entorpecentes. Que fará, então, a "serela"?

Perderá, naturalmente, seus atributos, deixará de ser o órgão ambicionado por todos, ficará no ostracismo, no esquecimento!

Fosse outra a orientação do titular da Delegacia de Costumes e Diversões, trabalhasse ele não como elemento de violência e sim de controle, agisse com inteligência e não mecanicamente, e certamente aquela Delerancia não chegaria ao ponto atual e o chefe de Polícia não seria forçado a apelar para outros órgãos policiais a fim de que sejam realizados os trabalhos que lhe cabem precupamente.

O ato do general Lima Camara é, assim, uma comprovação da situação de anarquia em que se encontra a maviosa "serela" e, digamos mesmo, de desmoralização a que chegou um dos mais importantes órgãos policiais.

Entenderá o sr. Dulcilio Gonçalves o que significa o ato do chefe de Polícia? Duvidamos. E' quase certo que não compreenderá a habilidade com que lhe é entregue o bilhete azul. E' preciso que o chefe lhe fale linguagem clara, manifeste-se sem subterfúgios, diga o que pensa sem rodeios.

O atual dono da "serela" só entende o que lhe convém. E' sabido.

Dr. Newton Motta
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES —
PARTO—
Cons. Av. Rio Branco, 128
sala 515
Telefone: 42-6468
Consultas das 9½ às 12½

ARAUJO, MONTEIRO & CIA. LTDA.

REPRESENTAÇÕES, CONSIGNAÇÕES, CONTA PRÓPRIA, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

R. Sete de Setembro n.º 44-1.º and., S/4 — Tel.: 22-5728
End. Teleg. "CLAHUM" — RIO DE JANEIRO

ARTIGOS PARA EXPORTAÇÃO

MILHO, TORTA DE CAROÇO DE ALGODÃO, AÇÚCAR (diversos tipos) MAMONA, SIZAL (diversos tipos) FARINHA DE MANDIOCA, ÓLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO, CERAS DE CARNAUBA E OURUCURI, CACAU EM GRÃO

ARTIGOS PARA A PRAÇA

Milho, Açúcar (diversos tipos), Sizal, Ceras de Carnauba e Ourucuri, Pina de seda, Lã de barriguda, Cacao em grão, Feijão mulatinho e preto, Aguardente, Sardinhas, Farinha de trigo, etc.

TREM da CENTRAL
com **OSCARITO**
ARROTADA PRODUÇÃO DE **WALTER PINTO**
EM EXTRAORDINÁRIA COMISADADE
HOJE ÀS 20 E ÀS 22H
NO TEATRO **RECREIO**
15 SEMANAS EM CENA!

COMPLETOS OS PLANOS PARA AS MANOBRAS NA REGIÃO DE RESENDE

AS FORÇAS QUE INTERVIÃO E A DIREÇÃO DOS EXERCÍCIOS

O Comando da 1.ª Região Militar completou os planos para as manobras que se desenrolarão de 28 do corrente até 4 de dezembro próximo, na região de Resende.

AS TROPAS QUE INTERVIÃO

É a seguinte a composição do Grupamento Tático da 1.ª Divisão de Infantaria — Comando e Estado Maior, Regimento Sampaio 1.º G. O. 106, 1.ª Cia. E, 1.º Destacamento de Transmissões e 1.º Destacamento de Saúde. É a seguinte a composição do Grupamento Tático da 1.ª Divisão Blindada: Comando e Estado Maior, 1.ª B. C., 1.ª B.T.B., 1.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, 1.º G. O. 105 e 1.ª Cia. Outros elementos serão ainda empregados, sendo que o Batalhão Escola de Engenharia constituirá a tropa de Engenharia da 1.ª

Divisão de Infantaria Azul. O serviço de estacionamento e de controle do tráfego na região das manobras será feito pela 1.ª Cia. de Polícia do Exército. A Cia. de Intendência ficou encarregada de por em execução sua especialidade. A manutenção dos veículos será dirigida pela 1.ª Cia.

DIREÇÃO DAS MANOBRAS

A direção de manobras ficou assim organizada: diretor-geral Zenobio da Costa. Ajudantes de ordens: capitães Vitor dos Santos e Alberto Tavares. Quartel general da direção de Manobras — chefe-coronel Nelson de Melo, 1.ª seção — tenentes-coronéis Antonio Martins de Almeida, chefe, e Osmar Pacheco Dillon, 2.ª seção — tenente-coronel Armando Bandeira de Moraes, chefe, 3.ª seção — tenente-coronel Floriano Machado, chefe, major Almir Araujo, capitães Antonio Barcelos e Humberto de Andrade e tenente Vicente Almeida, 4.ª seção — tenente-coronel Paulo Torres, chefe, major Pedro Celestino, Q. G. do Ar — (1.º C. Ex.) — tenente-coronel Ribeiro Graça. Oficial de Guerra Química — major Samuel Kiehl. Ajudancia geral — major Emilio Cabral Filho. Serviços — Saúde — coronel dr. Marques Porto, chefe e major dr. Humberto Perreire, Engenharia — coronel Innado Tuper. Transmissões — tenente-coronel Leverage da Cruz, capitães Manuel Machado e Alfredo Marques — 1.º tenente, Solon Menezes, Telesgrafia — capitão Evandro Vidal e tenente Bentes de Matos.

LOTES CAMPO GRANDE

VENDEM-SE, com bonde, luz e água 2 lotes de 10x40 cada um sendo juntos. Preço Cr\$ 18.000,00 cada ou Cr\$ 35.000,00 ambos. Tel. 38-1778.

TRAGICO DESASTRE DE AVIÃO

Caiu o Aparelho ao Decolar do Campo da Escola de Aviação Civil — Morreu o Piloto Entre as Engrenagens

Para um exercício de voo, o piloto Luiz Gonzaga Fernandes, brasileiro, branco, de 22 anos de idade, morador naquela Escola tomou o avião pequeno PPHCT

Por motivos que estão sendo apurados o aparelho logo após a decolagem, caiu capotando espetacularmente.

MORREU O PILOTO

Variações pessoas que se encontravam nas proximidades do campo, correram a fim de prestar socorro ao piloto. Entretanto, ao chegar ao local, verificaram

que nada mais podiam fazer, pois o piloto havia morrido entre a ferragem retorcida do aparelho.

NECROTÉRICO

Classificado do ocorrido, compareceu ao local, o comissário de serviço na delegacia do 20.º distrito policial que providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Foi instaurado inquerito para apurar a causa do sinistro.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, interinamente, para o cargo de fiscal, Hilton Augusto Marques Porto, Newton Melo Mota e Antonio Alves Torres Junior

Dr. Alvarenga Filho

CLÍNICA DE CRIANÇAS
Consultório: Rua Araújo Porto Alegre, 70 — Salas 814/15 — Telefone: 22-5954 — Diariamente de 1 às 4 horas. Exceto aos sábados. — Res. tel. 26-8083.

UM CIGARRO DE CLASSE

OXFORD
200

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL



Luiz

Um Fla-Flu Decisivo

Jogará o Tricolor Suas Esperanças ao Título — Estréia de Kanela na Direção do Rubro-Negro

Na Gavea, no estádio dos "Morros dos Ventos Uivantes", o "mais querido do Brasil", enfrentará o Fluminense, no melhor cartaz da rodada de hoje. Incontestavelmente, os tricolores da cidade, surgem com mais chance no encontro. O quadro preparado por Ondino Vieira, ostenta no momento sua melhor forma física e técnica, e a situação que ocupam na tabela, os fará lutar denodadamente. No entanto, encontrarão nos rubro-negros, um adversário de valor e respeito, sob a nova orientação de Kanela, chamado a dirigir o onze em substituição a Jucá.

Espera-se, portanto, um prêmio que será disputado sob intensa vibração da torcida, já que o match em si é das "multidões", por se tratar de um Fla x Flu.

No quadro das Laranjeiras

Castilho e Mirim são as únicas duvidas.

O centro médio do quadro campeão do municipal, todavia já tem a sua escalação assegurada, não tendo atuado no match com o Benjamin da federação, apenas por medida de precaução.

Quanto ao goleiro Castilho a sua presença é bem difícil. Conquanto o departamento médico do tricolor da cidade, venha se esforçando no sentido de que o jovem arqueiro possa atuar, no entanto, o técnico oriental não tem a menor

(Conclui na 2.ª pag.)

Diário Carioca

ESPORTIVO

ANO XXI — Rio de Janeiro, 21 de Novembro de 1948 - Número 6260

Encerra-se Amanhã o Turno do Campeonato de Basquete

O Flamengo Jogará em Campos Sales Contra o América — A Classificação Atual

Será vencida amanhã a última etapa do Campeonato Carioca de Basquetball. Efetuam-se os seguintes jogos: AMÉRICA F. C. x C. R. FLAMENGO — Quadra do América F. C. A's 20,30 horas — Aladino Astuto e Nerval Eslor — juizes (uniforme amarelo); Armando Coclio — cronometrista; Sergio Rosa — apontador; Ademir Fernandes — delegado.

TIJUCA F. C. x BOTAFOGO F. R. — Quadra do Tijuca T. C. A's 20,30 e 21,45 horas — Carlos Porto e Nel Sodré — juizes (uniforme amarelo); Adolfo Perez Filho — cronometrista; Pascoal Bruno — apontador; José Barros Nunes — delegado. GRAJAU T. C. x C. R. VASCO DA GAMA — Quadra do Tijuca T. C. A's 20,30 e 21,45 horas — Afonso Lefever e Roger Bougeard — juizes (uniforme amarelo).

Elcio de Almeida Santos — cronometrista; Artur Perez — apontador; Helio Quintanilha Nogueira — delegado. A CLASSIFICAÇÃO ATUAL E' a seguinte: 1.º lugar — FLAMENGO — 7 jogos — 7 vitórias; 2.º lugar — FLUMINENSE — 8 jogos — 6 vitórias e 2 derrotas; 3.º lugar — TIJUCA — 7 jogos — 5 vitórias e 2 derrotas; 4.º lugar — AMÉRICA, VAZ-VO e RIACHUELO — 7 jogos — 3 vitórias e 4 derrotas; 5.º lugar — BOTAFOGO — 7 jogos — 2 vitórias e 5 derrotas; 6.º lugar — ATLETICA GRAJAU — 8 jogos e 2 vitórias e 6 derrotas; 7.º lugar — GRAJAU T. C. — 7 jogos — 1 vitória e 6 derrotas.

Dr. Elias Mussa Cury M. D. C. Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2.º andar - Sala 202. Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas



Entre Castilho e Tarzan está a única dúvida tricolor

BANGU x BONSUCESSO

CLÁSSICO SUBURBANO EM MOÇA BONITA — OS DOIS QUADROS — O JUIZ

Na estação de Padre Miguel, no estádio Proletário, o Bangu enfrentará o quadro rubro-anil, num complemento que por certo agradará.

O encontro, pelas atuações dos dois gremios, deverá ser equilibrado. No entanto, os "mulatinhos rosados", levam supremacia do "match", pois contam com o "handicap" campo, e consequentemente com o auxílio de sua torcida.

A despeito do "match" ser realizado em Padre Miguel, e

ter assim maior chance para os locais, o quadro rubro-anil, poderá surpreender, já que no turno triunfou de maneira espetacular por 2 tantos a 1, quando tiveram uma atuação mais convincente. E neste retorno, perderam para os tricolores da cidade e alvi-negros, por um "placard" pequeno o que bem demonstra o preparo da equipe orientada por Durval Caldeira, e o desejo de fugirem à lanterna.

Pelas conclusões acima, po-

deremos afirmar, sem ter medo de errar, que o "match" será bastante movimentado a priori, oferecendo desse modo uma grande partida, a que será disputada pelos suburbanos.

A provável constituição dos quadros, é a seguinte: BANGU — Princesa; Domingos e Nogueira; Madeira — Irani e Pinguela; Amaral — Moacir Bueno — Joel — Moacir De Paula e Zezinho.

BONSUCESSO — Alvarez — Naraí e Miguel; Vitor — Agostinho e Gato; Marçal — Enguça — João Pinto — Mariano e Tampinha.

Madureira x America

BOA PARTIDA EM CONSELHEIRO GALVÃO — OS DOIS "TEAMS" MAIS PROVÁVEIS

Mesmo não tendo atuado a contento neste campeonato, o Madureira, poderá surpreender os "diabo-rubros", no match que tem por local, o estádio da rua Conselheiro Galvão.

Os americanos, em sua fase de reabilitação, conseguirão um triunfo dos mais expressivos frente aos cantonistas sabendo-se que estes vinham de um empate contra o Flamengo.

Portanto, mesmo tendo o encontro entre os dois adversários, o campo do Madureira, os de Campos Sales, poderão vencer, não faltando para isso o entusiasmo e a vontade.

Por sua vez, os tricolores suburbanos, resistiram bravamente aos rubro-negros, tendo apenas tombado pela contagem mínima, num match em que, sem favor algum, tiveram supremacia na cancha, por diversos momentos.

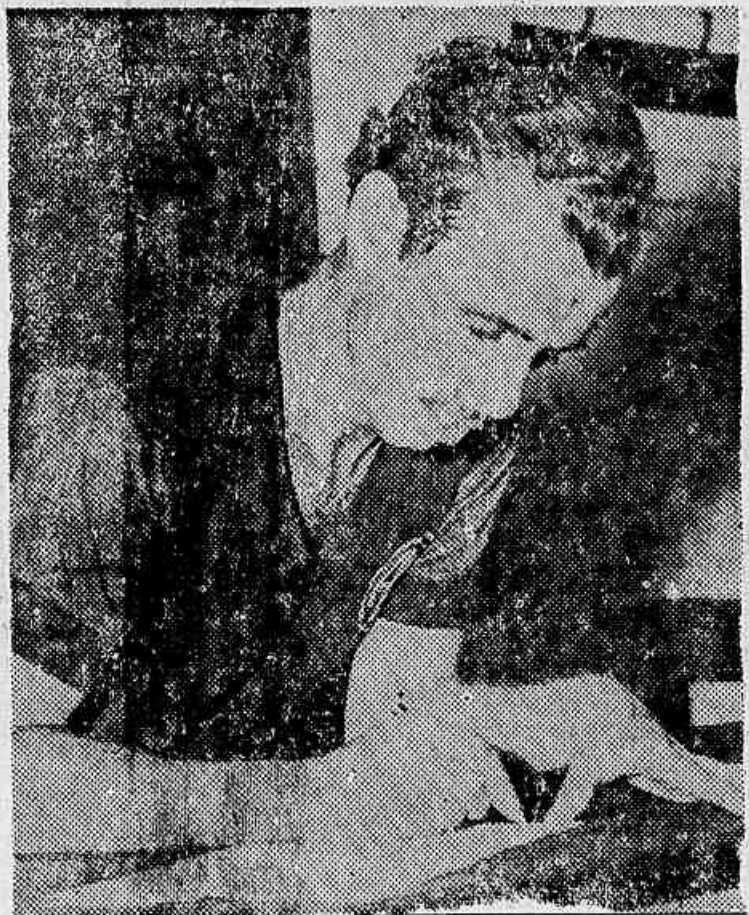
Esperam, os comandados de Plácido, conquistarem um triunfo, o que servirá para melhorar o ambiente do gremio de Angelo Filipe.

O preparador da equipe, o amigo "player" do America, Plácido, espera que o quadro possa fazer frente aos "diabo-rubros", uma atuação boa o que, sem dúvida alguma, será enaltecedora.

Os tenistas, para esse encontro, formam-se assim: MADUREIRA: — Milton; Danilo e Cocofredo; — Arati

— Hermínio e Mineiro; — Lupercio — Didi — Jorge — Adir e Bettino.

AMÉRICA: — Osmi; — Joel e Jalves; — Hilton — Spindola e Gamba; — Jorginho — Nivaldo — Maneco — Ranulfo e Esquerdinha.



Jorginho

O Botafogo na Maloca Dos Bariris

OS DOIS TEAMS PARA HOJE — JOGO DIFÍCIL PARA O "GLORIOSO"

Realiza-se, hoje, a 8.ª rodada do campeonato carioca, com o prêmio entre o Botafogo e Olaria, tendo por local, o estádio da rua Bariri, sem dúvida alguma, um encontro que promete agradar, pois como é do conhecimento dos nossos leitores, o Botafogo desfruta uma invejável situação no presente certame da cidade.

Tendo em vista a última atuação do Olaria, frente aos tricolores da cidade, na qual o clube da rua Bariri, sofreu um espetacular revés por 7 x 2, é fácil concluir-se que os alvi-negros entrarão na cancha como favoritos.

Mas, o prêmio não deixará de ser interessante, pois o Olaria finalizou seus preparativos para o combate ao líder, preparando este, que foi de mais rigorosos, voltando às suas posições, todos os elementos titulares que contra o Fluminense estiveram ausentes. Somente, um é que será afetado, trata-se do zagueiro esquerdo Lamparina, que foi suspenso pelo Tribunal de

Justiça da Federação, sendo substituído por Leleco, que

(Conclui na 2.ª pag.)

VASCO — CRISTO REDENTOR

A Sensacional Prova Ciclistica de Hoje — Partida às 7 horas da Rua Abílio

Promovido pela Federação Metropolitana de Ciclismo e sob o patrocínio do Vasco da Gama será realizado hoje, de manhã, o Circuito Ciclistico Cristo Redentor.

A prova destina-se às 3 categorias, observando-se, porém, que na passagem pelas Painelras, os corredores de 1.ª e 2.ª categoria subirão ao terraço do Cristo, indo os da 3.ª diretamente ao Alto da Boa Vista.

De acordo com as características desta prova, o ciclista tem de empregar não só a sua boa condição física, como também a velocidade.

Deverá, assim, esta competição, oferecer lances de grande emoção a quem tiver o ensejo

Vasco x Canto do Rio

OS DOIS QUADROS PARA HOJE — UMA LUTERRA DO PRIMEIRO TURNO

No estádio de São Januário, o Vasco receberá a visita do Canto do Rio, num encontro que poderá satisfazer, desde que os cantonistas lutem de igual para igual.

Sobre o encontro, poderemos dizer sem errar, que o quadro dirigido por Flavio Costa é o favorito. Todavia, os niteroienses, têm tido neste retorno, uma atuação das mais brilhantes, e segundo se fala é o entusiasmo que reina em virtude da camisa quadrilada.

Trata-se ainda, de um prêmio que poderá agradar, desde que os "players" do outro lado da baía, consigam opor resistência aos comandados de Flavio Costa. Como dissemos acima, os cruzmaltinos são os favoritos, e, portanto, devem triunfar. Contudo, deverão precaverem-se,

Os dois tanques são equipados por calçadas de latijas e por amplos gramados de ambos os lados do tanque onde podem ser praticados todos os jogos que se coordenam com o ambiente. VESTIÁRIOS — Dispõe a piscina de três amplos vestiários para homens, meninos e senhoras, todos dispostos de roupa, mobiliário e nume-

rosas instalações, dando o máximo de conforto e eficiência.

O PROGRAMA DE ABER-

TURA

Para a inauguração da piscina foi elaborado o seguinte programa:

- 1.ª Prova — 50 metros — Meninas Petizes — Nado Crawl. 2.ª Prova — 100 metros — Homens — Nado de peito 3.ª Prova — 50 metros — Petizes — Nado de costas 4.ª Prova — 100 metros — Mocas — Nado livre 5.ª Prova — 50 metros —

(Conclui na 2.ª pag.)



Os Bariris, "atacando" o arquibancado, do Bonsucesso



Ademir

NOITE DE GALA PARA O PUGILISMO AMADOR

Os aficionados do box terão o ensejo de presenciar hoje à noite no Palácio Metropolitano, na Avenida Beira Mar, a realização de um interessante espetáculo pugilístico com a participação dos mais destacados lutadores do Rio, São Paulo e R. G. do Sul. Serão efetuadas seis lutas, destinadas a selecionar os representantes do Brasil no próximo Campeonato Latino-Americano de Box, que será iniciado a 10 de dezembro, em Santiago do Chile.

Há a notar que os vencedores das lutas de logo mais à noite serão automaticamente escalados para formarem a equipe brasileira, detalhe que empresta excepcional importância e interesse à sensacional noite promovida pela F. M. de Box.

AS LUTAS
DENEY ROCHA X JOSÉ PEREIRA

No primeiro "match" da noite derimiram supremacia os dois pesos moscas, José Pereira, carioca, e Deneý Rocha, paulista. Ambos são as

Espectáculo de Sensação, Hoje, no Metropolitano - Seleção de Boxeers Nacionais Para o Latino-Americano

revelações do box brasileiro em 1948.
KALED CURY X KID MORENO

Kaled Cury, peso pena paulista campeão de 1948, será desafiado pelo carioca Kid Moreno, pugilista do Madureira A. C.

PEDRO GALASSO X JURANDIR SILVA

Nesse combate de seleção se defrontarão os pesos galos Pedro Galasso, paulista e o carioca Jurandir Silva, campeão brasileiro de 1948.

NEZIO PAIM X ARY HONORIO

O campeão brasileiro dos pesos meio médios de 1948, o gaúcho Nezio Paim terá ensejo de demonstrar cabalmente as suas excepcionais condições de batalhador nato. Seu adversário é o paulista Ary Honorio, sem favor um dos mais promissores boxeadores de São Paulo.

NELSON MENGARELLI X PAULO OLIVEIRA

O campeão brasileiro dos pesos médios o carioca Paulo Oliveira, terá oportunidade de cumprir uma grande performance, pois o seu adversário o paulista Nelson Mengarelli, é um adversário perigoso para qualquer contendor. No certame nacional Paulo Oliveira obteve um difícil triunfo sobre Walter Spinelli, o qual em recente combate com Mengarelli foi fragorosamente batido por este. Esta luta as-

sumirá proporções emocionais.
BENTO MARIANO X JORGE MATUK

O último combate de seleção também promete fases dramáticas, pois Jorge Matuk, foi o campeão latino-americano de 1947, enquanto José Bento Mariano, o pugilista vasco vem se formando seguramente como um dos nossos melhores meio pesados. José Bento Mariano, foi o vencedor do Campeonato Brasileiro de 1948, em Porto Alegre.

Assim, sob todos os aspectos a noite pugilística de hoje, cujo início está marcado para às 20,30 horas, deverá resultar um magno evento do pugilismo nacional.

CAMPEONATO DE TENIS OS JOGOS DE HOJE

De acordo com a tabela do Campeonato Carioca Individual de Tennis serão realizados hoje, nas quadras do Fluminense, os seguintes jogos:

AS 15 HORAS — Eduardo Melo-Herbert Mesquita x Pedro Moacir-Ivan Oeste Carvalho x Jaime Guimarães-R. Furtado.
AS 16 HORAS — Yeda Carvalho-Nelson Moreira x Carmen Ferreira-Nelson Werner; venc. Zuleide Muniz-Roberto Melo x

Maria Dillon-Carlos Alberto x Ruth Mesquita-Paulo Ferraz.

AS 17 HORAS — venc. Irene Rodrigues-Júlio Namare x Cecília Stramandholi-Alvaro Machado x Clélia Castro-Ricardo Pernambuco; Sandra Scler-Humberto Costa x Elise Rossi-James Black.

AS 18 HORAS — venc. James Black-Frederick Conolly x Júlio de Lencastre-Roberto Melo x Nelson Moreira-Paulo Ferraz.

Continúa Hoje a Olimpíada Garrafa

Teremos hoje na enseada de Santa Luzia a continuação da "II Olimpíada Garrafa da Primavera" que o C. R. Boqueirão do Passelo vem realizando com grande entusiasmo entre o seu

quadro social, com a disputa dos pares de natação que serão os seguintes:

9.00 horas — 1.º PAREO — 200 metros — nado de frente.
9.20 horas — 2.º PAREO — 100 metros — nado de peito;
9.40 horas — 3.º PAREO — 100 metros — nado de costas;
10.00 horas — 4.º PAREO — 50 metros — nado livre (concorrentes com mais de 40 anos);
10.20 horas — 5.º PAREO — 3 x 50 metros — nados de costa — peito — frente;
10.40 horas — 6.º PAREO — 4 x 50 metros — nado livre.

As inscrições serão feitas meia hora antes do primeiro pareo.

Os capitães das 4 bandeirolas concorrentes solicitam o comparecimento de todos os inscritos para a escalafão definitiva dos seus representantes nos respectivos pares.

Vasco x Canto do Rio

(Conclusão da 1.ª página)
no sentido de uma tenaz oposição dos companheiros de C.A. rango.

Esperam, os vascaínos vingarem-se do "placard" do 1.º turno, quando venceram pelo apertado "score" de 3x2, tendo ainda o centro medlo, Edesio, assinado um tento contra. Em suma, espera-se que a partida agrade, desde que os cantorrienses, não tomem conhecimento do favoritismo do quadro campeão de 47.

Os quadros, salvo alteração de última hora, formarão assim: **VASCO** — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Friaga — Ademir — Dima — Ismael e Chico.

CANTO DO RIO — Odair; Borracha e Manoelzinho; Vincentini — Edesio e Canelinha; Helter — Carango — Geraldino — Raimundo e Hélio.

Inaugura-se Hoje a Piscina do Bangu A, C.

(Conclusão da 1.ª página)
Meninas Petizes — Nado de peito

6.ª Prova — 100 metros — Homens — Nado de costas
7.ª Prova — 50 metros — Petizes — Nado de peito
8.ª Prova — 100 metros — Mocas — Nado de peito
9.ª Prova — 50 metros — Meninas Petizes — Nado de costas
10.ª Prova — 100 metros — Mocas — Nado de costas
11.ª Prova — 50 metros — Petizes — Nado de Crawl
12.ª Prova — 100 metros — Homens — Nado livre

Paralelo a estas provas, serão realizadas várias exposições dos nossos nadadores que participaram das Olimpíadas de Londres.

Competição Pró-Recorde

O CERTAME DE HOJE NO FLUMINENSE

A Federação Metropolitana de Atletismo fará realizar hoje no Estádio do Fluminense a Competição Pró-Recorde, certame que, conforme bem expressa o seu título, destina-se a dar ensejo aos atletas de tentarem registrar novas marcas. O Botafogo, Vasco e Fluminense inscreveram numerosos atletas, tudo indicando que a competição oferecerá um resultado técnico apreciável.

SOLENE COMEMORAÇÃO DO DIA DA BANDEIRA NO SENAC REGIONAL COMO FALOU, A PROPÓSITO DA DATA, O PRESIDENTE DA INSTITUIÇÃO, MINISTRO WALDEMAR FERREIRA MARQUES

Cerimônia simples mas de profunda significação cívica, foi a realizada anteontem no auditorio do SENAC Regional, em comemoração ao Dia da Bandeira. Naquela dependência da importante entidade de ensino mercantil, reuniram-se os elementos da Administração, funcionários, numerosos alunos e professores, iniciando-se a bela solenidade, sob a presidência do ministro Waldemar Ferreira Marques. Foi então hasteada a Bandeira Nacional, por S. S., enquanto alunos integrantes do Orfeão Escolar e as pessoas presentes entoavam o Hino Brasileiro. Em seguida, cantando o Hino à Bandeira, fez-se ouvir o bem ensaiado coro infantil do SENAC Regional.

A ORAÇÃO DO DR. WALDEMAR FERREIRA MARQUES
Encerrando a cerimônia o ministro Waldemar Ferreira



Grupos de escolares cantando o Hino à Bandeira

Um grande conforto se desprende desta festa, bela, magnífica, expressiva no seu significado — o Dia da Bandeira. Conforto, por isso que, na

tuição é preciso que todos estejamos conscientes das nossas responsabilidades. É preciso que todos congreguemos esforços em torno da Administração no sentido único de elevarmos moral, material e intelectualidade, esse grande edifício que nos coube, por honra toda especial, planejar, executar e construir.

A nossa obra não é um impetuoso do momento. É um anseio que vem de longe. É uma aspiração de milhares de comerciantes. E nós, administradores e funcionários, devemos compreender que essa aspiração nunca devemos relegar para um plano inferior porque seria o mesmo que matar as esperanças de uma classe que confia em nós, seria um verdadeiro crime.

Nesta hora em que saudamos a nossa Bandeira — Símbolo da nossa Pátria — convidamos a que bem compreendeis o sentido elevado da obra educacional do SENAC. Apelo para vós, para o sentido elevado que tendes da vida, que avais a importância desta hora sacrossanta, reafirmando o vosso cendrado amor às vossas tarefas para o bem estar deste empreendimento.



Hasteamento da Bandeira pelo dr. Waldemar Marques

Marques pronunciou um discurso que constituiu, ao mesmo tempo, uma exaltação à Bandeira e uma exortação a quantos se acham ligados à meritoria obra cultural que vem realizando o SENAC. Foram as seguintes as suas palavras:

"Senhores! Jovens alunos!

O Botafogo na Maloca Dos Barivis

(Conclusão da 1.ª pag.)

formará com Oswaldo o "duo" dos zagueiros.

O Botafogo, conta com todos os seus elementos em plena forma física e técnica, não tendo nenhum problema que possa acarretar qualquer dificuldade para a direção técnica, Zé Moreira, preparador técnico da equipe, realizou durante a semana exercícios de conjunto, sendo que o center Pirilo, esteve ausente dos referidos ensaios.

Todavia, a direção técnica espera contar com o concurso do ex-rubro-negro, já que o center gaúcho, reúne maiores possibilidades para o encontro com os barivis.

Os quadros, para esse match formarão assim:

OLARIA: Délio; Oswaldo e Leleco; Walter, Olavo e Ananias; Alcino, J. Alves, Baião, Limoeirinho e Esquerdinha.

BOTAFOGO: Oswaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otávio e Braginha.

Um Fla-Flu Decisivo

(Conclusão da 1.ª pag.)
duvida quanto a ausencia de Castilho.

Portanto, caberá, novamente ao atletico goleiro Tarzan, a defesa do arco para o encontro de hoje, frente aos rubro-negros.

Também no onze do Flamengo, existe uma unica duvida. Trata-se da ponta esquerda.

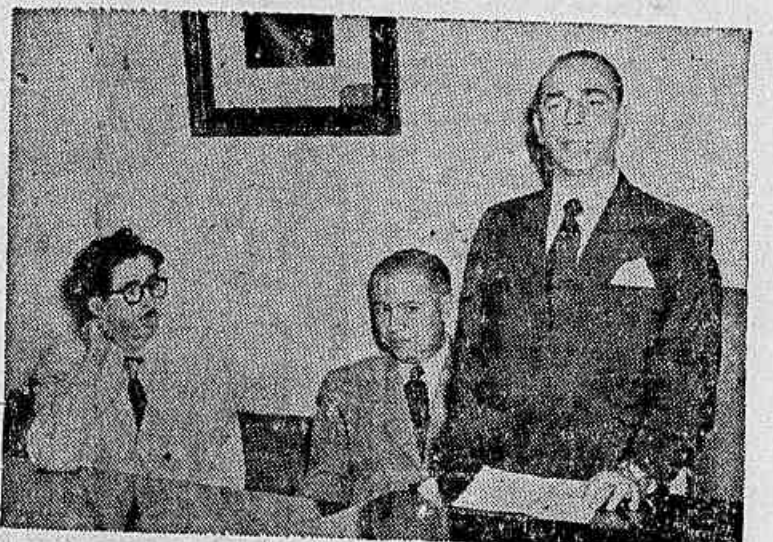
O novo preparador dos rubro-negros, está indeciso entre Durval e Bodinho.

No entanto, caberá ao ex-atletante do Madureira, ocupar o antigo posto em que Vevé foi "rei".

Salvo alteração de ultima hora, os "teams", formarão assim:

FLAMENGO: — Luiz; Newton e Norival; — Biguá — Bria e Jaime; — Luizinho — Zizinho — Gringo — Jair e Durval (Bodinho).

FLUMINENSE: — Castilho (Tarzan); — Pé de Valsa e Heivilo; — Indio — Mirim e Bigode; — Peretra — Santo Cristo — Simões — Orlando e Rodrigues.



O dr. Waldemar Marques quando pronunciava o discurso alusivo à data. Na foto aparecem o dr. Alcebiades Antongini, diretor de administração e o professor Maciel Pinheiro, chefe do Serviço de D'ou'gação

gre da vossa companhia, impregnando com a vossa presença este ambiente onde tudo respira a sadia influencia que exerceis com o vosso trabalho no progresso contínuo do SENAC.

E neste momento cabe-me acentuar que para que não haja solução de continuidade na obra educativa da nossa ins-

Reitero, pois o meu apelo para que, com o entusiasmo, o calor de vossos corações, o poder de vossa inteligência, vos dediqueis inteiramente, ao progresso e à riqueza da Pátria, pois que o SENAC trabalha para o seu engrandecimento, educando e aprimorando o conteúdo de seus filhos, que são todos os comerciantes do Brasil".

DUAS VITÓRIAS TRICOLORS NO FLA-FLU OS RESULTADOS DE ONTEM DOS JOGOS DE JUVENIS E ASPIRANTES

Em prosseguimento aos campeonatos de juvenis e aspirantes, disputaram-se ontem oito partidas.

Nos dois jogos de maior interesse os juvenis e aspirantes do tricolor venceram os rubro-negros, confirmando suas posições.

Também os aspirantes botafoguenses venceram, sendo vencidos os seus juvenis.

Resultados gerais de ontem:

FLAMENGO X FLUMINENSE

No encontro de juvenis o Fluminense saiu vitorioso por 1 x 0, após boa peleja.

O Flamengo, depois de estar vencendo no primeiro tempo por 2 x 1, no jogo de aspirantes, não resistiu à reação do Fluminense, que conseguiu vencer pela contagem de 4 x 2.

Serviú de juiz o sr. Devine

OLARIA X BOTAFOGO
Juvenis: Orlaria, 3 x 1.
Aspirantes: Botafogo, 2 x 0.

MADUREIRA X AMERICA
Juvenis: America, 3 x 2.
Aspirantes: Madureira, 6 x 0.

BANGU X BONSUCESSO
Juvenis: Bangu, 2 x 1.
Aspirantes: Bonsucesso, 6 x 2.

TACA "MONTEIRO DE REZENDE"

Concurso de Palpites de Baskt do LIE.

MAURICIO NASI AUSKY — Flamengo 53x30 — Tijuca 44x22
e Grajau 37x34
PAULO MEDEIROS — Flamengo 64x34 — Botafogo 37x36 e Vasco 35x31.

Casa no Saco São Francisco

Vende-se na Praia das Charitas, excelente casa, com amplas varandas, belíssima vista, solida e recente construção, por Cr\$ 340.000,00, sendo Cr\$ 180.000:00 financiados a 15 anos. Com o proprietário no tel. 42-5653.



Robert de Chester, há 800 anos, levou à Europa Ocidental a ciência da química

DA ORIGEM desse homem notável, pouco se conhece, exceto que, provavelmente, nasceu em Rutland. Ele foi, com certeza, educado na florescente escola de Chester, após o que, seguindo os costumes do seu tempo, estudou nas universidades mouriscas da Espanha. Os mouros ou árabes eram os cientistas mais avançados daquela época. Em 11 de Fevereiro, de 1144, Robert completou a tradução, para o latim, de um tratado árabe sobre a química. Foi este o primeiro livro, dessa ciência, que a Europa possuiu.

Não resta dúvida de que ele também trouxe consigo da Espanha uma dessas vestes amplas, usadas pelos árabes que, sob a forma de bexiga, nas universidades inglesas, ainda hoje serve para relembrar o estreito laço que outrora ligava os homens doutos do Ocidente e do Oriente. Robert de Chester nunca poderia ter sonhado com o lugar que esse vestuário viria a ocupar na posteridade, nem tampouco imaginado o futuro reservado a outro tratado árabe que traduziu: uma obra do afamado matemático Khwarizmi, sobre um dos ramos dessa ciência, aperfeiçoado pelos árabes e que ainda é conhecido por nós sob a sua denominação moderna — a Álgebra. Além desses exaustivos trabalhos sobre a matemática, Robert levou a cabo a primeira tradução latina do Alcorão. A Europa tem para com esse inglês uma dívida inmensurável. Se não fosse ele, os conhecimentos sobre o Oriente, a química e a matemática, talvez tivessem permanecido ignoradas, por muitos séculos, após, pelo mundo ocidental.



IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES, LTD.
Londres • Inglaterra

REPRESENTAÇÃO NO BRASIL POR INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "IMPRIL" S. A.

Garbolito Venceu de Ponta a Ponta

Foi o seguinte o resultado das corridas de outono, no Hipódromo Brasileiro.

1ª CARREIRA

689 Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 — Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00. NEVER FALLS, masculino, castanho, 4 anos, Minas Gerais, PUNCH e CYRUS, do sr. José Vaz de Melo, 55 quilos, Justina, do Mesquita, 55 quilos, 1ª. Denbiri, 54, L. Rigoni, 2ª. Atri, 58, J. Portillo, 3ª. Explosiva, 54, 51 quilos, J. Graça, ap., 4ª. Xiriscal, 58, G. Costa, 5ª. Não correu: El Alamein e Apoti. Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, um corpo. Rateios: Cr\$ 20,00 em 1ª; dupla (14), Cr\$ 23,00; placês: Never Falls, Cr\$ 11,00; Denbiri, Cr\$ 12,00. Tempo: 89" 2/5. Total das apostas: — Cr\$... 471.980,00. Criador: — Haras Fonte Lim- crador: — Gabriel Reis.

RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Never Falls 10941	20,00
2 (2 Xiriscal)	8252 34,00
3 (3 El Alamein, n.c.)	
4 Apoti, n.c.	
5 Atri	3951 157,00
6 Denbiri	7365 89,00
7 Explosiva	8429 125,00
Total	20773

12	5339 23,00
13	912 148,00
14	5905 93,00
22 n.c.	
23	564 240,00
24	2157 49,00
33 n.c.	
34	652 201,00
44	750 180,00
Total	10906

2ª CARREIRA

690 Animais nacionais de 4 anos, e mais, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 150.000,00 em premios de 1º lu-

gar no país — Peso: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00. UESSE MOR, masculino, castanho, 6 anos, Pernambuco, Jacques Emilie Blanche e Pyrene, do sr. Jaime Santos, 52,49 quilos, Mené Latorre, aprendiz, 1ª. Cerro Claro, 52, O. Ulloa, 2ª. Don Pedro II, 52 quilos, S. Ferreira, 3ª. Flexa, 54, 52 quilos, P. Coelho, ap., 4ª. Tres Pontas, 52, 53 quilos, L. Ferreira, 5ª. Bouey, 52 quilos, J. Portillo, 6ª. Reunido, 58, L. Coelho, 7ª. Não correu: Escuro. Ganho por 3/4 de corpo; do 2º ao 3º, um corpo. Rateios: Cr\$ 20,00 em 1ª; dupla (13), Cr\$ 22,00; placês: Destemor, Cr\$ 11,00; Cerro Claro-Flexa, Cr\$ 11,00. Tempo: 93" 2/5. Total das apostas: — Cr\$... 620.500,00. Criador: — F. J. Lundgren. Tratador: — Gonçalves.

RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Cerro Claro-Flexa	13357 22,00
2 (2 Destemor)	14718 20,00
3 (3 Escudo n.c.)	
4 Tres Pontas	4959 60,00
5 Don Pedro II	435 885,00
6 Reunido-Bouey	3764 79,00
Total	37233

17	689 210,00
18	7362 22,00
19	2900 58,00
20	1898 87,00
22 n.c.	
23	3292 50,00
24	3139 52,50
25	110 1.500,00
33	1045 108,00
34	130 1.200,00
44	

3ª CARREIRA

691 Animais nacionais de 3 anos, sem mais de um vitória no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 e Cr\$ 5.250,00. LUINO, masculino, am- zão, 3 anos, São Paulo, Pizarro, e Uniana, do sr. José Buarque de Macedo, 55 quilos, Artur Arau- do, 55 quilos, 1ª. Bozambo, 55 quilos, R. Freitas, 2ª. Don Fradique, 55, J. Mes- quita, 3ª. Roncador, 55 quilos, S. Ba- tista, 4ª. Zodiaco, 55 quilos, L. Ri- goni, 5ª. Elvior, 55 quilos, L. Coe- lho, 6ª. Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, cabeça. Rateios: Cr\$ 113,00 em 1ª; du- pla (34), Cr\$ 40,00; placês: Luino, Cr\$ 3,00; Bozambo, Cr\$ 74,00. Tempo: 95" 3/5. Total das apostas: — Cr\$... 587.140,00. Criador: — Silvio Pente- go. Tratador: — Celestino Go- mez.

RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Roncador	6779 39,00
2-2 Don Fradique	6472 41,00
3 (3 Zodiaco)	11468 23,00
4 Bozambo	2078 127,00
5 Edulno	2345 113,00
6 Feitor	4115 65,00
Total	32255

12	2208 75,00
13	414 31,00
14	1800 108,00
15	4898 35,00
24	1791 95,50
25	1210 143,00
33	4541 40,00
34	756 229,00
44	
Total	21608

4ª CARREIRA

692 Animais estrangeiros, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 20.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr\$... 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00. PANOZEE, feminino, cas- tanho, 4 anos, Irlanda, ru- norama e Zelah, do sr. Carlos da Rocha Faria, 56,54 quilos, Pedro Coe- lho, aprendiz, 1ª.

12	2208 75,00
13	414 31,00
14	1800 108,00
15	4898 35,00
24	1791 95,50
25	1210 143,00
33	4541 40,00
34	756 229,00
44	
Total	21608

5ª CARREIRA

693 Potranças nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 e Cr\$ 5.250,00. EMBASSY, feminino, casta- nho, 3 anos, São Paulo, Portlaw e East Glen, do sr. Nelson Seabra, 55 quilos, Domingos Ferreira, 1ª. Edelfa, 55, O. Ulloa, 2ª. June, 55, O. Ulloa, 3ª. Madrugaçora, sr. R. Freitas, 4ª. Elide, 55, L. Rigoni, 5ª. Luarlinda, 53, J. Morgado, 6ª. Rama, 55, 53 quilos, P. Coe- lho, ap., 7ª. Não correu: Suassui, 55 quilos, J. Maia, 8ª. Panopy, 55 quilos, J. For- tilho, 9ª. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr\$ 24,00 em 1ª; du- pla (13), Cr\$ 26,00; placês: Em- bassy, Cr\$ 12,00; Edelfa, Cr\$ 13,00; June, Cr\$ 13,00. Tempo: 82" 1/5. Total das apostas: — Cr\$... 669.010,00. Criadores: — Roberto e Nel- son Seabra. Tratador: — Juan Zuniga.

RATEIOS EVENTUAIS:

1 Embassy	12827 23,00
2 (2 Madrugaçora)	1181 254,00
3 Panopy	185 1.520,50
4 June	8620 35,00
5 Alcalina	573 523,00
6 Inicial	248 1.225,00
7 Milu	502 100,00
8 Edelfa	5702 52,50
9 Suassui	164 1.839,00
10 Rama	1281 234,00
11 Elide	5349 53,00
12 Luarlinda	656 457,00
Total	37475

6ª CARREIRA

694 Animais nacionais de 4 anos e mais, que não te- nham ganhado mais de Cr\$... 100.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00. SALTO, masculino, casta- nho, 6 anos, Paraná, Ray- mundo e Acauan, do sr. Frederico Koehler Junior, 1ª.

11	1084 178,00
12	6352 28,00
13	3394 48,00
14	3384 56,00
22	243 706,00
23	2826 67,50
24	2235 85,00
33	233 819,00
34	2437 78,00
44	559 341,50
Total	23867

Liberrimo, 58, O. Ulloa, 2ª. Imaginada, 56, L. Rigoni, 3ª. Pelele, 54, J. Mesquita, 4ª. Bel Ami, 58, O. Fernan- des, 5ª. Tric Trac, 52 quilos, S. Ferreira, 6ª. Estherita, 56 quilos, V. Li- ma, 7ª. Não correu: Rutlante. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo. Rateio: Cr\$ 50,00 em 1ª; dupla (13), Cr\$ 37,00; placês: Panu- zee, Cr\$ 29,00; Liberrimo, Cr\$ 17,00. Tempo: 100" 2/5. Total das apostas: — Cr\$... 657.330,00. Importador: — O proprietário. Tratador: — Sabbatino d'Amo- re.

RATEIOS EVENTUAIS:

1 Panozee	3129 93,00
2 Estherita	394 738,00
3 Imaginada	8714 33,00
4 Pelele	4642 63,00
5 Liberrimo	11010 25,00
6 Rutlante, n.c.	
7 Bel Ami	4419 66,00
8 Tric Trac	4032 72,00
Total	36340

11	84 2.422,00
12	1919 105,00
13	2092 97,00
14	1419 143,00
22	1713 119,00
23	6399 32,00
24	5574 35,00
33 n.c.	
34	5128 40,00
44	1103 184,00
Total	25431

7ª CARREIRA

695 Premio "Campanha Con- tra o Cancer" — Animais

12	1933 123,00
13	9781 24,00
14	6074 30,00
23	4202 57,00
24	639 361
25	2728 87,00
33	176 135,00
34	850 280,00
44	1518 157,00
45	257 925,50
Total	29763

8ª CARREIRA

696 Premio "Campanha Con- tra o Cancer" — Animais

12	1933 123,00
13	9781 24,00
14	6074 30,00
23	4202 57,00
24	639 361
25	2728 87,00
33	176 135,00
34	850 280,00
44	1518 157,00
45	257 925,50
Total	29763

9ª CARREIRA

697 Premio "Campanha Con- tra o Cancer" — Animais

12	1933 123,00
13	9781 24,00
14	6074 30,00
23	4202 57,00
24	639 361
25	2728 87,00
33	176 135,00
34	850 280,00
44	1518 157,00
45	257 925,50
Total	29763

10ª CARREIRA

698 Premio "Campanha Con- tra o Cancer" — Animais

12	1933 123,00
13	9781 24,00
14	6074 30,00
23	4202 57,00
24	639 361
25	2728 87,00
33	176 135,00
34	850 280,00
44	1518 157,00
45	257 925,50
Total	29763

11ª CARREIRA

699 Premio "Campanha Con- tra o Cancer" — Animais

12	1933 123,00
13	9781 24,00
14	6074 30,00
23	4202 57,00
24	639 361
25	2728 87,00
33	176 135,00
34	850 280,00
44	1518 157,00
45	257 925,50
Total	29763

12ª CARREIRA

700 Premio "Campanha Con- tra o Cancer" — Animais

12	1933 123,00
13	9781 24,00
14	6074 30,00
23	4202 57,00
24	639 361
25	2728 87,00
33	176 135,00
34	850 280,00
44	1518 157,00
45	257 925,50
Total	29763

52 quilos, Salomão Ferrei- ra, 1ª. Imaginada, 56, L. Rigoni, 3ª. Frevo, 58 quilos, J. Porti- lho, 4ª. Garrida, 54 quilos, L. Ri- goni, 5ª. Denbiri, 52,49 quilos, A. Portillo, 6ª. Coquetel, 52,53 quilos, L. Leighton, 7ª. Miss Henriette, 54 quilos, O. Fernandes, 8ª. Giba, 50,47 quilos, J. Costa, ap., 9ª. Adoragão, 54,52 quilos, B. Cardoso, ap., 10ª. Gollas, 56,54 quilos, P. Coe- lho, ap., 11ª. Segredo, 56,54 quilos, R. La- torre, 12ª. Thelina, 56, L. Meszaros, 13ª. Tribunal, 52,51 quilos, A. Fi- gueiredo, ap., 14ª. Não correu: Maneador. Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, cabeça. Rateios: Cr\$ 182,00 em 1ª; du- pla (24), Cr\$ 135,00; placês: Salto, Cr\$ 6,00; Trevo, Cr\$ 29,00; Garrida, Cr\$ 19,00. Tempo: 89". Total das apostas: — Cr\$... 702.040,00. Criadores: — Pedro Gusso e La Aldeia. Tratador: — Pedro Gusso Fi- lho.

RATEIOS EVENTUAIS:

1 M. Henriette	16143 23,00
2 Gollas	954 368,00
3 Giba	1812 192,50
4 Garrida	8261 56,00
5 Salto	1915 182,00
6 Thelina	151 2.310,00
7 Segredo	5032 69,00
8 Adoragão	1052 331,50
9 Coquetel	1320 255,00
10 Tribunal	287 1.215,00
11 Frevo	5789 60,00
12 Denbiri	2837 123,00
13 Maneador-Rolante, não correu	
Total	37475

12	1933 123,00
13	9781 24,00
14	6074 30,00
23	4202 57,00
24	639 361
25	2728 87,00
33	176 135,00
34	850 280,00
44	1518 157,00
45	257 925,50
Total	29763

13ª CARREIRA

701 Premio "Campanha Con- tra o Cancer" — Animais

12	1933 123,00
13	9781 24,00
14	6074 30,00
23	4202 57,00
24	639 361
25	2728 87,00
33	176 135,00
34	850 280,00
44	1518 157,00
45	257 925,50
Total	29763

14ª CARREIRA

702 Premio "Campanha Con- tra o Cancer" — Animais

12	1933 123,00
13	9781 24,00
14	6074 30,00
23	4202 57,00
24	639 361
25	2728 87,00
33	176 135,00
34	850 280,00
44	1518 157,00
45	257 925,50
Total	29763

15ª CARREIRA

703 Premio "Campanha Con- tra o Cancer" — Animais

12	1933 123,00
13	9781 24,00
14	6074 30,00
23	4202 57,00
24	639 361
25	2728 87,00
33	176 135,00
34	850 280,00
44	1518 157,00
45	257 925,50
Total	29763

16ª CARREIRA

704 Premio "Campanha Con- tra o Cancer" — Animais

12	1933 123,00
13	9781 24,00
14	6074 30,00
23	4202 57,00
24	639 361
25	2728 87,00
33	176 135,00
34	850 280,00
44	1518 157,00
45	257 925,50
Total	29763

17ª CARREIRA

705 Premio "Campanha Con- tra o Cancer" — Animais

Peuwa, Com 62 Quilos, Tem de Mostrar Classe!

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

PEDRO DANTAS



A disparidade notada entre as duas últimas "performances" do cavaleiro Ibiuchy — que veio de último, por frouxo e parador, na turma de Alvacá, Estalo, Dynamo, Arakreon, Pepito, etc., para a impressionante vitória clássica na milha e meia, sobre Iguassú, Teddy, Bol Ami e Pioneiro — tinha sido prevista por seu tratador, sr. Ernani de Freitas. Efetivamente, registra o "Livro de Ocorrências" que, dois dias antes da corrida, havia o sr. Freitas levado ao conhecimento da C. C. que aquele seu pupilo deveria correr bem melhor.

Embora feita a comunicação na sexta-feira, só de quarta em diante o público veio a tomar conhecimento de sua existência. Quando terão as autoridades mandado tomar por termo a comunicação? O noticiário dos jornais a inclui entre várias outras, sem que se possa garantir que a ordem da publicação corresponda à do registro, pois a declaração relativa a Ibiuchy vem publicada depois da parte do piloto de Intermeezo (corrida do dia 15) mas antes da parte do piloto de Xiriscal (corrida do dia 14). Alguma coisa, portanto, é mal feita: ou o Livro, ou o noticiário.

De qualquer forma, não se justifica, absolutamente que, de posse de uma informação autorizada, como a que lhe foi transmitida pelo tratador Ernani de Freitas, a C. C. tenha deliberado conservá-la em segredo, para fazer "surpresa" ao público, dias depois da carreira. Ou, se não o fez deliberadamente, mas por esquecimento, que tenha incorrido em omissão funcional de indiscutível importância para uma C. C., a qual incumbe divulgar os elementos e informações de ordem técnica de que disponha.

O episódio levou alguns comentadores a zombar do Livro de Ocorrências, como se o livro é que tivesse culpa. Uma inutilidade, dizem. Não parece, entretanto, que tenham razão. O registro das ocorrências de carreira é uma necessidade técnica, para o julgamento das corridas, tanto pela C. C., quanto pelo público. O fato de com isso não se resolver tudo, não é argumento: é o mesmo que pretender acabar com a Polícia, uma vez que ela não consegue prender todos os criminosos e elucidar todos os crimes. O Livro de Ocorrências pode prestar relevantes serviços. A questão é saber mantê-lo em ordem, interpretá-lo e extrair dos fatos o que neles se contém. No caso Ibiuchy teria bastado a divulgação em tempo oportuno da declaração registrada.

Seis Éguas, Numa Carreira Familiarizada, Disputarão Hoje na Gávea, o Clássico "Mariano Procópio" — Interesse em Torno da Nova Apresentação de Arakreon — Chesterfield e Hong Kong, em "Revanche" na Milha — No 3as apreciações

Para a reunião de hoje, são as seguintes as nossas apreciações individuais:

1ª CARREIRA

VODKA — Cot. 35 — Resparece em forma. Muito falada.
LACRAU — Cot. 60 — Sabado, vinha muito longe e ainda ganhou de seis no final. Olho nele! Quando "estourar"..
SEGUNDITO — Cot. 25 — Com perpejas favoráveis, acabou perdendo. É o candidato do retrospecto.
IRAK — Cot. 80 — Correndo mal. Não gostamos.
HUNTER PRINCE — Cot. 40 — Continua bem. Serve como azar.
IRIDIO — Cot. 35 — Lutou muito na ponta. Lucrou bastante. Adversário perigoso.
COARI — Cot. 40 — As vezes "bota as maninhas de fora". Não deve ser desprezada.
HARLINDA — Cot. 30 — Está linda e é uma filha de Seventh Wondei em Picaflor merece respeito. O melhor azar da carreira.
QUITE — Cot. 70 — Condenada pelo retrospecto, apesar de "declarações" no Livro de Ocorrências... Vai apanhar boné.

2ª CARREIRA

CHESTERFIELD — Cot. 20 — "Meia pata" de verdade! Em qualquer pista, é a força novata.
HONG KONG — Cot. 30 — "Framaco", dispensando seis quilos ao Chesterfield, perdeu de cabeça. Agora, leva dois do pensionista de Gonçalo. Capaz de fazer um pareo duro.
BLINDADO — Cot. 35 — Veio ao Rio em agosto, despediu-se em setembro, e levou duas derrotas no "olho mecânico". Perigoso.
MAGESTADE — Cot. 40 — Atrás de uma relva. Leva o Rígoni.
HURON — Cot. 50 — Bem no percurso. Azarado.

URUTU — Cot. 50 — Tem "fechado a raia". Não creiamos.

3ª CARREIRA

TORTOSA — Cot. 40 — Volta, aos cuidados de G. Feijó.
HASTAPURA — Cot. 40 — Gostou do "professor". Perigosa, se confirmar.
HELLEN — Cot. 35 — Correndo na raga, "apertou" Hu-lha em 122" 4/5 para os dois quilômetros. Não apontada.
PALMEIRAS — Cot. 40 — Custa a entrar em carreira. Ao que parece, vai correr o dobro agora, que "apertou".
PEUWA — Cot. 30 — Favorita. Enfreia qualquer distância e é "de briga".
ARABESCA — Cot. 20 — Ficando velha e perdendo o "apetite", para correr. Serve como azar.

Betting Simple

1 Olympus
5 Jacarei
1 Champion

4ª CARREIRA

FURAO — Cot. 35 — Uma das forças. Apontadamente, firme.
CERRO GRANDE — Cot. 25 — Azarado. Ganhava longe, mas "caindo"..
HAYANO — Cot. 27 — Continua oitavo e confirma. Sério concorrente.
MAIRACOS — Cot. 50 — Pareo duro e muito peso. Não gostamos.
HYPERBOLE — Cot. 60 — Companhia azevada. Deve esperar maior distância.
KIT — Cot. 40 — Uma "bala". Mas só anda correndo na grama.
FLU — Cot. 60 — Está no seu dia. Turma atrevida.
PAE.O. — Cot. 80 — 55 quilos. Não acreditamos.
HARLINDA — Cot. 40 — Vai leve em relação aos adversários. O melhor azar da prova.
FURUNÇO — Cot. 25 — No "olho mecânico", como sempre! Pode ganhar.
COARI — Cot. 25 — Nesta companhia difícil.

5ª CARREIRA

ITAIM — Cot. 22 — Anda muito bem. Indicação do retrospecto.
GAVIAL — Cot. 30 — Leva 55 quilos e é um dos nossos campeões do "placard". Bem jogado.
GONGUE — Cot. 40 — Companhia a feição mas precisa ainda de uns "retóques". Serve como azar.
BIRIGUI — Cot. 35 — Pedindo mais e em ótimas condições.
PIRITO — Cot. 80 — Pareo duro. Azarado.
GUANUMBI — Cot. 35 — Em forma, o petainbucano. Não queira.
DYNAMO — Cot. 27 — Há muita fé e com o Rígoni promete confirmar. Sério concorrente.

Betting Duplo

1 Olympus — 3 Lucilo
5 Jacarei — 8 Urucania
1 Champion — 6 Nero

6ª CARREIRA

OLYMPUS — Cot. 40 — "Gra matico". Bom para a dupla.
LEZITE — Cot. 40 — Se correr, não gostamos.
DOGE — Cot. 35 — Ligeirão e ágil. Já 35, bastam ser confirmados, para vencer. Tirando os rivais de fôco!
GUELO — Cot. 35 — Finalizou o percurso em três pernas. É melhor que a turma.
ARITACA — Cot. 100 — Vai apanhar boné.
VARGEM ALEGRE — Cot. 80 — Boa para a dupla. Resparece bem.
TESTA DE FERRO — Cot. 80 — Pareo duro. Não acreditamos.
APOLITA — Cot. 60 — Outra que só no placê. Turma atrevida.
LENITA — Cot. 35 — Muito ligeira e anda como nunca. Se o Doge não cair de 60"..
LACIO — Cot. 60 — Nesta companhia, não acreditamos.
CHERIE — Cot. 100 — Outra que vai apanhar boné.

7ª CARREIRA

ITURBI — Cot. 40 — Muito fiel no "placard". Um dos candidatos do retrospecto.
MANA — Cot. 80 — Aquil, vai apanhar boné.
EDSON — Cot. 35 — Melhorou e basta repetir o que faz nos exercícios, para dar uma canseira nos adversários.
WINNING POST — Cot. 35 — Na grama, corre o dobro. Bom azar.
JACAREI — Cot. 20 — Lucrou com a corrida e muito ligeiro deve ser o favorito.
EGITO — Cot. 80 — Vai apanhar boné.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

BOLO SIMPLES — 2 vencedores com 5 pontos. Rateio: Cr\$ 28.825,00.
BOLO DUPLO — 1 vencedor com 11 pontos. Rateio: Cr\$ 39.861,00.
BETTING JOCKEY CLUB — 5 vencedores. Rateio: Cr\$ 1.271,00.
BETTING ITAMARATI SIMPLES — 47 vencedores. Rateio: Cr\$ 957,00.
BETTING ITAMARATI DUPLO — 2 vencedores. Rateio: Cr\$ 84.216,00.

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Segundito — Vodka — Lacrau
Chesterfield — Hong Kong — Urutu
Peuwa — Hellen — Tortosa
Havano — Porungo — Heliada
Itaim — Gavial — Birigui
Olympus — Guelfo — Lenita
Jacarei — Urucania — Winning Post
Champion — Nero — Tauá

NESTOR COSTA PEREIRA.

Segundito — Harlinda — Iridio
Hong Kong — Chesterfield — Magestade
Hellen — Palmeiras — Peuwa
Havano — Heliada — Porungo
Dynamo — Itaim — Birigui
Doge — Lenita — Olympus
Jacarei — Urucania — Edson
Arakreon — Champion — Nero.

OUT-SIDER.

Diario Carioca

ANO XXI — Rio de Janeiro, 21 de Novembro de 1948 - Número 6260

MONTARIAS PROVAVEIS PARA HOJE

1º PAREO — 1.400 METROS

CR\$ 25.000,00 — A'S 13,30

HORAS: Ks.

- 1 Vodka, R. Latorre ... 54
- 2 Lacrau, A. Araujo ... 56
- 3 Segundito, B. Ribeiro ... 55
- 4 Irak, J. Mesquita ... 56
- 5 Hunter Prince, n. c. ... 56
- 6 Iridio, L. Rígoni ... 56
- 7 Coari, D. Ferreira ... 54
- 8 Harlinda, N. Mota ... 54
- 9 Quite, P. Coelho ... 54

2º PAREO — 1.600 METROS

CR\$ 25.000,00 — A'S 14

HORAS: Ks.

- 1 Chesterfield, D. Ferreira ... 56
- 2 Hong Kong, J. Mesquita ... 54
- 3 Elindado, n. c. ... 54
- 4 Magestade, L. Rígoni ... 56
- 5 Huron, R. Freitas ... 56
- 6 Urutu, J. Portillo ... 58

3º PAREO — 2.000 METROS

CLASSICO "MARIANO PROCÓPIO" — CR\$ 60.000,00 — A'S 14,30 HORAS: Ks.

- 1 Tortosa, L. Rígoni ... 58
- 2 Hastapura, J. Mesquita ... 55
- 3 Hellen, A. Araujo ... 60
- 4 Palmeiras, D. Ferreira ... 55
- 5 Peuwa, O. Ulloa ... 62
- 6 Arabesca, L. Leighton ... 61

4º PAREO — 1.300 METROS

CR\$ 25.000,00 — A'S 15,00

HORAS: Ks.

- 1 Furao, R. Freitas ... 54
- 2 Havano, A. Barboza ... 56
- 3 Marrocos, D. Ferreira ... 62
- 4 Hyperbole, J. Araujo ... 52
- 5 Kit, B. Ribeiro ... 55
- 6 Fla-Flu, Leighton ... 57
- 7 Fabio, J. Portillo ... 58

5º PAREO — 1.500 METROS

CR\$ 25.000,00 — A'S 15,30 HORAS: Ks.

- 1 Itaim, O. Ulloa ... 56
- 2 Gavial, J. Mesquita ... 52
- 3 Gongue, D. Ferreira ... 52
- 4 Birigui, A. Araujo ... 56
- 5 Pepito, J. Araujo ... 52

COMPANHIA AGRICOLA BOTUCATU

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Primeira Convocação

Ficam os senhores Acionistas convidados para se reunirem, na sede social, a avenida Rio Branco números cento e trinta e cinco e cento e trinta e sete, nono andar, salas novecentos e sete e novecentos e oito, em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 30 de novembro às dez horas, a fim de deliberarem sobre o balanço e contas da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em trinta de setembro do ano em curso; bem como eleição da diretoria e membros efetivos e suplentes, do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1948.

Francisco Eduardo de Paula Machado — Nelson Brandão Libanio — Candido Guinle de Paula Machado — Diretores.

BRILHOU ARTUR ARAUJO COM EDUINO

Custou a desencabular o Nero, ver Palis. O irmão materno de Galhardo suportou bem a atropelada de Denbili, enquanto Explosiva entregava cedo os pontos.

Quem responde pelo treinamento do filho de PUNCH e o "titio" Gabriel, que fez valer a classe no preparo do pupilo do sr. Vaz de Melo.

Flexa trabalhou na ponta para o Curro Claro. Este chegou a dominar a corrida na reta.

mas Destemor reagiu por dentro, vencendo e levando o prêmio. No terceiro pareo falharam todas as previsões, quando Eduino levou a melhor sobre Bozambo.

Artur Araujo mereceu os aplausos, correu com a cabeça. E um bom freio.

De atropelada, num alcance bem calculado pelo P. Coelho. Panozee bateu de "passagem" Liberrimo e Imaginada.

Eguinha útil a Panozee, que o Sabbatino mandou a rala em excelentes condições.

O "professor" Mesquita largou para a dianteira com Edelfa e regulou o "train" da corrida de modo que a companhia, ra do Apuvo tivesse pernas para resistir na reta. E foi o que aconteceu. Edelfa "despediu" as adversárias nos 600 metros, mas nas especiais não conseguiu impedir que o insistente ataque de Embassy, transferisse em mais um segundo lugar o retrospecto.

O estreante mostrou qualidades. O Minguinho também contribuiu para o sucesso da defensora do Stud Seabra.

Miss Henriette, a favorita, partiu em pessimas condições, depois da Giba derrubar o pobre do J. Costa e assustar o menino, a corcovar seguidamente.

Frevo tomou a ponta e logo a Giba lhe estava na anca. Na reta, Giba ficou e apareceu Salto, com uma junta muito feita, mas não adiantou, pois acabou derrotando o filho de Santarem.

Denbitu atropelava muito no final e Garrida, por dentro, também. Acabaram os dois — Frevo e Garrida — no "olho mecânico", com vantagem para o primeiro.

Encerrando a reunião, Garbolito ganhou de ponta a ponta, graças a Parahyba haver "manheirado" na reta.

Montese ainda está correndo e os outros, inclusive Heracles chegaram longe.

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião, desta tarde os seguintes: Elvino Cartão, José Martins, Argemiro Nery e Francisco Irigoyen e os aprendizes F. Machado e P. Tavares.

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13.30 horas.

O Clássico "Mariano Procópio" tem a sua realização marcada para às 14.30 horas.

Forfaits

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

HUNTER PRINCE;
FURAO (4.º e 3.º Pareos);
CERRO GRANDE;
ITURBI;
ESTALO;
IMAGINADA;
ESTRILLO;
BLINDADO.

DE JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA, 21 (Do Correspondente) — Mais uma promissora reunião turística, terá lugar, hoje, 21, domingo, no belo hipódromo de Francisco Bernardino, tendo o Jockey Club de Juiz de Fora, organizado, para a mesma, o seguinte programa:

1º PAREO — 800 METROS — CR\$ 1.000,00 E CR\$ 250,00: Ks.

- 1-1 Ipe, XX ... 53
- 2-2 Medador, S. Mazala ... 49
- 3-3 Guapo, G. Silva ... 48
- 4-4 Malandio, XX ... 49
- 5-5 Mimo, XX ... 56

2º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 1.000,00 E CR\$ 250,00: Ks.

- 1-1 Linda, XX ... 50
- 2-2 Charrel, G. Silva ... 55
- 3-3 D. Jose, E. Loredo ... 55
- 4-4 Invasor, A. Neves ... 58

3º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 1.000,00 E CR\$ 250,00: Ks.

- 1-1 La Palma, S. Mazala ... 59
- 2-2 Gravata, A. Neves ... 58
- 3-3 Gilda, N. Celestino ... 57
- 4-4 GUY, E. Loredo ... 58
- 5º PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 1.000,00 E CR\$ 250,00: Ks.

- 1-1 Glauco, S. Mazala ... 56
- 2-2 Entrêdos, A. Neves ... 56
- 3-3 Garu, XX ... 53
- 4-4 Pupy, A. Monteiro ... 56
- 5º PAREO — 800 METROS — CR\$ 1.000,00 E CR\$ 250,00: Ks.

- 1-1 Bauxita, J. Ribeiro ... 53
- 2-2 Zita, S. Mazala ... 56
- 3-3 Primus, E. Loredo ... 53
- 4-4 Gaúcho, XX ... 52
- 5-5 Fulgor, XX ... 52
- 6-6 Camões, XX ... 54

Felippe Miranda Rosa

ADVOGADO

RUA DO CARMO, 49 - 2.º — TELS. 42-8993 e 42-6864

Passe o Verão em Teresopolis NO SEU PRÓPRIO APARTAMENTO!

90% DE FINANCIAMENTO

MORADIA IMEDIATA.

SINAL ÚNICO 10%

Apartamentos com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada.

Preços de: Cr\$ 150.000,00 e Cr\$ 170.000,00

VENDAS EXCLUSIVAS:

CIBRAMÉRICA

Av. Erasmo Braga, 227 — 3.º — salas 308 e 309

TEATRO

AS CAMAS E O PETRÓLEO

Roberto Brundão

ESTÁ af: disseram-se coisas tão más do espetáculo atual do sr. Procopio Ferreira — "Lar, Docê Lar", mau título para uma tradução razoável (do sr. R. Maranhães Jr., creio) de "Camas Separadas" ("Twin Beds"), da sra. Margaret Mayo — que a verdade é que não achei nada disso: até me diverti bastante com a coisa toda, assinalando mesmo alguns pontos bastante interessantes pela inteligência do tratamento cênico do original.

Claro que este original é muito fraco, dos mais fracos que se possam escolher na literatura teatral americana. O velho trabalho da velha Margaret Mayo, pseudônimo da sra. Lillian Clatten, antiga atriz que apareceu em teatro pela primeira vez em 1896, aos 14 anos, em "Thoroughbred", e depois representou e excursionou com a famosa "Charley's Aunt" e "Secret Service" e "Because She Loved Him So" e "Pretty Peggy" e "Arizona" e etc.: e deixou o palco, como atriz, em 1903, a ele voltou, como autora, daí por diante, escrevendo, entre outras peças, "Baby Mine", "Under Two Flags", "The Jungle", "The Marriage of William Ashe" e esta "Twin Beds" — esse seu velho original, dizia eu, é um simples "vaudeville" segundo a antiga receita francesa, articulado, além disso, sem a timbra, malícia e inteligência típicas do teatro francês, mesmo o ruim. E, ao contrário, um "vaudeville" bem rembudo, com a sua "carpintaria" toda à mos-

tra, alguma coisa assim como mágico que deixasse ver o fundo falso de sua cartola de prodígios. Além do mais, uma coisa sem nenhum prodígio, pois esse é um "vaudeville" quase sem graça, o que só no último não passa a ter, e, essa então, bem grossa.

E mais: é certo que sobre esse fragil arcabouço campeará com certa desenvoltura, a obra deturpada do "caco", e não apenas o "caco" de ocasião, obra individual e circunstancial do ator em cena, mas, em alguns pontos, o "caco", por assim dizer geral e sistemático, criado e imposto para uso coletivo dos interpretes, distribuídos entre as falas de cada um. Aneias um exemplo: a referência a machadinhas, as quais, na estreia, segundo me contaram (assisti o espetáculo dias depois, não eram somente referências, mas rs próprias machadinhas, elas mesmas, em lâmina e cabo, que eram trazidas à cena, num final de terceiro ato que era positivamente uma proterse arcaica, obscura de revista cá da praça Tiradentes.

Uma coisa, contudo se salva, e, de uma certa forma, salva o espetáculo: a direção do sr. Ruggero Jacobi.

Com efeito, a inteligência do diretor deu à peça, na representação, a finura que, no original, lhe faltava. Fez tudo isso dando-lhe, muito simplesmente o tratamento de farsa. Impondo aquela sucessão de prosaísmos e lugares-comuns do gênero, que é o original, um andamento irreverente, saltitante, de farsa — atribui-lhe uma graça, um espírito, ou, se quiser, um gosto, muito apreciáveis e que entretanto não pertencem à peça se não a seu tratamento cênico pela direção.

A representação geral se beneficia destas qualidades diretores. E as interpretações individuais, igualmente. Neste parti-

(Conclui na 2.ª pág.)



"A Primeira Missa no Brasil", de Victor Meireles

PONTOS DE VISTA

TEATRO E LITERATURA

II

Carlos Castelo Branco

TEATRO é diálogo. No momento em que dentro as pessoas que dançavam e cantavam em honra a Dionísio uma se destacou e começou a falar em oposição (primeira oposição de tom, depois de texto e afilial de essência) ao coro, e, então, nasceu o diálogo e criou o teatro. Nasceu do espetáculo, o teatro conservou-se também espetáculo, mas teve seu elemento gerador na oposição de falas, no debate, na discussão. Essa nota essencial, portanto, marca-lhe o caráter, sobretudo se o encararmos do ponto de vista literário, pois ali é que o temos exclusivamente como expressão dialogada.

Se interromper, porém, essa sequência de sucessões e afirmar de repente que o sr. Nelson Rodrigues, por exemplo, é um escritor, estarei me arriscando a passar, pelo menos, por uma pessoa que não sabe distinguir. Entretanto, o que de menos se pode afirmar diante dessa obra tão marcada pela força, pela precisão e beleza dos diálogos? O sr. Nelson Rodrigues é um mestre do diálogo, nele encontramos um instrumento de expressão literária de primeira ordem. A concisão, a autenticidade, o tom mais de autoridade realístico e a cor lírica que lhe sabe imprimir e sobretudo, de movimento que contradiz e se opõe gerando o clima do drama e o próprio drama traduzem o

poder desse escritor. Escritor e não apenas teatrólogo, como se diz para dar a entender que não se trata de escritor, mas teatrólogo apenas, se entendermos a palavra pela sua significação total e indivisível, pois já aí estaremos afirmando as virtudes literárias que o termo implica.

Do autor de "Anjo negro" tudo já se tem dito. Mas, à parte os preconceitos por assim dizer literários mais comumente difundidos contra ele, há outro anátema que pesa sobre a arte do sr. Nelson Rodrigues, e este se refere aos seus temas. Em princípio, sendo a arte uma atividade de caráter formal, pois todo o seu fundamento repousa na forma, o tema é para ela apenas uma matéria ou mesmo um instrumento de trabalho. Indispensável, por certo, mas definidor tão somente na medida em que o cedro ou a imbuia definem o estilo da mesa. Entretanto, assim como há a madeira ideal para o marceneiro trabalhar, existe em literatura como em arte de um modo geral o tema ou os temas ideais para o artista produzir. E estes são exatamente os temas eternos, aqueles que contêm em si um sinal de permanência, que se prendem às próprias raízes e à natureza mesma do homem, do homem que é o grande tema da arte. Esses, se em conjunto são fáceis de precisar, são difíceis de senão impossíveis de discriminação. Quando um deles surge, logo é reconhecido. Toca a intimidade invisível e se guarda, em relação aos que o recebem, a marca do indelével, leva facilmente à perplexidade e ao pânico.

E a sua ausência, muitas vezes, pode fazer parecer aos poucos, tornando-as presa do tempo, certas obras de importância inegável, mas que, à medida que os problemas que

(Conclui na 2.ª pág.)



"Moisés e Jocabed", de Pedro Americo

ARTES PLÁSTICAS

Exposição Retrospectiva da Pintura no Brasil

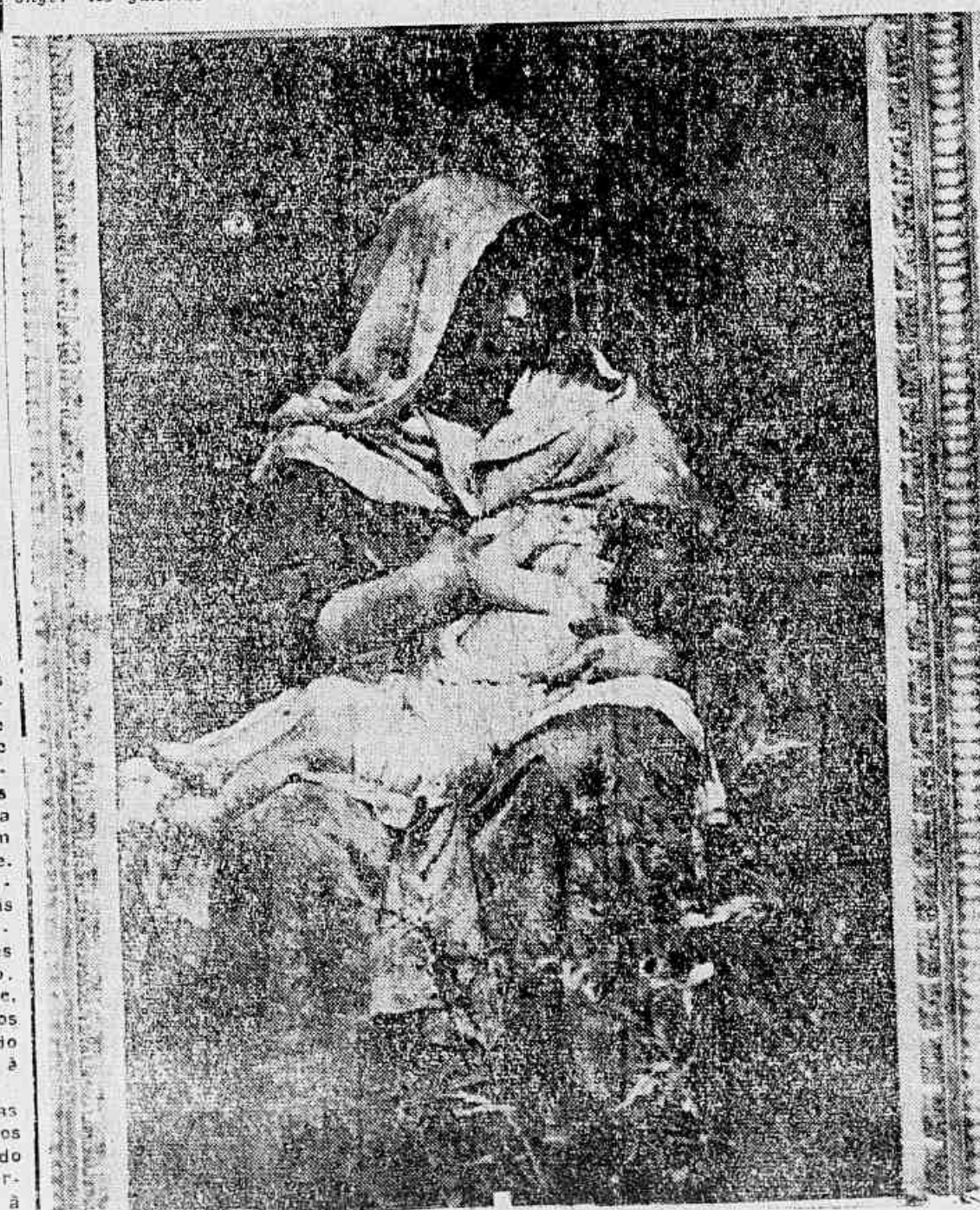
Antonio Bento

Nacional nunca apresentaram um aspecto ordenado. Os quadros das diversas coleções sempre foram apresentados de forma casual, o que resultava em uma confusão generalizada. Essas deficiências refletiam-se na organização de qualquer mostra oficial, que por isso mesmo tinha um valor cultural quase nulo. Já se vê que não exagero ao observar que essa Exposição Retrospectiva assinala uma nova época. Percorrendo as diversas salas de telas dispostas ao longo das galerias agora

inauguradas, o visitante terá uma visão de conjunto do desenvolvimento da pintura no Brasil, desde a primeira metade do século XVII até a geração de Batista da Costa, Lucílio de Albuquerque e Eliseu Visconti. É certo que essa visão é incompleta, pois faltam na Exposição quadros de importância capital na história da pintura brasileira. Todavia, dada a pressa com que a exposição foi organizada, o que agora se conseguiu já foi muito. Não havia realmente tempo para a organização de uma mostra completa, que exigia a remessa para o Rio de telas que se encontram espalhadas em vários Estados e que dificilmente poderiam vir até cá, por motivos diversos.

A impressão coletiva que se tem ao percorrer a exposição crítica experimenta, vendo agrupados os mestres brasileiros do século XIX, quase todos acusa

(Conclui na 2.ª pág.)



"Maternidade", de H. Bernardelli

PERSPECTIVAS

RECRIAÇÃO DA AÇÃO

Pedro Dantas

O IMPERATIVO é o modo específico de comunicação no mundo das realidades imediatas e caracterizadas, por isso mesmo, o estilo expressivo dos sujeitos de ação. Fazer ou não fazer é que é o problema destes, pois o próprio deles é agir e, entre todas as ações possíveis, escolher a que mais convenha. Os sinais que se fazem, portanto, são significativos vital, para eles, na medida em que traduzam vozes de comando, ordens de fazer ou de não fazer, de preferir uma ação a outra. Seu mundo é o mundo ríspido da hierarquia, da disciplina, do planejamento, do trabalho, dos interesses do indivíduo e do grupo, bem como das suas exigências instintivas. É um mundo nítido de lutas áspe-

Na vida contemporânea, em todos os momentos de intensidade de ação, seja a direção de uma batalha, seja uma intervenção cirúrgica, seja uma simples partida de futebol, o imperativo é o modo quase exclusivo de comunicação. Sucodem-se as ordens rápidas, abreviadas, subentendidas até à substantivação: "Fogo!" "Bisturi!" "Agrafes!" "Pinga!" "Bola." Não há tempo a perder: é preciso agir rápido, atirar, cortar, prender, chutar — mas agir. Trata-se de salvar uma civilização, uma vida ou um campeonato, e será razoável estabelecer uma gradação de importância entre esses valores. Mas esse é outro problema.

Aos momentos de ação seguem-se, porém, os de fôlego e relaxamento da tensão. A batalha, a operação, o jogo, integram-se no repertório dos fatos passados. Os embates foram ganhos ou perdidos. No caso da operação, se a parte cirúrgica propriamente dita foi ganha, segue-se uma

segunda, que é antes de esperar que de ação, se bem que de espera ativa. Caso se desenvolve no sentido de nova crise, voltam os imperativos: "Sôro," "Epartelina," "Oxigênio," "Penicilina." Em suma, o embate clínico post-operatório, com os recursos terapêuticos adequados.

O fato é que ao esforço da ação sucede o relaxamento do repouso. E, no repouso, as reações psicológicas correspondentes aos resultados da ação concluída. Reação triunfal, que é uma excitação acelerada comparável aos efeitos de um estimulante ou de um pequeno hipertireoidismo. Reação de fracasso, que é depressiva como um barbitúrico. Isto, em tese. As vezes as coisas não são tão simples, porque todos os comportamentos humanos são suscetíveis de complicações e defesas imprevisíveis. O próprio mecanismo psicológico afetivo cria um sistema defensivo quando necessário ao equilíbrio das funções vitais.

Mas isso, também, é outro assunto. Seja qual for o tipo de reação que suceda ao fato consumado, e sua importância, o sujeito de ação em repouso tem a ação praticada ainda presente, ainda "quente" na memória — embora já não a esteja praticando. Traz em todo o corpo a marca, o vestígio, a lembrança dessa ação que passou. Mentalmente a refaz, de instante a instante. (Conclui na 8.ª página)



"Descida da Cruz", de Souza Carneiro

CRÔNICA

Aprender a Ler em Duas Lições

II

Paulo Mendes Campos

nos títulos!) Inicia-se com essa afirmação: "Vivemos em uma idade essencialmente trágica." Consequência: esse homem se preocupava com o sexo e as mulheres mas não era um leviano. Conclusão: D. H. Lawrence deve ter se metido em complicações com o povo e com a Justiça da Inglaterra.

Outra experiência. Assim começa a "Sinfonia Pastoral", de André Gide: "A neve, que não cessou de cair esses três dias, bloqueia as estradas." O que se pode concluir daí? Nada, quase nada de apreciável. O senhor apenas assinala que esse André Gide, provavelmente, é francês. Como não consegue deduzir nada, afirma: "André Gide é desorientante, não há como pegá-lo". E, lembrando-se daquela neve obstinada, acrescenta sem compromisso: "Acho demasiado frios alguns de seus livros." Se algum enjoadado perguntar quais, o senhor — caso não, haja lido as providências orais — deve dizer: "Com exceção da 'Sinfonia Pastoral', posso dizer que todos." Como para os alimentos na ciência da nutrição, o conceito de "frio" ou "quente" para a ciência da literatura é puro subjetivismo.

Quando da primeira frase não for possível tirar muito, não se atrapalhe. "O Princípio", obra célebre de um es-

(Conclui na 2.ª pág.)

CRÔNICA E NOTAS DE LITERATURA

O Poeta Manoel

Saldanha Coelho

Não vamos falar do mestre Bandeira, esse Manuel com "u", de quem os poetas moços procuram libertar-se, fugindo da influência dos seus versos penetrantes, envolventes. O nosso Manoel é com "o", desconhecido, jovem. Não tem bibliotecas e só agora está aprendendo a arrumar as letras nas palavras, as palavras nas frases, mal sabendo marcar o compasso ritmado dos períodos com o emprego das vírgulas traço-e-tras. Mas nem por isso o Manoel de Castro Filho, da Baía, deixa de ser poeta. Seus versos, ele os faz no momento em que seus companheiros do início do bate-papo literário do dia, Parecem que o calor das discussões provoca-lhe a necessidade de produzir alguma coisa; e ele, despojado de sua humilde condição de servente, senta-se a mesa para adquirir a atmosfera criadora do poeta. Ali, longe da agitação que o cerca a dois passos, o Manoel escreve, rabisca, escreve, evoca o passado, o futuro, e narra suas histórias, procurando dar beleza aos sentimentos que mais o impressionam nesta fase lírica dos vinte anos. E "Era uma vez..."

Quando a velhice em ti vier pousar
As frías mãos, de leve, de mansinho,
E teus cabelos negros transformar
Na doce branca de um arminho.

Alguem talvez tu venhas recordar,
Alguem que abandonaste em teu caminho.
Fé te implora a luz do teu olhar,
Pedindo-te um bocado de carinho.

Então, teus olhos úmidos voltando
Percorrem longínquos dias do passado,
Dirás, numa saudade, retornando

Aos teus dias de folga e de brisa:
— Era uma vez um príncipe encantado
Que amava loucamente uma princesa.

Editado pelos Irmãos Pongetti, veio a lume "Ode ao Crepúsculo", livro de poemas de Léo Ivo, um dos valores mais representativos da nova geração. Nesse livro, fruto de experiência poética e de contemplação da natureza, o autor compõe com notas suaves uma inspirada melodia à tarde, pontilhada de onde a onde com as imagens de sombra e luz que fluem de sua imaginação, estriando verdadeiras por onde correm, paralelas, vistas tão diversas, feitas de dor, de alegria, de saudade. "Ode ao Crepúsculo" é um hino às coisas que se diluem no tempo evocando-as no passado, esculpindo-as no presente e desenhando-lhes as formas futuras, a que Léo Ivo imprime um colorido multicolorido.

A Editora Globo acaba de publicar o 3.º volume da "Comédia Humana", que abrange dois grandes romances de Balzac: "A Mulher de Trinta Anos" — uma das mais famosas de suas obras — e "Balthazar", romance romântico entre nós por um lado, e das representações de maior vigor da paixão amorosa na literatura universal. Inclui, ainda, três novelas de não menos beleza: "A Mulher Abandonada", "Honória", "Gobseck", e dois contos: "A Farsa" e "O Romeiro". Além disso, os leitores encontrarão nesse volume, traduzida por Paulo Rinal, a oração fúnebre de Balzac por Victor Hugo, primeira consagração do romantista por parte de seus contemporâneos; as reminiscências do poeta Théodore de Banville sobre Balzac, em tradução de Berenice Xavier; sete prefácios e grande número de notas elucidativas de Paulo Rinal, orientador da edição, e abundante material ilustrativo. Sobre esse livro, poderíamos dizer o mesmo que Orígenes Lessa escreveu a respeito do 1.º volume: "Esta edição brasileira da 'Comédia Humana', de Balzac, é uma simples realização editorial para assumir o caráter de um curso de Balzac, sob a orientação de um verdadeiro Mestre."

Apareceu o 1.º número de "Novos Rumos", revista de jovens da capital, sob a direção de Gastão Batinha, inserindo colaborações que versam sobre literatura, sociologia, esporte, cinema, teatro, economia, etc. Diz "Novos Rumos", a certa altura da sua apresentação: "Por mais erros que cometemos — e muitos devemos ter neste primeiro número — nada desmentirá a justiça de nossos rumos gerais. Somos democratas e progressistas, queremos que as riquezas do solo pátrio pertençam e sejam exploradas pelos brasileiros, sobretudo pela juventude. Os nossos erros podem ser corrigidos através da crítica e do esforço próprio. Os rumos ficarão."

Vêm alcançando sucesso os romances recentemente lançados pela Editora Vecchi. "A Nova Madalena", de Wilkie Collins, e "O Capitão Ebanho", de Hamilton Cochrane, ambos traduzidos por J. da Cunha Feres e C. F. Casanova de Feres, respectivamente. Esses livros, em cores, fazem parte da vitoriosa coleção "Os Mais Be-

los Romances", que aquela editora vem publicando com regularidade e êxito.

Aparecerá na próxima semana o n.º 2 de "Arte Jovem", revista de moços desta capital, que agora será orientada por Oscar Medeiros e Aguinaldo Pereira.

Jean-Paul Sartre está no

Índice da Igreja e a Congrega-

ção do Santo Ofício condenou

suas obras porque o rami-

no sartriano do Existencialismo

desconhece a existência do

Deus criador, a exemplo

de Kierkegaard e do filósofo

existencialista francês, Jean-

Paul Sartre, que já havia

em suas obras "de jure"

pelo Código de Direito Canôni-

co, fim típico, não obstante, luge

difficil na França e em muitos

outros países.

Sob o prelo a 5.ª edição

de "A Igreja, a Reforma e a

Civilização", do Pe. Leonel

Francisco. Esse livro é o 2.º

volume das obras completas do

Petrus Monachus da Universi-

dade Católica do Rio de Janeiro.

"O Livro de Sonhos", de

Jaime Coráim, em segunda

edição da Editora Globo, reve-

la o interesse do público pelas

interpretações oníricas.

O próximo número da

"Revista Branca", que vai ser

dedicada a Marcel Proust, tra-

rá o seguinte sumário: "Ode a

Marcel Proust", de Paul Mo-

rand, numa tradução de Car-

los Drummond de Andrade;

"Conte l'Obscurité", crônica

de Marcel Proust, publicada

em "La Revue Blanche", em

1936; "Marcel Proust", tra-

ços do estudo de Tristão de

Athayde; "Sistemática do Bi-

biografia Proustiana", Octá-

lio Alberto; "Denúncia do

Próst", de Jaime Coráim;

"A Neurose de Proust",

Estácio Duarte; "Proust

Crítico Literário", An-

gelo de Moraes; "A L'Om-

bre des Jeunes Filles en Fleurs",

Somali Mac Dowell; "A No-

velística Proustiana", sobre a

qual emitiram opiniões, num

espaco de vinte cinco anos,

vários escritores brasileiros,

entre eles: Carlos de Campos,

João de Lima, Ronald de Cam-

alhães, Álvaro Lima, Ruy Coelho,

Lúcia M. Pereira; além de seis

artigos de escritores novos da

"Revista Branca", feito docu-

mentário, reprodutível e des-

degnado de Santa Rosa, Orval

e Yllen Kerr.



Pedro Luis Maciel, que inter-

gra o corpo diretivo da revista

"Cronos" a sair dentro de

breve dias. O autor do

"Delírio" é caderno de

memórias publicado pela

Editora Jornal do

Comércio. Jo-

venem, ainda, o

poeta apre-

senta um li-

vro de estréia que revela suas

amplas possibilidades no ma-

nejo do verso, ao mesmo tem-

po que nos dá mostra de uma

rica imaginação poética, tradu-

zida nas náuticas planas de vi-

são lirismo que povoa, em rit-

AS CAMAS DO PETRÓLEO

(Conclusão da 1.ª página)

cular, cabe um louvor ao sr. Procópio Ferreira, pelo seu gesto — talvez, e até, muito provavelmente, involuntário — de consentir na entrega do principal papel masculino a um ator seu contratado, reservando-se modesto terceiro papel, com cuja comichidade, mais aparente e grossa, se terá acaso deixado impressionar, sem se aperceber que a mesma é toda de situação, nunca de interpretação, e que, assim, qualquer atorzinho inexperiente o teria feito razoavelmente. Fê-lo, ele próprio, mais que razoavelmente, o que, de resto, não é nenhuma vantagem, pois, no seu caso, se trata, ao menos de um artista de longa experiência, sem contar as excelentes qualidades naturais que possui indiscutivelmente, embora tão embodadas de vícios infelizes.

Vntegem é a do sr. Renato Restier, a quem coube o primeiro papel masculino, de fato. Porque a verdade é que o jovem Restier — pouco experiente, embora — revela-se aqui um galã comico dotado de qualidades muito consideráveis para o gênero. O progresso que fez, das suas exhibições anteriores para esta, é extraordinário, com efeito. Não que este, já completo e acabado; mas que, na verdade, ganhou uma desenvoltura de quem afinal encontrou seu caminho. Vantagem é a do sr. Salu de Carvalho que, a bem dizer, surpreendeu toda gente convertendo-se em uma "ponta" bastante secundária no segundo papel masculino da peça. Com efeito, a composição comica que deu ao seu tipo, de uma comichidade de tão boa qualidade e de tanto caráter, de tão delicioso e estranho pitoresco, individualismo — é um "rabalho" para chamar a atenção sobre os recursos des-

te interpret.

Já o sr. Carlos Duval, encarregado de uma tarefa que lhe deu as forças: não tem o que fazer.

Quando a sr. Alma Flora, a quem coube o primeiro papel feminino da peça e primeiro entre todos os papéis — tão aqui, sob as ordens do sr. Jacob, oportunidade, muito bem aproveitada, de mostrar a versatilidade de seu talento e recursos dramáticos. Nessa comédia ligeiríssima, gênero que não é o de seu temperamento ou experiência artística, conseguiu ser a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou-se que andasse sempre aos saltinhos, saltitando. Se houvesse, porém, um pouco mais de percepção crítica do fenômeno teatral, haveria, então, de se perceber, ao menos sentir-se, que não se trata de uma interpretação ou experiência artística, conseguida a mesma. Interpretou excelente que costuma ser em papéis de linha tão remota das dadas. Estranhou

Crédito Central do Distrito Federal S. A.

CASA BANCARIA

RUA DA CANDELARIA, 76 — TELS.: 43-3939 — 43-1475
RIO DE JANEIRO
(CARTA PATENTE N. 3.229, DE 4 DE JUNHO DE 1944)
BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1948

ATIVO			
Disponível			
Caixa	261.752,90		
Sup. da Moeda e do Crédito	30.348,10	292.101,00	
Realizável			
Titulos Descontados	209.659,30		
Imobilizado			
Móveis e Utensílios	19.060,00		
Instalações	882.801,90	901.861,90	
Resultados Pendentes			
Juros e Descontos	4.250,00		
Despesas Gerais e outras contas	158.569,40	162.819,40	
Contas de Compensação			
Titulos a Receber de C/Alheia	19.297,50		
Outras contas	20.000,00	39.297,50	1.605.739,10

PASSIVO			
Capital	250.000,00		
Exigível			
Depósitos à Vista e a curto Prazo			
— C/ correntes sem limite	386.865,40		
Depósitos a Prazo Fixo	923.812,50	1.312.677,90	
Resultados Pendentes	3.763,70		
Contas de Compensação			
Depos. de Titulos em Cobr. do País	19.297,50		
Outras contas	20.000,00	39.297,50	1.605.739,10

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1948

ATIVO			
Disponível			
Caixa	260.282,30		
Sup. da Moeda e do Crédito	30.348,10	290.630,40	
Realizável			
Titulos Descontados	209.659,30		
Devedores e Credores Diversos	2.500,00	212.159,30	
Imobilizado			
Móveis e Utensílios	19.080,00		
Instalações	882.801,90	901.881,90	
Resultados Pendentes			
Juros e Descontos	4.250,00		
Despesas Gerais e outras contas	176.494,70	180.744,70	
Contas de Compensação			
Titulos a Receber de C/Alheia	18.682,80		
Outras contas	20.000,00	38.682,80	1.624.059,10

PASSIVO

Capital	250.000,00		
Exigível			
Depósitos à vista e a curto prazo			
Contas Correntes Sem Limite	445.800,10		
Depósitos a Prazo			
Depósitos a Prazo Fixo	885.812,50	1.331.612,60	
Resultados Pendentes	3.763,70		
Contas de Compensação			
Depositoras de Titulos em Cob. do País	18.682,80		
Outras contas	20.000,00	38.682,80	1.624.059,10

Raymundo dos Santos Braga
Moysés C. Oliveira — G. L. reg. 3.330

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1948

ATIVO			
Disponível			
Caixa	261.409,00		
Sup. da Moeda e do Crédito	30.348,10	291.757,10	
Realizável			
Titulos Descontados	209.659,30		
Devs. e Creds. Diversos	2.500,00	212.159,30	
Imobilizado			
Móveis e Utensílios	19.060,00		
Instalações	882.801,80	901.861,80	
Resultados Pendentes			
Juros e Descontos	16.926,70		
Desp. Gerais e outras contas	176.836,70	193.763,40	
Contas de Compensação			
Titulos a Receber de Conta Alheia	17.316,50		
Outras contas	20.000,00	37.316,50	1.636.858,20

PASSIVO

Não Exigível			
Capital	250.000,00		
Exigível			
Depósitos à vista e a curto prazo			
C/Correntes Sem Limite	460.465,50		
Depósitos a Prazo			
Depósitos a Prazo Fixo	885.312,50	1.345.778,00	
Resultados Pendentes	3.763,70		
Contas de Compensação			
Depositoras de Titulos em Cob. do País	17.316,50		
Outras contas	20.000,00	37.316,50	1.636.858,20

Raymundo dos Santos Braga, Diretor-Gerente
Moysés C. Oliveira — G. L. reg. n. 3.860

"CATHERINETTES"

(Conclusão da 4.ª pag.)

te uma escola especializada, onde lhes ensinam a andar, deslizar, levantar os braços, sorrir, para tornar mais sedutor ainda um modelo irresistível. Mas nem todas elas cursaram esta escola — muitas têm um jeito inato para essas coisas. Há muitas estrangeiras entre elas. Inglesas, russas, americanas, belezas exóticas do Extremo Oriente. Uma revista parisiense publicou recentemente uma reportagem sobre estas "parisienses que não nasceram em Paris" — mas têm assim mesmo o incontundível "que" da elegância parisiense. Muitas dentre elas sonham com as glórias do cinema ou do palco, poucas chegam a realizar esse sonho audacioso. Porém, mesmo assim, vivem uma espécie de "estrelinha" no teatro da moda, focalizando os olhares das plateias mais elegantes do mundo. São incrivelmente esbeltas, com cinturas tão finas que nem precisam da "guêpière", o colete de barbatanas ao rigor da moda.

As "vendeuses" precisam de muita psicologia para vencer as hesitações e os complexos das frequentes mais difíceis — irresolutas ou obstinadas. Há, entre elas, muitas moças da alta sociedade que os tempos difíceis obrigaram a escolher um ganha-pão. As vezes, as "monnequins" tornam-se "vendeuses" quando sua cintura não tiver mais aquela lendária fineza e flexibilidade, indispensáveis para pôr em evidência a graça de um modelo de alta costura. Pois, o mister de "vendeuses" não tem limite de idade, e muitas dentre elas, já com os cabelos brancos, ganham a experiência que falta às mais moças.

Entre as modelistas — profissão, aliás, não exclusivamente feminina, pois na maioria, são homens que criam os vestidos para a mulher — há quem venha da própria costura, como também quem saia da Escola de Belas-Artes ou de Artes Decorativas, aplicando suas aptidões de pintor, escultor ou desenhista, à criação de figurinos de moda. Também o atelier de desenhista é um mundo em si dentro dos bastidores da alta costura. Com a cooperação de todos estes elementos, Paris não seria a Capital da Moda, reconhecida pelo mundo inteiro.

Um dia em que todos eles se misturam numa alegria amistosa, é o 25 de novembro, dia de Santa Catarina, festa de todas as casas da moda e costura parisienses, quando o trabalho pára, mas todas as turnas estão presentes para celebrar a data com canções, danças e banquetes. Semanas antes, as vitrinas das casas de chapéus ostentam as mais estranhas fantasias para aquelas que vão "coiffer Saint Catherine", as "Catherinettes", colheitas de vinte e cinco anos. Não há dúvida que seu número aumentou bastante desde o tempo de Mimi Pinson, quando um casamento depois de passada esta idade "crítica" já parecia coisa quase milagrosa. A fantasia geralmente consiste apenas num chapéu de forma bizarra: borboleta gigante, por exemplo, ou pelheta da pintura, ou Torre Eiffel. Há entre elas também quem se fantasie como para um verdadeiro Carnaval, com trajes regionais, ou duas amiguinhas representando um singelo casal de noivos da roça... A noite há bailes e, durante o dia, festinhas íntimas em todos os ateliers. Todas as lapelas estão floridas, os floristas das ruas e praças parisienses oferecem aos passantes pequenos bouquets especialmente confeccionados para as Catherinettes. Já que as rosas são as flores mais caras entre as caríssimas flores de Paris, estabelece-se, sem querer, uma estranha hierarquia florística: as "pequenas mãos" usam malmequers, as "segundas" cravos, as "primeiras", rosas. Mas todas estão igualmente animadas e satisfeitas. Artistas de renome vêm se exibir nos salões da alta costura, num pequeno palco armado para a ocasião, onde também qualquer um da casa pode experimentar seus talentos, mais ou menos reais... E, dias depois, enquanto as agulhas espetam os dedos laboriosos, fala-se ainda nos acontecimentos do dia de Santa Catarina que veio quebrar a monotonia dos dias úteis.

BOA MESA AS IDEIAS DE TIOR

BOLINHAS DE ESPINAFRE

Meio quilo de espinafre; 250 gramas de carne de carneiro ou cordeiro; uma cebola; um pe de alho; uma colher (chá) de sal; uma pitada de pimenta em pó, vermelho; duas colheres (sopa) de manteiga derretida; o suco de um limão; duas colheres (sopa) de catup de tomate.

Lavar bem as folhas de espinafre e cozinhar em pouca quantidade de água salgada fervendo, durante 2 minutos; deixar escorrer. Pôr a carne com a cebola e o alho, temperar com sal e pimenta e fazer bolinhas, enrolando em seguida cada bolinha de carne em duas folhas de espinafre. Colocar, bem juntinhas, numa frigideira e derrear por cima a mistura feita de azeitão com a manteiga, o suco de limão e o catup de tomate. Deixar cozinhar, tampado, sobre fogo bem brando, durante mais ou menos uma hora. Servir quente, com formigas de arroz. Esta é uma tradicional receita síria. As folhas de espinafre são, às vezes substituídas por folhas de uva. A carne picada podem ser acrescentadas, antes de formar as bolinhas, alguns grãos de arroz cozido com água e sal, bem secos.

Raio X

Dr. Mário Ribeiro

AV. GRAÇA ARANHA, 19-
5.º andar — Grupo 502

RECREIAÇÃO

(Conclusão da 1.ª pag.)

tante, para tirar de uma repetição aprimorada, seja vanglória, seja consolo. Qualquer sinal exterior a revolve biologicamente, na própria carne. A este respeito ocorrem nos narrar o seguinte:

Dois galos travaram luta espontânea, num quintal. Ninguém assistiu à peleja. Quando o viram os donos um deles jazia quase morto sob os golpes do inimigo vitorioso. Espantadamente, um tremor nas asas demonstrava as últimas reações da vida. O sangue derramado começava a atrair as formigas. O vitorioso, afugentado para os fundos do terreno, em morro, triunfava, lá em cima, exuberante. Pois bem: durante muito tempo, o galo derrotado, que parecia morto, estremeceu ainda toda vez que se fazia ouvir, lá de longe, o canto triunfal do vencedor — numa espécie de memória biológica das mais evidentes.

Voltamos, porém, ao assunto. A ação passada revive no sujeito, mais ou menos completa, mais ou menos modificada pelas defesas e valorizações afetivas. Reportar-se a ela e fazer reportarem-se a ela os outros, co-participantes ou assistentes, por meio de sinais — gestos do corpo e das mãos, com acompanhamento fônico — utilizando esses gestos sem ser para comandar, sem ser para dar ordem de fazer, mas apenas para dar ordem de lembrar, rever, reviver, foi a descoberta do modo indicativo de gesticular. E com ela a criação do mundo em que a ação e a realidade são substituídas pela rememoração. Estas presentes e ausentes, a um tempo. O que se faz não se faz, pois lá foi feito. A realidade é sonho (ou pesadelo), a ação é lembrança, o sujeito

A CRIANÇA MANDA

(Conclusão da 4.ª pag.)

far fazer para a criança umas botinas com sola especialmente estudada para levantar pouco e pouco o centro dos ossos do pé. Não foi, nem sequer incomum principalmente se a botina foi usada desde os dois ou três anos, corrigindo inteiramente este defeito, ao cabo de um tempo que varia com cada caso. Por conseguinte deve ser determinado pelo médico, devendo este também controlar, com o auxílio da radiografia, o andamento da cura. Se a criança for uma menina, pense nos complexos que poderá criar por ter pernas "em X", quando você, com tão pouco, tinha a possibilidade de remediar enquanto era tempo...

MAGALI



★ Nos leilões de penhores da CAIXA ECONÔMICA v. encontrará a máquina que deseja por muito menos do que imagina.

Dedique-se ao seu passatempo predileto adquirindo por pouco dinheiro uma boa máquina fotográfica nos leilões de penhores da CAIXA ECONÔMICA! Além disso V. encontrará nos leilões da CAIXA ECONÔMICA uma infinidade de objetos de valor para seu uso... para seu lar... para presentes, à espera do seu lance! Tudo ao alcance da sua bolsa!



Veja todas as terças-feiras, no "Diário de Notícias", o catálogo dos objetos que serão vendidos em leilão durante a semana e anote os lotes que deseja arrematar!

LEILÕES DE PENHORES

CAIXA ECONÔMICA

FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

D. B. CAMPOS

Rádios — Refrigeradores, etc., comunica aos seus amigos, fregueses e fornecedores que transferiu A SUA LOJA PARA AV. GRAÇA ARANHA, 169-B esperando merecer a sua visita.

Seus móveis estão segurados?

BASTAM

45

CENTAVOS DIÁRIOS

para um seguro contra fogo no valor de Cr\$ 100.000,00

A casa não é sua? Mas os móveis, as roupas e os utensílios lhe pertencem, naturalmente. E vale a pena segurá-los contra os perigos do fogo, que devora milhões de cruzeiros por ano! Vale a pena e é baratíssimo! O prêmio de um seguro no valor de Cr\$ 100.000,00 é apenas de Cr\$ 163,50 por ano. Não há justificativa, portanto, para a imprevidência. Viste ainda hoje a SATMA e proteja-se contra o Fogo — o inimigo imprevisível.

VEJA COMO É BARATO O SEGURO DE MÓVEIS E BENS CONTRA O FOGO!

SEGURO

Cr\$ 50.000,00
Cr\$ 100.000,00
Cr\$ 200.000,00

PRÊMIO DIÁRIO

23 CENTAVOS
45 CENTAVOS
90 CENTAVOS

NOTA IMPORTANTE!

Se a residência é de construção sólida de cimento armado, os prêmios são ainda mais baratos!

SUL AMÉRICA TERRESTRES MARÍTIMOS, E ACIDENTES

A maior Companhia de Seguros em seu gênero da América Latina
Rio de Janeiro

Catherinettes

por OLGA OBRY



No dia de Santa Catarina, duas "manequins" mascaradas costum para suas colegas, na festa anual da alta costura.



Costumistas fantasiadas nas ruas de Paris, no dia 23 de novembro, dia de Santa Catarina.

Mimi Pinson morreu moça, porque no tempo dela estava na moda morrer moça, de amor ou de pneumonia. Era a época do romantismo. Mimi Pinson morreu moça sem casar nem ter filhos, morreu mesmo antes de ter tempo de "vestir o chapéu de Santa Catarina"... quer dizer atingir a idade de vinte e cinco anos ficando solteira. Não obstante, Mimi Pinson, a pequena de Montmartre, a costureirinha tísica e apaixonada do Paris de há um século, tem, no Paris de hoje, muitas netas: todas as "pequenas mãos" da alta costura parisiense, as Mimi Pinson de hoje, tão parecidas e tão diferentes desta sua antepassada em literatura.

Como Mimi Pinson, elas vivem e trabalham cantolando. Como Mimi Pinson esperam a hora da saída do atelier para encontrar-se com o namorado e, enquanto a agulha lhes espeta os dedos, seus lábios susurram ao ouvido da vizinha as alegrias e as amarguras dos seus amores. Mas, hoje em dia, elas não são mais vítimas passivas de uma existência cheia de misérias: as leis do trabalho asseguram-lhes um salário mínimo e não permitem às casas de moda de fazê-las trabalhar mais de oito horas por dia. Também, elas não podem ficar desempregadas da noite para o dia, já que a casa não pode mandá-las embora sem aviso prévio de vários meses nem razão plausível. Apesar de todo o seu sentimentalismo, as Mimi Pinson de hoje são pessoas muito práticas e sabem defender-se na vida.

Aquela hierarquia tradicional que regia a profissão das empregadas da alta costura durante muito tempo, não é mais tão rígida como o foi outrora: as "pequenas mãos" podem passar ao grau de "segundas" e até mesmo de "primeiras", sendo feitas, sem esperar o número de anos prescrito por um regulamento já antiquado. O que conta é a eficiência no trabalho. Ainda existe a Escola de Alta Costura onde se aprendem os primeiros elementos da profissão, mas o seu diploma não é mais estritamente obrigatório; quem quiser, pode começar sua aprendizagem na prática ganhando desde o início um pequeno salário, em vez de pagar as aulas. Assim, apesar das dificuldades da vida de após-guerra na Capital da Moda, a situação das pequenas operárias que fazem a grande costura, antes melhorou que piorou desde os tempos longínquos de Mimi Pinson.

Nos bastidores dos salões onde se desenrolam os elegantes "shows" de moda, existem vários mundos fechados em si e que quase não se misturam: o das "manequins", o das "vendedoras", o das costureiras, e das modelistas. Também para as "manequins" exis-



Desfile de uma nova coleção na casa Bruyère, com a Place Vendôme por tela de fundo.

Carta de Paris

AS IDÉIAS DE DIOR

PARIS, Novembro (S. F. I.) — Christian Dior é o responsável pelas saias compridas, poderia se dizer quase que é o "pai do New-Look". Porém, rejeita a idéia de ser pai de uma filha única e o seu espírito inventivo já projeta novidades para o inverno de 1949.

Tem ele opiniões bem nítidas: um vestido simples precisa de uma fazenda rica, e uma fazenda simples precisa de um modelo mais estudado. Também luta para obter saias menos compridas, pois os seus adeptos exageraram nesse detalhe, e Christian Dior é amante de uma justa medida.

(Conclui na 3.ª pág.)

(Conclui na 3.ª pág.)



DOMINGO, 21 de Novembro de 1948

A CRIANÇA MANDA

Crianças pequenas — pequenos defeitos. Crianças grandes — grandes defeitos. Já observou como seu filho corre mal? É sadio, bonito e forte, mas, quando corre, seus joelhos quase que tocam um ao outro, enquanto os pés pisam de um só lado para dentro. Você já o tinha reparado, tendo que mandar muitas vezes o calçado para o sapateiro consertar o salto. Não lhe veio a idéia de que essa maneira de andar é um defeito que se pode corrigir? Não pense que seria somente vaidade. Pois o pé chato degenera facilmente em joanete e este, como se sabe, é defeito, além de muito antiestético, também doloroso. Recorra, portanto, ao médico de ossos, que, por meio de uma radiografia, poderá verificar a razão desta irregularidade. A maior parte das vezes aconselhará a senhora a man-

(Conclui na 3.ª pág.)

DESCONTOS!... DESCONTOS!... DESCONTOS!...



Um ano a mais de sucesso comercial atesta a preferência do público por Rianil, a casa de confiança das pessoas que se vestem bem.

É, pois, plenamente confiante, que Rianil inicia agora sua Grande Venda de Aniversário!

Multidões de elegantes em Rianil, entre pilhas de cortes de seda, de renda, de veludo, de tafetá, de "lingerie". Escolha, também, um dote, aproveitando a oportunidade de comprar uma linda fazenda entre o variado e moderno sortimento de Rianil, a preços de aniversário.

Lojas RIANIL • Rua do Ouvidor, 161

Usa-se no Rio...

Usa-se no Rio novos tipos de "lingerie". As calcinhas de algodão, curtas e justas, não são mais brancas ou cor de carne: tingem-se em todas as cores do arco-íris, verde, azul marinho, rubro. Cada vestido e cada tailleur é usado com calcinha, soutien e anágua de tom adequado.

Usa-se no Rio roupas de baixo nilon, macias e muito frescas para o verão. Além disso, têm a vantagem de serem lavadas com tamanha facilidade e seccarem tão depressa que, sem recorrer ao auxílio da lavadeira, pode-se viajar durante semanas com uma calcinha, um soutien, uma anágua e uma camisola na mala: o tamanho das bagagens, apesar das saias rodadas, diminuiu em vez de aumentar.

Usa-se no Rio a camisola de nilon estampado, em lindos padrões floridos.

Usa-se no Rio a camisola de nilon liso, duplo: cada uma das duas camadas tem uma nuance diferente, conseguindo-se, pela transparência do material, lindos efeitos de cor.

Usa-se no Rio, em vez da "liseuse", uma larga "estola" de nilon, a envolver os ombros, drapejando-se graciosamente, por cima da camisa de dormir, de nilon também, muito decotada.

Usa-se no Rio o "jupon" de nilon, branco ou de cores pastel, com babado de bordado suíço, do mesmo material. Não amassa, não precisa ser passado a ferro depois de lavado. Que alívio!

M. T.

MALAS

Fabricam-se, conservam-se e reformam-se de qualquer tipo inclusive capas, em domicílio. Máxima perfeição. FABRICA ABSOLUTA — TEL. 43-6368 Rua Senador Pompeu, 219

COLCHÃO

10 ANOS DE GARANTIA

VENTILADO

A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES

EXPOSIÇÃO E VENDAS

RUA JOAQUIM PALHARES, 98 — ESTÁCIO — TEL. 48-4676 E RUA DA QUITANDA, 30 — TEL. 22-8592

SOFA-CAMA

DURANTE O DIA

A NOITE

TRAVESSEIROS VENTILADOS

MIAMI

PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO